

Trava-se, hoje, uma das mais empolgantes batalhas da democracia americana

OTEMPO-HOJE
Born.
Máx. 25,0
Min. 17,6

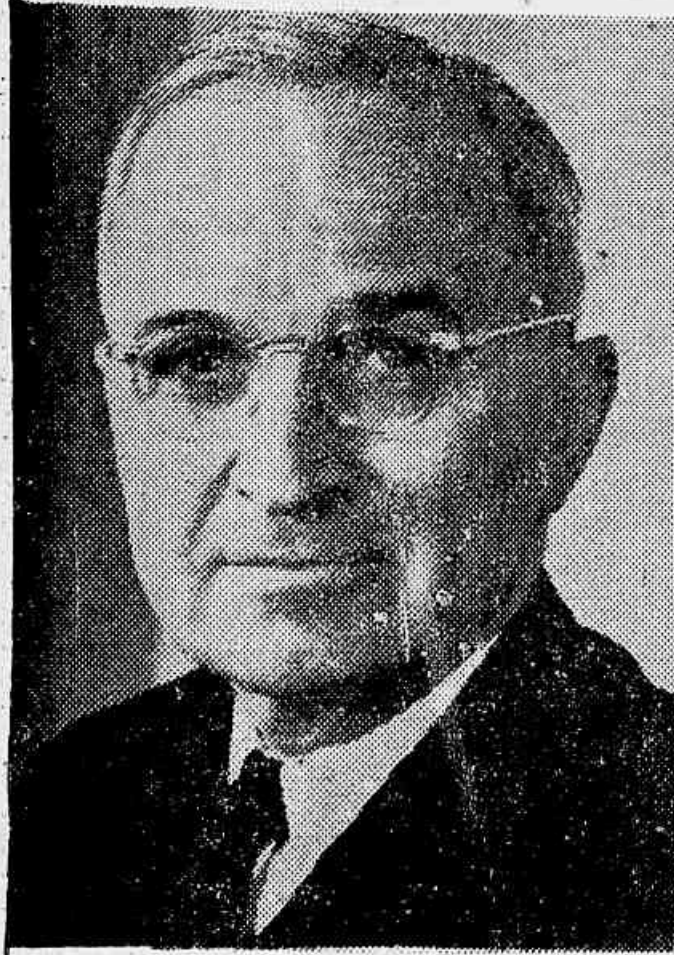
GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 73 | Rio de Janeiro | Terça-feira, 2 de novembro de 1948 | N.º 257 | 16 PÁGS.

MAIS DE CINQUENTA milhões de eleitores irão às urnas

Republicanos e democratas, as duas poderosas correntes partidárias — Os candidatos Truman ou Dewey? — Traços biográficos



Truman, Dewey e Wallace, os candidatos das correntes políticas mais forte

Mais de cinquenta milhões de cidadãos norte-americanos, correrão, hoje, aos postos eleitorais, em todo o território dos Estados Unidos, a fim de escolherem entre os candi-

datos dos diferentes partidos, aquele que deverá ser o seu futuro presidente, a partir de janeiro de 1949. Concorrem a essa gigantesca batalha eleitoral, símbolo

superior de um regime livre, de verdadeira Democracia, Harry Truman, que é o atual presidente, sucessor de Roosevelt, na Casa Branca, apoiado pelo Partido Democrático; Thomas Edmund Dewey, atual governador do Estado de Nova York, grande advogado, concorrente de Franklin Roosevelt, na sua última batalha eleitoral, apoiado pelo poderoso Partido Republicano; Henry Agard Wallace, ex-vice Presidente da República, companheiro de Roosevelt, antigo Secretário do Comércio no governo de Truman, posto que foi obrigado a deixar por discordância com a política

exterior norte-americana, quando James Byrnes era o Secretário do Departamento de Estado.

Esses são de fato chamados grandes candidatos à "White House". Há, porém outros candidatos, cujos partidos não dispõem de poder eleitoral. Nesse grupo acham-se os candidatos dos "democratas do sul" (dissidentes), dos proibicionistas, dos socialistas, e até dos vegetarianos. Esses são: Strom Thurmond, Edward Telford, John Scott, John Maxwell, Gerald K. Smith, Farrel Dobb e Grace Carlson.

Esses candidatos não têm qualquer possibilidade eleitoral, estando a decisão do pleito entre os Democratas, com Harry Truman, e que há 16 anos estão no poder, e Thomas Dewey, dos Republicanos.

HARRY S. TRUMAN DADOS BIOGRÁFICOS

Harry S. Truman (O "S" é apenas uma inicial para agradecer aos avós cujos nomes eram Shippe e Solomon) nasceu numa pequena casa em Lamar, no estado centro-meridional de Missouri, a 8 de maio de 1884. É de ascendência irlandesa, escocesa e holandesa. Sua família rasgou o solo de Missouri havia mais de um século e se estabeleceu no município de Jackson e 1842, e numa fazenda que

"GAZETA DE NOTÍCIAS"

NÃO CIRCULARÁ AMANHÃ ESTE MATUTINO

Como ocorre todos os anos, no dia de Finados, não funcionarão as diversas seções, deste matutino, o qual só voltará a circular na próxima quinta-feira, 4 do corrente.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTA NOSSAS TABELAS

Regressa, hoje, ao Rio o Sr. João Daudt d'Oliveira

Mercado para às 15 horas o desembarque do Presidente da Confederação Nacional do Comércio — Retorna também a bordo do "Uruguai", o Dr. Gileno Di Carli, ilustre membro da Delegação brasileira

A bordo do paquete "Uruguai" da Frota da Boa Visitação, está sendo esperado, hoje nesta Capital, às 15 ho-

oportunidade de manter diversos entendimentos com as classes produtoras dos países americanos, visando antes de tudo uma visão conjunta, no sentido da solução dos problemas que interessam às nações do nosso hemisfério, no pós-guerra.

Pela brilhante atuação que teve nos Estados Unidos, o Sr. João Daudt d'Oliveira, receberá em data ainda a ser fixada, uma expressiva ho-

(Conclui na pág. 2)



Sr. João Daudt d'Oliveira

ras, o Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio. O ilustre viajante procede dos Estados Unidos onde participou, como chefe da delegação brasileira da Conferência de Comércio e Produção em Chicago, tendo nessa ocasião

Vai entrar em vigor a nova tabela do pão

Discordam os panificadores da redução dos preços - Debaterão o assunto numa assembleia geral

Ao que soubemos, na tarde de ontem, na Secretaria da C. O. P., somente no dia 10 do mês em curso, é que entrará em vigor, o novo tabelamento do pão estabelecido

pelo organismo controlador de preços do Governo. Se bem que a portaria que trata do assunto já tenha sido encaminhada ao "Diário Oficial", e Major Idino Sardem-

berg, assim resolveu esses últimos dias.

Pelo novo tabelamento o preço de 500, 350 e 100 gramas,

(Conclui na pág. 2)

Participação comunista na revolta da Coreia

WASHINGTON (USIS) — Despachos recebidos pelo Departamento de Estado de um funcionário norte-americano em Seul, que visitou a região amotinada da Coreia meridional, dão conta da interferência comunista na revolta ali ocorrida, em que as forças rebeldes que ocuparam a cidade de Suichon hostearam bandeiras do regime comunista da Coreia do norte.

Segundo Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, os dirigentes do Partido Trabalhista da Coreia do sul, a principal organização comunista da área, participou também ativamente da revolta.

O regime da Coreia do norte, apoiado pelos soviéticos, está abertamente voltado para uma campanha contra a República da Coreia, instaurada pelo voto popular, sob a supervisão da ONU.

Outras notícias recebidas aqui, qualificavam de incrivelmente bárbara a ocupação de Suichon, que causou a morte de cerca de 500 pessoas. Acrescentam os despachos que quando as forças legais expulsaram os rebeldes da cidade, a vingança recaiu sobre os esquerdistas, dos quais 25 foram mortos. Os comandantes legais, porém, puseram termo aos atos de vingança.

Ao que informou a Missão norte-americana em Seul, esta cidade e toda a Coreia meridional, exceto o extremo sul, voltaram à normalidade. Acrescentou que nenhum americano se envolveu na luta.

O DIA DE FINADOS

As comemorações nesta Capital — Iniciada, ontem, a romaria de saudade aos cemitérios públicos

Comemora-se, hoje, o dia de "Finados" em todo o mundo católico, pranteando-se assim uma saudade aos mortos que nos são queridos.

As necrópoles desta Capital, desde ontem, entretanto, como vem acontecendo em anos anteriores, apresentam um aspecto de grande movimento, com os seus túmulos cheios de flores, muito embora os negociantes do ramo estejam praticando um pouco de

(Conclui na pág. 2)

Estender-se-á por todo o País a "Organização das Voluntárias"

Barreira oposta à disseminação das ideologias dissolventes — Cerca de mil senhoras só na Capital da República dedicam-se a atividades filantrópicas e de assistência social — A vocação emocional e mística da mulher brasileira — O "seio de costura" e a grande festa de 20 do corrente nos Jardins do Palácio Guanabara — O aproveitamento dos templos vazios



A Secretária das Voluntárias, Sta. Lisia Coimbra Bueno e uma sua colaboradora, quando falava ao jornalista

De há muito que os jornais vêm registrando as atividades da Organização das Voluntárias, no âmbito dos serviços de assistência social. Esta entidade que congrega quase mil senhoras e senhoritas só na Capital da República, foi, como se sabe, fundada pela Exma. Sra. D. Carmela Dutra, que, infelizmente roubada a vida, não pôde continuar

(Conclui na pág. 2)

Encerrado brilhantemente o V Congresso Eucarístico Nacional

O Cardeal Legado do Papa exaltou o espírito de sacrifício e devotamento da mulher brasileira - Inédita demonstração de fé - O centro de Porto Alegre transformou-se num mar humano

PORTO ALEGRE, 1 (Assapress) — Após a missa solene na Catedral, D. Jaime de Barros Câmara, sob aplausos da grande assistência de fiéis subiu ao pulpitão, congratulando-se pelo comparecimento das senhoras e senhoritas presentes, apesar do mau tempo reinante nesta Capital — o que bem atestava, disse, o espírito de sacrifício e devotamento à religião da mulher brasileira, cuja missão no lar, na sociedade na pátria e nos quadros do catolicismo exaltou.

Após concluir, D. Jaime de Barros Câmara foi mais uma vez entusiasmadamente aplaudido. Fim da cerimônia, o Cardeal Legado de S. S. o Papa Pio XII, retirou-se à pé, acompanhado de seus pagens e coadjutores, rumo à residência do Ministro Aurélio M. da Costa, à rua Duque de Caxias, onde se encontra hospedado. No trajeto, foi alvo de novas e espontâneas manifestações de apreço e simpatia por parte dos fiéis.

A missa celebrada na cripta da Catedral por D. Vicente Scherer, Arcebispo metropolitano de Porto Alegre, teve também numerosa assistência, sendo distribuída às senhoras e senhoritas mais de mil comunhões. O mau tempo impediu também, pela manhã, a comunhão geral das senhoras e moças do Parque Farroupilha.

O COMPARECIMENTO FEMININO

PORTO ALEGRE, 1 (Assapress) — A grande demonstração de fé católica que foi o V Congresso Eucarístico Nacional foi realizada com a participação de milhares de elementos do mundo feminino de Porto Alegre e dos municípios vizinhos e dos demais Estados do Brasil. Assim, apesar da chuva, dentre a compacta multidão que acorreu à Catedral para assistir às missas ali celebradas, destacava-se de modo eloquente a presença de senhoras e senhoritas de todas as classes e condições sociais.

A MISSA DA NAVE SUPERIOR

PORTO ALEGRE, 1 (Assapress) — A missa celebrada na nave superior da Catedral foi oficiada por D. Antônio Mari Barbieri, Arcebispo de Montevideo, acolitado por diversos sacerdotes. Todo o transcurso do ato foi assinalado pela execução de músicas sacras e cânticos de fé, recitação de orações pelas fiéis, tendo mais de 20 sacerdotes feito a distribuição da comunhão. Estavam presentes na nave superior, o Episcopado Nacional, tendo à frente D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro e Legado de S. S. o Papa Pio XII, bem como altas autoridades civis e militares.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 1 (Assapress) — Realizou-se ontem à noite, no altar-monumento armado no Parque Farroupilha, a terceira e última sessão solene do V Congresso Eucarístico Nacional. Falaram na ocasião, o Prof. Raul Moreira, catedrático da Faculdade de Medicina, saudando as autoridades federais, estaduais e municipais, o governador Walter Jobim, agradecendo, o Prof. Armando Câmara, Rector Magnífico da Universidade do Rio Grande do Sul, sobre "A Eucaristia e a Ordem na Vida Cultural" e D. Antônio Caggiano, Arcebispo de Rosario (Argentina), sobre "A Ordem Social Cristã e a Ação Católica". O encerramento foi presidido por D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro e Legado de S. S. o Papa Pio XII. Às 23 horas, D. José Bates, Bispo de Caxias do Sul, celebrou no mesmo local a primeira Hora Santa e, às 24 horas, D. Antônio de Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte, oficiou a segunda e última.

ENCERRADO COM O HINO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 1 (Assapress) — O encerramento do V Congresso Nacional foi feito com o Hino Nacional, cantado

pela multidão de fiéis, e com o solene arreamento do Pavilhão Brasileiro.

1.000 SACERDOTES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (Assapress) — Calcula-se que o V Congresso Eucarístico Nacional tenha reunido nesta Capital cerca de 1.000 sacerdotes.

IMPRESSOANTE ESPETÁCULO DE FÉ, O CORTEJO DE JESUS SACRAMENTADO

PORTO ALEGRE, 1 (Assapress) — O ponto culminante das solenidades do V Congresso Eucarístico Nacional ocorreu ontem, por ocasião da transladação de Jesus Sacramentado, da Igreja da Nossa Senhora das Dóres para o altar-monumento do Parque Farroupilha. Foi este o maior acontecimento religioso já assistido nesta Capital. Duzentas mil pessoas tomaram parte nesse gigantesco cortejo, inédita demonstração de fé que transformou o centro da cidade num mar humano, tornando impossível o tráfego por muitas horas.

O ostentoso, o mais rico existente no Estado, todo de ouro, gravado de brilhantes e diamantes, foi transladado em mãos do Cardeal Legado, em carro triunfal de esplendente beleza. Sómente as Congregações religiosas puderam tomar parte no desfile santo, que durou mais que duas horas, enquanto a população tomava completamente todas as ruas por onde passou a deslumbrante procissão. Os edifícios públicos apresentavam aspecto de gala, ladeiramente adornados, com suas sacadas enfeitadas de ricas capas de seda colorida, sobre as quais se debriavam milhares de pessoas. O Parque Farroupilha, de dimensões enormes, transformou-se no maior acampamento até hoje formado em Porto Alegre.

Ao dar entrada na última avenida, rumo ao altar-monumento, o Cristo Eucarístico, grande coral iniciou cânticos sacros, acompanhado pelo povo, havendo nessa ocasião silenciado os clarins que puxavam o cortejo. Depois foi realizada bênção, pelo Cardeal Legado que, a seguir, pronunciou vibrante discurso de exaltação de fé. Por último, para agradecer fez uso da palavra o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer.

A palavra de S. S. o Papa, transmitida pela Rádio Nacional, pela manhã, foi outro acontecimento que não ceilo o povo gaúcho não esquecerá.

A PRESENÇA DAS MAIS ALTAS AUTORIDADES NA PROCISSÃO

PORTO ALEGRE, 1 (Assapress) — Outro aspecto de maior significação, saudado pela população comovida, foi a presença das mais altas autoridades acompanharem Jesus Eucarístico em todo o trajeto percorrido pela procissão. Viaram-se o Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, ladeado pelo comandante da Região Militar e comandante da 5ª Zona Aérea, todos os Secretários de Estado e outras autoridades civis e militares.

A CONCENTRAÇÃO NACIONAL DOS CONGREGADOS MARIANOS

PORTO ALEGRE, 1 (Assapress) — Transcorreu brilhantíssima a Concentração Nacio-

nal dos Congregados Marianos, realizada sábado sob a presidência do Arcebispo primaz da Bahia, D. Augusto Alvaro da Silva. Tomaram parte na mesa diretora dos trabalhos, além daquele ilustre prelado, o senador Apolônio Sales, o Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, Monsenhor Pedro I. Franke, representante do Arcebispo metropolitano, D. Vicente Scherer, o Padre Leopoldo Arntzen, provincial da Companhia de Jesus e mais 30 Bispos e prelados atualmente em Porto Alegre. A Concentração foi iniciada com os Hinos Nacional e das Congregações Marianas, decorrendo animada desde o princípio ao fim. O senador Apolônio Sales pronunciou oportuna oração sobre o tema "O Congregado e a Eucaristia".

O DIA DE FINADOS

(Conclusão da ág 1)

"câmbio negro", aproveitando a situação.

A romaria aos cemitérios fez-se ontem notar pela afluência, dando a cada cemitério, desde o de São João Batista ao de São Francisco Xavier ou Inhaúma, a impressão do que será o dia de hoje, quando todos procuram os campos santos levando uma prece ou uma flor para os entes queridos.

Nas igrejas dos cemitérios do Distrito Federal serão rezadas as tradicionais missas de Finados.

Vai entrar em vigor...

(Conclusão da 1ª página)

serão vendidos por menos dez centavos.

DISCORDEM OS PROPRIETÁRIOS DE PADARIAS

O presidente do Sindicato da Indústria de Panificação, acompanhado de uma comissão de padeiros, esteve ontem à tarde com o Major Idino Sardenberg, reclamando contra a nova redução no preço do pão.

Sustentam os interessados que a diminuição de 10 centavos nas unidades de 50 gramas e nas de 250 não lhes deixa margens de lucros a altura das suas despesas comerciais. Explicou o vice-presidente da CCP que a queda de preços nas unidades de pão, foi levada a efeito proporcionalmente a redução de Cr\$ 25,00 por sacas de farinha.

IRÃO A ASSEMBLÉIA GERAL

Os panificadores falando embora ligeiramente a "GAZETA DE NOTÍCIAS" esclareceram que irão à assembleia geral, para estudar melhor o assunto.

Depois da reunião da classe será então, encaminhada à C. C. P. e à Sub-Comissão de Trigo, presidida pelo Sr. Francisco Gondim Menescal, autor da proposta que deu origem ao tabelamento em causa uma justificativa, opinando ou não pela procedência do retabelamento.

Regressa, hoje, ao Rio, o Sr. João Daudt d'Oliveira

(Continuação da página 1)

menagem por parte dos componentes da indústria, lavoura e do comércio do Brasil. Ao que se sabe, o presidente da C. N. C., falará à Imprensa, logo que possa, fazendo nessa ocasião, importantes declarações, sobre os pontos de vistas econômicos e financeiros assentados em Chicago, como também, trará normas às sugestões que a Comissão Brasileira pretende apresentar à Missão Ab-bink.

Acompanhando o Sr. Daudt d'Oliveira, também regressam a esta Capital os componentes da Delegação Brasileira àquele conclave entre os quais o ilustre Dr. Gileno Di Carli, que como os seus demais companheiros teve destacada atuação na Conferência de Chicago.

ABASTECIMENTO DE AGUA DE SALVADOR

SALVADOR, 1 (Assapress) — O governo do Estado vem procurando melhorar progressivamente o serviço de abastecimento de água da cidade, o qual já está regularizado em várias partes, como se vê nos bairros de Itapajipe e Presépio.

Com a próxima inauguração dos novos reservatórios de Garcia e da Cruz do Cosme, da Ilha adutora de Pitangueiras e Garcia e das numerosas canalizações restauradas, todo o serviço da cidade ficará em condições de funcionar satisfatoriamente.

Trata-se também de estender o abastecimento de água a bairros que jamais gozaram de tal melhoramento, inclusive o de São Caetano, que possui cerca de 25.000 pessoas.

EXTENDER-SE-Á POR TODO O...

(Conclusão da página 1)
to de várias atividades sociais, que desenvolvem e cujos resultados têm sido de alta significação na vida da cidade.

VOCACÃO DA MULHER BRASILEIRA

A propósito desses importantes trabalhos, o repórter ouviu a Secretária Geral, Sta. Lúcia Coimbra Bueno. Depois de palestrar sobre as últimas realizações das Voluntárias, disse ela:

"Estive em países, como os Estados Unidos e o Canadá, onde a obra de assistência social é intensamente praticada pelas mulheres. Pode observar a estrutura e a organização das atividades femininas em vários setores e cheguei à conclusão de que tanto a mulher americana como a canadense praticam-na como obrigação social decorrente de uma compreensão perfeita das realidades sociais modernas.

"No Brasil, — continuou a Secretária Geral das Voluntárias — ainda não possuímos organizações tão perfeitas nem desenvolvemos os nossos trabalhos tão racionalmente. Todavia a vocação da mulher brasileira para tais obras é mais natural e mais profunda. Essa tendência brota na sensibilidade do nosso povo e nos recessos mais íntimos de sua formação religiosa. E' claro, pois, que só nos resta fundir e entrosar esses impulsos e vocações, a fim de que os nossos trabalhos atinjam a um índice mais elevado ainda do que o de países altamente civilizados".

RESISTÊNCIA A IDEOLOGIAS DISSOLVENTES

Prosseguindo em sua interessante conversa, acrescen-

tou, depois de outras digressões, a Srta. Coimbra Bueno: "Creio sinceramente que as obras de assistência social constituem os verdadeiros obstáculos à penetração das ideologias dissolventes. São elas que resolvem o problema da miséria e do desemprego, com a vantagem de serem levadas a efeito com humanidade e carinho, mobilizando as mulheres de todas as classes sociais. Além de contribuir decisivamente para a solução dos angustiosos problemas do infortúnio, atestam o grau da solidariedade humana e social dos que praticam. Dessa forma, através de um trabalho árduo e bem orientado, a sociedade poderá reduzir ao mínimo as suas desgraças e, ao mesmo tempo, livrar-se dos que tendiam a destruir os seus valores mais sagrados".

ATIVIDADE EM TODO O PAÍS

A Srta. Lúcia expõe-nos o esquema das atividades das Voluntárias no Rio, com os seus núcleos funcionando em diferentes bairros da cidade. Cita cifras impressionantes de donativos fornecidos aos hospitais, asilos, instituições diversas de caridade e frisa:

"A nossa maior preocupação no momento é tornar completo e aparelhado o "Setor de Costura", para o que iremos realizar uma linda festa nos jardins do Palácio Guanabara, gentilmente cedido pelo Prefeito. Aqui se concentram no momento todos os nossos esforços a fim de obtermos os recursos necessários às tarefas daquele setor. Estamos certas de que o concurso da sociedade carioca não faltará ao apelo que lhe formulamos. Todo aquele que, a vinte de novembro comparecer ao maravilhoso espetáculo do Guanabara, terá, ao mesmo tempo, contribuído para uma obra de verdadeiro sentido filantrópico".

E terminando declara:

"A Organização das Voluntárias terá que se estender a todo o país com os seus núcleos nas capitais e nas cidades do interior. Esse é o nosso objetivo mais alto. Tencionamos auxiliar todas as campanhas que visam o aperfeiçoamento do Brasil. Entre elas, desejamos participar intensamente da que se refere à alfabetização e, para isso, já estamos em entendimentos com as altas autoridades da Igreja, no sentido de aproveitarmos os templos onde atualmente não existem paróquias nem cerimônias religiosas, a fim de neles instalarmos escolas e oficinas de trabalho.

Devo acrescentar que essa idéia mereceu apoio de S. Eminência Reverendíssima o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que considera a nossa obra e tais campanhas intimamente ligadas à ação social da Igreja".

Luta contra o câncer

Pelo professor Máio Kroeff
Diretor do Serv. Nac. de Câncer

Nesta grande campanha que ora iniciamos, cumpre-me pedir a cooperação do povo num problema de grande interesse médico-social. O Câncer deve ser combatido por todos os meios e com todos os recursos da medicina moderna. Essa tarefa não cabe só aos homens de ciência, médicos, químicos, cirurgiões ou pesquisadores, mas também aos cidadãos e ao povo em geral.

De um ou de outro modo, cada um de nós pode trazer sua contribuição na luta contra o inimigo comum. Se o mal já vem tomando caráter de verdadeiro flagelo, por acometer o homem em proporções de alarme, sem distinção de raça, idade, sexo ou condição social, ninguém pode permanecer indiferente. Se tiver uma parcela de responsabilidade pessoal, familiar ou coletiva. Os cientistas nos laboratórios e nos hospitais, por toda parte, já se empenham vivamente na pesquisa das causas do grande mal e no aperfeiçoamento das armas de combate, que hoje se acham consagradas pela prática: cirurgia, ródio, e raios X. As estatísticas já provam que o câncer não é incurável, como se pensava outrora, quando a medicina não dispunha de meios adequados ao tratamento dessa doença tão perniciosa. A ciência médica progrediu imenso nestes últimos anos para o benefício da humanidade e para o benefício da humanidade. Se for contrariada o atrito e o empirismo dos antepassados, veremos que existe sobeja razão, de otimismo. Para o homem de hoje, na sua defesa contra a doença, já podemos afirmar que o câncer é curável, se for tratado a tempo. Tudo questão de oportunidade e de boa técnica, boa aparelhagem, boa cirurgia, de acordo com os preceitos dessa especialização médica.

Mas, se o câncer no início é curável, em mais de um terço, ou metade talvez, de todos os casos, por que tanta gente ainda deixa evoluir demasiado suas lesões?

Disso são os principais responsáveis a ignorância, o medo, a negligência e a pobreza, ante os recursos atuais da medicina.

Se no início, em cinco casos curam-se quatro, no fim talvez nem um sobre cinco.

Cumpre, pois, aos médicos e às elites sociais, pensar no câncer ante qualquer sintoma suscitado por qualquer anormalidade da saúde e, ao mesmo tempo, educar o público a respeito dos sinais reveladores da doença e para que cada um possa prevenir-se, submetendo-se a exame, na ideia de um diagnóstico precoce.

Assim no elevado objetivo de instruir o povo, foi organizada

uma exposição de finalidade educativa, que ora se realiza, para mostrar a doença em todos os seus aspectos e principalmente em suas manifestações iniciais, neste ou naquele órgão.

Cooperei na campanha contra o câncer, aprendendo a conhecer a doença e transmitindo a quem as noções adquiridas a respeito do inimigo comum.

Fazei-vos examinar, de 6 em 6 meses, depois dos 40 anos, até mesmo na ausência de qualquer sintoma suspeito, para descerber de possíveis lesões iniciais.

O Serviço Nacional de Câncer, órgão oficial do governo, recebe para exame qualquer pessoa, aconselhando-lhe a terapêutica indicada, em cada caso, e aos indigentes, executando o tratamento adequado.

A Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, instituição de iniciativa privada e que foi por nós organizada, acolhe os indigentes, quando presa do mal, em estado inoperável e desprovido de recursos de alívio para as dores.

Trabalhadores paulistas em visita ao Sr. Honório Monteiro

Mensagem do Prefeito de Santo André, entregue ao titular da pasta do Trabalho

O ministro Onório Monteiro, recebeu ontem em audiência especial, quarenta e três trabalhadores de São Paulo, da Companhia Rhodia Brasileira, que aqui se encontram em viagem de intercâmbio desportivo, promovido pelo Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho.

A comitiva foi apresentada ao ministro do Trabalho, pelo senhor Arnaldo Susskind, presidente do S.R.O., fazendo então, uso da palavra um dos operários, que depois de saudar S. Excia. e se congratular pela sua investitura na pasta do Trabalho, entregou uma mensagem suscitada pelo prefeito de Santo André, o preceptor municipal industrial de São Paulo.

O titular da pasta do Trabalho, agradeceu a visita e enalteceu o grande centro industrial de seu Estado — Santo André — ao qual, está ligado desde sua mocidade, uma vez que, fora advogado naquela localidade e vinculou também várias organizações sociais e esportivas dessa cidade. Terminou o seu agradecimento, sa-

calizando aos trabalhadores a personalidade reta e amiga do Presidente Dutra, que no seu governo vinha dando as maiores demonstrações de amparo às coletividades laboriosas realizando obras de caráter social e defendendo os legítimos direitos das classes trabalhadoras.

Todas as esmolas das igrejas para a Campanha da Criança

RECIFE, 1 (Assapress) — Dada a grande repercussão que vem tendo em todas as camadas sociais a campanha em favor da criança presidida pela Senhora Barbosa Lima Sobrinho, o Arcebispo, D. Miguel Valverde, determinou que a coleta de todas as igrejas locais domingo próximo reverta em benefício desse movimento. Associando-se a essa atitude do Arcebispo, as empresas cinematográficas destinando também o produto das matins de domingo à campanha da criança. A Senhora Conselheira de Portugal entregou a Senhora Barbosa Lima igualmente a importância de 17.500 cruzeiros, produto de uma interessante festa que realizou no Gabinete Português de Leitura em favor daquela campanha.



**DO RIO
a PARIS
em 24 horas**

outros serviços para:
**LISBOA, MADRID, LONDRES, ROMA,
FRANKFURT, ZURICH, ISTAMBUL,
MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

Informações: av. Graça Aranha, 226
telefone: 22-7761

PANAIR DO BRASIL
ou nas agências de viagem autorizadas

GAZETA DE NOTÍCIAS

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1879

FINADOS

NUM mundo em que se reacende, mais viva e intolerante, a secular discórdia entre os que cultuam as forças espirituais e os que as proscvem; entre o dualismo e o monismo; a física e a metafísica; a razão e o instinto, é mister opôr à onda avassaladora de grosseiro materialismo que ameaça a humanidade, tódas as reservas morais e sentimentais, que constituem o patrimônio da civilização cristã. Ao ceticismo, contrapôr o misticismo e a fé; ao negativismo estéril, a crença construtiva; em suma, à concepção absurda da matéria eterna, da força imanente na matéria eterna, gerando tódas a fenomenologia cósmica, biológica, social, de um mundo incriado, a de Deus eterno e criador, cujo mistério indevassável satisfaz à razão e a lógica, tanto quanto a tortura a negação, a dúvida e a descrença.

Entre essas tradições que cumpre preservarmos contra a demolição dos iconoclastas do materialismo, a do culto aos mortos, nascido com o próprio homem e cujas raízes mergulham na pré-história, afervora-se entre todos os povos que ainda se não contaminaram da influência deletéria das doutrinas que negam a sobrevivência do espírito à matéria inerte. E pelo consenso universal, aquêl mesmo sentimento que Fustel de Coulanges identificara entre gregos e romanos, como originário da fonte comum, em que, nos primórdios da humanidade, já o homem apiacava a sua ânsia de uma vida além-túmulo, tem, neste dia melancólico e doloroso de evocação, o sentido de uma comunhão consoladora, entre as almas dos que se foram para sempre desta vida e as dos que ainda peregrinam na terra, à sua sombra tutelar.

Tal é o significado do Dia de Finados.

Inconciliável com o grosseiro materialismo aos que reduzem o espírito à simples mecânica fisiológica, a um mero conjunto de fenômenos sensoriais, êsse culto dos mortos impôs-se mesmo aos que se deixam levar pela dialética de um racionalismo artificioso. Culto que contradiz a negação da sobrevivência e, sob o pretexto de que se dirige à memória dos mortos e não à sua alma, não faz mais do que reconhecer uma das grandes emanções da espiritualidade — a recordação remanescente dos que deixaram a vida terrena.

Reunidos, neste dia, em torno dos túmulos dos seus entes queridos, todos os povos da cristandade, com a luz dos cirios que se acendem e o perfume das flores que esparzem sobre suas campas, vão também levar-lhes a palavra da esperança que os anima, de revê-los ainda, nos páramos da bem-aventurança.

E neste dia de saudade, não podíamos também deixar de evocar, num pleito comovido, a memória indelével dos nossos companheiros que já tombaram dos que para sempre foram afastados das nossas atividades e do nosso convívio. Para êles a homenagem afetuosa da nossa recordação, nesta data de compunção e recolhimento.

3 BRASIL NA VOZ

DE S. SANTIDADE

O POVO brasileiro deu, neste ano sombrio, de tantas apreensões ou incertezas para o mundo inteiro, uma eloquente demonstração de acrisolado amor às coisas humanas e divinas. Levou a efeito, com inusitada magnificência, na próspera Arquidiocese de Porto Alegre, de muitos prelados e inúmeros fiéis, o 5º Congresso Eucarístico Nacional. Dêsse modo pôde sentir, afervorado pelo sentimento religioso, pela acendrada fé, a presença do Salvador, no doce misticismo da liturgia.

Sómente a fé ultrapassa os limites da razão, do entendimento, das frágeis percepções terrenas. Mas significativamente torna essa brasileira crença, por que se reafirma na hora extrema da humanidade, em que o demônio das idéias subversivas tenta envolver as grandes e pequenas Pátrias nos insidiosos tentáculos da guerra.

Em meio a essa quase obscuridade, fôssos povo compreendeu o invisível, a natureza excelsa e imponderável, na recente genuflexão eucarística do Rio Grande do Sul. Bem advertiu, no século XVII, entre nós, o gênio sacro do Antônio Vieira: "A prova da verdadeira fé e a fineza do verdadeiro amor, não é seguir ao sol, quando ele se deixa ver claro e formoso com tódas a pompa de seus raios, senão quando se nega aos olhos escondido e encoberto de nuvens".

O intemperado amor a ardente fé, a exaltação mística, as benfazejas esperanças de nossa gente ressoaram na própria alma da cristandade, na corte do Vaticano; e, imediatamente, o sábio Pio XII, que conhece de bem perto seus diletos irmãos e amigos do Brasil, nos enviou a honrosa e esplêndida mensagem, que não só estimula, mas também dignifica a todos os fiéis de nossa terra, e de nosso tempo.

As fluentes e harmoniosas expressões de S. Santidade, os brasileiros, recordam a palavra do divino Semeador. Não encontramos em seus sagrados termos um vocabulo sem grandeza de espiritualidade, sem o bálsamo da crença, da consolidação e da esperança. Reconhece e proclama o efeito de nossa ardorosa piedade e "fervor eucarístico", através dos mares; e exclama, ao saber do êxito do Congresso, numa inspirada exortação, que ecoará, de certo, no espírito e coração de nosso povo: "Oh, praça aos Céus que hino de gratidão e amor que dele se desprende, não esmoreça, nem se estinga, antes perdure e cresça para a eternidade".

Conjectura, e pondera, simultaneamente: "Se os fiéis, se todos os fiéis compreendessem bem o dom de Deus, com que fervor se precipitariam para a ponte da vida!". Aspiram, em suma, com a multiplicação dos bons portores, a que "o Brasil seja realmente, em todo o alcance da palavra, a grande Nação católica do continente sul-americano". E seus votos são confiados à Virgem Aparecida, Rainha do Brasil, sob sua Bênção Apostólica, a fim de que nosso povo encontre sempre o caminho da luz, e da felicidade.

A IMPRENSA E A LITERATURA

NO ambiente do Circulo de la Prensa, de Buenos Aires, o famoso publicista Augusto María Delino, que é um dos novos ares da cultura argentina, realizou, há dias, uma conferência de interesse para todos que molejam na imprensa e nas letras.

O tema, escolhido para dissertação, é dos mais oportunos e fascinantes — "El Periodismo, ocual de Literatura". Demonstrou o conferente, na explanação do assunto, de maneira sucinta, clara e precisa, que o gênero da imprensa abrange muitas formas artísticas, e não apresenta, como tantas pessoas entendem, um conjunto de produções mal redigidas, apressadas, à margem dos fatos quotidianos. De certo, as formas do jornalismo envolvem o sentido da beleza, porque só adquiriram vida, expressividade

ENSINO DO PORTUGUÊS

ESTÁ em franca decadência, para não dizermos degenerescência, o ensino do português no curso ginasial, de alguns anos a esta parte. O resultado disso, temido na massa daqueles que, saídos dos bancos do chamado curso médio, vão para as escolas superiores ou para a vida prática, a revelarem não apenas ignorância generalizada do arcabouço fundamental da língua, como, ainda incapacidade total para escreverem elementarmemente com acerto. As provas parciais nas escolas superiores do país nos revelam a que ponto vai essa decadência do ensino do português. Acadêmicos que se mostram ignorantes das coisas mais elementares da língua, incapazes de redigirem suas respostas ou dissertações, já não dispõem com clareza, mas com o primário desembarço no formar as frases e os períodos com os pensamentos que lhes ocorrem. Na vida prática, nos escritórios, os saídos do ginasio revelam-se em estado de completa indigência em relação à língua pátria, e são fragorosamente batidos pelo rapaz que não cursou ginasio algum, mas aprendeu no duro, ganhâ-lo, a escrever tódas a espécie de carta, de informação, de ata ou relatório ou exposição. Que diâmetros daqueles que tentam ingressar nos serviços públicos? São compêndios ao estudo intensivo da língua, em cursos particulares, porque nada sabem, quando deviam estar suficientemente armados para a batalha. Aqueles que lutam o jornalismo, dêsses nem é bom se falar. Mesmo que se lhes dê o assunto, explicado, mastigado, depois de meses de aprendizagem uma redação, ficam enganados, porque se têm idéias, não sabem como desenvolvê-las, pois lhes falta a língua completamente.

O estudo sério e fecundo do português é uma necessidade iradiável, e só ele formará as gerações de forma satisfatória. Um povo que não cuida de cultivar a sua língua nas escolas, está votado a permanecer no estado de semi-alfabetizado.

Por isso, não podemos deixar de aplaudir o que prevê a Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional, encaminhada ao Poder Executivo. Essa lei esclarece que "o estudo da língua portuguesa não merecerá apenas o cuidado de seus professores particulares, mas em tódas as aulas, deve constituir o eixo da formação humanística da juventude brasileira".

Esse o pensamento que deverá orientar o legislador, e de maneira que o ensino do português seja do primeiro ao último ano do curso ginasial, e não apenas em dois ou três anos. Em todos êles, o português deve permanecer obrigatoriamente, pois do contrário não avançaremos. Dois ou três períodos de curso para a "formação humanista" serão inúteis; esta somente virá com o ensino da língua em todos os anos do curso médio. "E" o que esperamos, porque é o bom senso que nos fala, aliado à essa triste experiência que aí está.

Por meio da composição e do estilo.

Pode um jornalista esquecer as intrincadas normas da gramática, e até mesmo as singularidades da estética do idioma; o que, todavia, jamais perde é o bom gosto e o bom senso, a experiência dos homens e das coisas, a prática ininterrupta, da redação, aprimorada pela assidua leitura dos grandes mestres do pensamento contemporâneo. Ademais, tem a visualização de tudo o que se relaciona com o presente, embora não cesse de sugerir ideais e reformas almejadas a uma sociedade futura mais justa, mais harmoniosa, e mais perfeita.

As folhas da imprensa, pois não caem, amarelentas e feneceidas, como as das árvores no outono; perduram, reverdecem, porque trazem a eterna sêva do idealismo; e servem, com o esculínio das palavras, de registro dos acontecimentos relevantes, gerações que se sucedem, nos meios iluminados pela prodigiosa almenara de Gutenberg.

O conferencista portenho não quis, unicamente, elogiar a imprensa, mas, sobretudo, refletir como o periodismo influi na cultura literária da cada país.

Apaziguamento

Dentro de mais algumas horas, teremos notícias de quem será o futuro presidente dos Estados Unidos, a tomar posse em janeiro de 1949, se Truman, o político da "virada eleitoral" inesperada, se Dewey, o poderoso representante da máquina republicana. Qualquer que seja o ocupante da Casa Branca, sómente uma será a política exterior da grande nação em face dos problemas internacionais, particularmente dos que se referem ao expansionismo bolchevista, comandado pelo Kremlin, e secundado por todos os satélites, "pecês" e simpaticizantes espalhados por todos os cantos, em insidioso trabalho. E se dissemos que essa política será uma só, é porque os Estados Unidos, como de resto tódas as nações democráticas, só têm um caminho a trilhar: — por fim à política de apaziguamento começada ainda em plena guerra, e que tem sido violentamente criticada por não poucos, inclusive por muitos que foram colaboradores de Roosevelt, a começar por William C. Bullit. Esse apaziguamento tem de cessar definitivamente, pois do contrário estaremos repetindo Munich, e abrindo caminho para uma agressão que um estado totalitário prepara contra o mundo livre dia após dia, sem descanso. Ou pômos termo a essa política, ou nos desmoralizamos e capitulamos.

Pode ser perfeitamente explicável o apaziguamento do mundo democrático, mas não pode e nem deve ser justificado. Explica-se pelo crédito de confiança que o ocidente abriu à Rússia, durante a guerra, quando Moscou se empenhava ao lado das democracias, ajudada pelos recursos inesgotáveis do ocidente, a mostrar-se conciliante e a expressar-se em termos de solidariedade internacional honesta.

Entretanto, mal finda a guerra, isto é, a campanha militar propriamente, a Rússia começou a por de lado todos os acórdos anteriores, sobretudo aquele pelo qual o presidente Roosevelt se empenhara a fundo e com todo o seu idealismo em defender: o restabelecimento democrático de todos os povos e nações esmagados pela Alemanha, com o pronunciamento livre das urnas e o restabelecimento de suas fronteiras e estrutura geopolítica vigente à época em que haviam sido vítimas do inimigo.

Desde êsse momento, a Rússia lançou-se à traição dos aliados e à luta aberta contra o ocidente, que culmina não apenas no bloqueio de Berlim, mas na invasão maciça da China, para a dominar por inteiro.

Com os Estados Bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia), que Cordell Hull defendera intransigente, mas ineficazmente, começamos a ceder diante do imperialismo vermelho. Aquelas três nações, prósperas e organizadas republicanas, de etnias próprias, infensas ao regime bolchevista, cujos povos gritavam através de seus legítimos representantes, pela manutenção de sua situação anterior, a Rússia anexou-as pura e simplesmente, por que "tinham sido do Império simples províncias russas e não passavam de mera continuidade geográfica". E três nações livres, pequenas, não importa, organizadas, acreditadas nas principais partes do mundo, foram ocupadas, tomadas militarmente pela Rússia, que precisava se garantir contra uma agressão alemã futura... E não fizemos senão líricos protestos, que mais trágica tornaram ainda essa guerra de conquista.

Na questão da Polônia, cuja luta entre o governo exilado de Mikalojozick, verdadeira expressão do povo e do Estado polonês, e o governo títere de Lublin, chefiado pelo bolchevista Boeslau Beirute, tivemos o segundo quadro do primeiro ato das intenções russas reveladas. E apaziguamos a crise, entre tódas a série de protestos, para ter o mundo hoje uma Polónia com a Capital em Varsóvia e o governo no "bureau" do comissário Molotov, no Kremlin. Uma Polónia ocupada, em franca bolchevização, com diplomatas pelo mundo inteiro fazendo propaganda da Rússia através da Polónia, com a complacência espantosa dos democratas.

E a corrente foi sendo aumentada em seus êlos, até que, na Europa se fechou o "cinturão de ferro", possível de ser fabricado graças à política de apaziguar e que ainda perdura mas que há de cessar amanhã, ou violentamente ou por decisão tranquila das três chancelarias: americana, britânica e francesa.

Hoje, quando se espera que a política exterior norte-americana, e também a de todo o ocidente, entre em novo ciclo, capaz de por termo a êsse estado de coisas, o que temos diante de nós? Um organismo internacional que faliu completamente, porque as Democracias deixaram que a Rússia o conspirasse com sua política de abastardamento, mas, uma nação que sabe que não pode fazer uma guerra, vencendo uma "paz" às expensas de tódas as medidas de guerra que põe em vigôr contra o mundo livre. E a Europa, temo-la grandemente dominada pela Rússia, que hoje governa em Praga, em Varsóvia, em Budapeste, em Belgrado, "malgré tout", em Tirana, em Sofia e Bucareste, com influência poderosa sobre o governo de Helsinki, sem falarmos na bolchevização que realiza na Alemanha ocupada por suas tropas, e nas ações que leva a efeito, através de seus agentes, em Trieste, fóco de desinteligências, erro crasso das democracias e que jamais veria sair de posse da Itália, assim como na França.

Na Ásia, o desenlace da luta na China é a nova e grave ameaça à paz do mundo e à segurança internacional.

(Conclui na pág. 12)

FOGO DESTRUIU 20 CASAS

S. LUIZ, 1 (Assapress) — Pequeno incêndio destruiu 26 casas no povoado de São Raimundo de Mangabeira. Município de Loreto, cuja Câmara Municipal acaba de solicitar ao Governo, em mensagem, a abertura de um crédito para auxiliar às vítimas.

Novo princípio de revolta no manicômio

S. PAULO, 1 (Assapress) — Na tarde de ontem ocorreu um novo princípio de revolta no Manicômio Judiciário do Estado, tendo a guarda local solicitado um reforço da Polícia Pública para dominar a situação.

Isentas do imposto de transmissão predial, as entidades classistas

O Projeto que vem de ser apresentado à Câmara Municipal pelo Vereador José Soares Sampaio

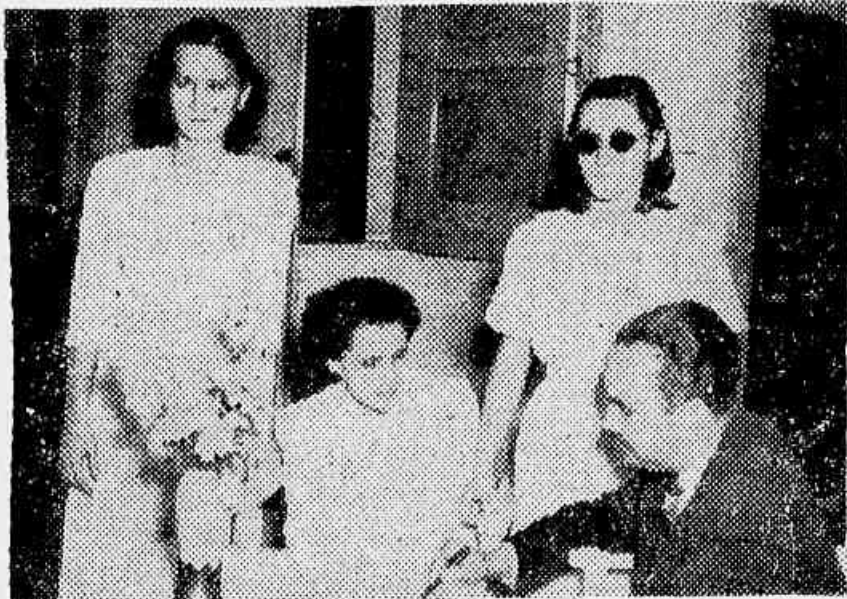
O vereador José Soares Sampaio, que também exerce o cargo de presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, vem de apresentar à Câmara Municipal um projeto para a isenção do pagamento do imposto de transmissão predial as entidades sindicais de trabalha-

dores, reconhecidas pelo Ministério do Trabalho, quando adquirirem imóveis para sede próprias.

O projeto em questão, já foi apresentado em Plenário, e no momento está, em curso, nas respectivas comissões do legislativo carioca. Nesse sentido, as Confederações Federações e Sindicatos, vêm dirigindo ao Legislativo da cidade, mensagens de apoio irrestrito ao Sr. José Soares Sampaio, pois o projeto em questão, trata grande economia aos cofres das agremiações trabalhistas.

UMA LUZ NAS TREVAS...

Ouvida a Professora Benedita Melo, fundadora da Instituição das Cegas "Helen Keller" — Em breve terão elas o seu lar — Muitas moças já estão sendo amparadas — Poesia, dedicação e amor à Pátria no trabalho de uma discipula de Benjamin Constant



A professora Benedita Melo, quando falava ao jornalista sobre a Instituição das Cegas "Helen Keller", ladeada por duas das moças cegas que se acham sob sua orientação.

Em torno da campanha que foi encetada pela Exma. Sra. D. Carmen Dourado Lopes, promovendo, há dias, um grande festival sinfônico e vocal para o próximo dia 5, às 21 horas, no Teatro Municipal, em homenagem ao General Canrobert Pereira da Costa, e cuja renda reverte-se em benefício da Casa da Mulher Cega "Helen Keller", a reportagem procurou ouvir a Sra. Benedita de Melo fundadora e diretora técnica dessa benemerita instituição que se criou sob a inspiração da obra de Benjamim Constant e cujos planos são os mais altruísticos através da cruzada de amparo aos cegos do Brasil.

Recebendo, com muita amabilidade a reportagem, em sua modesta residência à Avenida Pasteur, 350 casa 11, a Sra. Benedita Melo que é cega de nascença, mostrou-se bastante animada com a campanha que está sendo levada a efeito em favor da entidade que ela dirige e orienta deixando transparecer, por suas expressões, o seu profundo reconhecimento pelo prestígio que

vem dando a sua obra o General Canrobert Pereira da Costa, atual presidente da referida instituição assim como, também, a iniciativa de D. Carmen Dourado Lopes que, espontaneamente, vem trabalhando pela conclusão da compra da sede, que será o lar da mulher cega.

A Sra. Benedita Melo, fez questão de salientar que o General Canrobert Pereira da Costa, Presidente da Casa das Cegas, apesar de sua investida na pasta da guerra e consequente acúmulo de afazeres não se afastou daquele posto, mostrando-se, dessa forma, vivamente empenhado no êxito dessa nobre causa, incentivando a todos os que colaboram ao seu lado.

CEGAS QUE JÁ ESTÃO SENDO AMPARADAS

Contribuindo a falarmos, com o mesmo entusiasmo, a Sra. Benedita Melo, apresentou a reportagem algumas moças cegas que presentemente se encontram sob a sua responsabilidade, por determinação do presidente da Instituição, sendo que todas já se acham habilitadas em várias prendas domésticas.

D. Benedita de Melo informou ainda que uma de suas prioridades está fazendo o curso ginasial no Instituto Benjamin Constant, o que as demais serão matriculadas, futuramente, nesse educandário a fim de seguir os cursos de sua vocação, por conta da Casa da Mulher Cega "Helen Keller".

O INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT E SUA FINALIDADE

A Sra. Benedita Melo que, além do poeta é professora de Português no Instituto Benjamin Constant, fala com desenvoltura e brilho, discutindo com impressionante convicção os problemas de assistência às mulheres cegas.

Referindo-se à obra insente do Instituto Benjamin Constant onde milita há vários anos, lembrou a campanha do "O Correl da Manhã", quando se batendo junto às autoridades administrativas, conseguiu que esse importante educandário voltasse a funcionar após uma paralisação de sete anos.

Disse, para rematar sua palestra, que esse Instituto apesar de ter sido criado, exclusivamente para cegos, atualmente serve também a pessoas de meia visão, o que no seu modo de entender constitui prejuízo para ambos, isto é, cegos e ambliopes, acreditando, porém, que o governo, em face do interesse que vem demonstrando pela causa dos cegos, grá, em dias muito próximos, lugares adequados para esses ambliopes, a fim de poupar vagas para os totalmente cegos, evitando, assim, os prejuízos decorrentes do ensino em conjunto.

DOENÇAS DE GARGANTA, OUVIDOS, OLHOS E NARIZ. CIRURGIA PLÁSTICA, ESTÉTICA E DOS MAXILARES. DR. DONATO DI DONATO. Formado pela Universidade de Nápoles. Prof. da Universidade de Roma. 14 anos de atuação nas melhores clínicas da Europa. Porto Alegre — Rio Grande do Sul

ABERTURA DE INQUÉRITO

PECIFE, 1 (Assapress) — O Secretário da Segurança, em virtude de ser solicitado o criminoso que tentou assaltar o Prefeito do Município de Agostinho, primo do Delegado Regional Tenente Djalma Letre, designou o Delegado Regional de Vitória de Santo Antão para que se abra o inquérito.

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO. Dr. Gabriel Sabbal. Porto Alegre. Rio Grande do Sul

Não há tifo no Hospital dos Servidores da Prefeitura

Comunicam-nos daquele nosocômio por intermédio da Agência Nacional, o seguintes:

A notícia de casos de tifo, ocorridos no Hospital dos Servidores da Prefeitura carece de fundamento e as pessoas que porventura trazem aquela doença diagnosticada pelos nossos médicos são remetidas para o Hospital de São Sebastião, seguindo-se uma comunicação ao Departamento de Higiene das cidades, por intermédio dos Distritos Sanitários de Juiz de Fora.

A nota divulgada, que diz haver no H.S.P. 20 casos de tifo, é falsa, uma vez que o número alegado corresponde, exatamente, aos casos positivos durante o mês de outubro em toda a cidade, conforme informação das autoridades sanitárias.

A direção do Hospital, como medida profilática, e tendo em vista o grande número de funcionários, das consultas diárias, dos doentes internados, determinou que a vacina contra o tifo fosse obrigatória indistintamente para todos, além de tomar outras medidas de higiene a fim de fazer frente ao surto de tifo que grassou pela cidade e que o próprio hospital diagnosticou alguns casos.

Dr. J. Cardoso Tosta. VIAS URINÁRIAS. Diariamente de 12 às 17 horas. Consultório: Rua México, 154-4. Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Lacerda, 18 — Casa IV — Tel. 43-2457.

Preços especiais para os espetáculos de beneficência

Por ato de ontem, o Major Idílio Sanderberg, vice-presidente da CCP determinou fosse permitido a cobrança de preços maiores que o teto, nos ingressos de cinema, toda vez que se tratar de espetáculos de beneficência, devidamente registrados, nos órgãos competentes ou sejam a CCP, a Polícia e a Prefeitura do Distrito Federal.

DR. ADOLPHO STAERKE. CLÍNICA DE SENHORAS. Livre docente na Universidade do Brasil. Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar. Telefone: 42-3835. Res.: RUA BEA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5882

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.380)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/D		
C/C. Movimento — Sem Limite	4%	a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5%	a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6%	a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses	6,1/2%	a/a.
12 meses	7,1/2%	a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7%	a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Curso gratuito de Ultramicroscopia e de Microscopia eletrônica

Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Microbiologia os Professores Dr. Aldon Estelita Lins e Dr. Antônio Carlos Vilanova realizam um Curso gratuito essencialmente prático sobre Ultramicroscopia e Microscopia eletrônica que poderá ser frequentado por médicos, engenheiros, físicos de laboratório, farmacêuticos, dentistas, veterinários, químicos e estudantes das escolas superiores, achando-se abertas as inscrições à Rua Rodrigo Silva, 39-1.º, durante todo o dia. Será conferido diploma aos alunos que obtiverem frequência integral.

O Curso obedecerá ao seguinte programa intensivo:

1) Noções gerais de física; 2) Ultramicroscopia e suas aplicações práticas; 3) Fundamentos da microscopia eletrônica; 4) O microscópio eletrônico; 5) Formação, fixação e interpretação das imagens; 6) Trabalhos preliminares à observação. Trabalhos práticos.

FINADOS

MARIA LESSA

(Para a Gazeta de Notícias)

Anotecer sombrio de novembro.

Sobre o Campo Santo para uma nevoa de melancolia.

Branqueiam tumulos enfileirados, aguardando o comando de um ser invisível; estes, de mármore, aqueles, de simples alvenaria; uns, grandiosos, encimados por cruzeiros, figuras de anjos e de santos; outros, modestos, sem aparato nem pompa, ornados de vasos com flores; além, mais outros, simples, muito simples, sem um enfeite, sem um adorno; — somente uma lousa sobre a terra fria.

Enquanto num, detalhe soberbo, primorosa obra de consagrado escultor, ostentasse complicado epitáfio, noutro, liso, como a estabelecer o contraste do que é capaz a vaidade humana, lê-se unicamente um nome e uma data; mais adiante, cuidado por mãos carinhosas, enfeitado de singelas flores, está o Sacro-lar da tragédia de um coração de mãe: — "A meu filho — a minha eterna saudade..."; não continha expressões complicadas, frases formadas, mas naquele — "A meu filho..." transbordava toda a dilaceração de uma alma, todo o pungir de um coração.

Em minha mente, porém, estavam gravadas as palavras, que, ao alto do portão principal, lêra ao entrar: — "Lembra-te homem, de que és pó, e em pó de has de tornar".

O' vaidade humana; para que tanta riqueza, tanta arte, — tanto fraseado inútil, se, ao transpôr o limiar daquele campo, o velho e o moço, o rico e o pobre, o belo e o feio; o inteligente e o ignorante, o soberbo e o humilde se irmanam, todos se nivelam...

"Ontem eu era o que és; — amanhã gerás o que eu sou". Todos vestirão a máscara macabra da morte; todos descerão ao seio da terra, que oculta a fatal decomposição dos corpos, para que se não envenenem o ar que respiram os vivos, ricos ou pobres, soberbos ou humildes, iguais perante a fisiologia, idênticos na formação anatômica, equivalentes no elemento material.

Todos desaparecerão no coração da terra que lhes deu

a vida e, dentro em pouco, deles não restará mais que a risada alvar de um esqueleto que, a pouco e pouco, se reduzirá a pó, cumprindo-se o vaticínio:

— "Memento homo, quia pulvis es et in pulverem revertere".

Mas sobrevirão na memória de uma saudade, na lembrança de um benefício, no hino de uma caridade, aqueles que souberam amar ao próximo como a si próprio, e que, por suas ações, puderam gravar, no bronze dos corações agradecidos, palavras de conforto e de consolo aos sofrimentos e desenganos dos humildes, e levar à boca do pobre um pouco de pão e uma gota d'água.

E destes, quantos dormem agora tranquilamente o sono dos justos, naquelas campas mais pobres, sem mármore sem inscrições?

Para eles, Bom Deus, a Tua benção!

Para todos, o teu perdão!

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DO D. N. E. R. — Recebemos o n. 4, última edição do Boletim do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, editado pela importante repartição, trazendo em suas páginas interessantes trabalhos gráficos.

NOTÍCIAS DA VENEZUELA — Esta sendo divulgado o n. 6, da publicação supra, dirigida pelo adido cultural da Embaixada da Venezuela, em Buenos Aires. Nessa edição, atinente a Julho, "Notícias de Venezuela", como acontece, enche as suas páginas com reportagens magníficas sobre os homens e coisas daquele país amigo.

REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO — Referente aos meses de setembro e outubro, está circulando o vol. III, ns. 1 e 2, da "Revista do Serviço Público". Colaborações e notas destacadas são um motivo de interesse para os que se habilitaram a manusear essa publicação.

"A Professora Rural" — Sob esse título o SENAC publicou um pequeno folheto, que é uma homenagem à professora de ensino rural e um verdadeiro grito de brasilidade.

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES N. 139

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Eioravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Mâncio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 604

Direção e Superintendência 22-3226

Gerência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Polícia 43-4804

Oficina: 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 43-3508

Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 120,00.

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:

12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses

Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira

(remessa por via aérea para os

Estados) — 12 meses, Cr\$ 250,00 —

6 meses, Cr\$ 140,00 — 3 meses,

Cr\$ 80,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Numero avulso — Cr\$ 9,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Situação de pânico no comércio de Paso de los Libres

A obra do SESI em prol dos trabalhadores das Indústrias

Três novos centros sociais solenemente inaugurados com a presença do General Eurico Dutra, Presidente da República



frimento e os infortúnios em dezenas de milhares de lares pobres, pela assistência à gestante e ao recém-nascido; ali a razão, como prêmio de reconhecimento a quem tanto fez por um dos vitais ângulos da vida brasileira — de terem a CNI e o SESI mandado fundir no bronze o busto de tão nobre dama, cujo nome jamais será esquecido por aqueles que lhe receberam os benefícios, ou pelos que tiveram conhecimento da sua obra e conheceram a grandiosidade do seu coração.

Após as palavras do Presidente da Confederação das Indústrias, abafadas por vibrantes aplausos, o Sr. Presidente desfaz o laço simbólico, dando por inaugurado o Centro Social. Logo após, desceram o busto da saudosa D. Carmela Dutra, erguido num dos ângulos do salão de entrada.

O Presidente, dirigidos os CNI e do SESI, acompanhados pelos presentes, percorreu, todas as dependências do edifício; os diversos laboratórios, as salas de exames médicos, de higiene infantil, de exames pré-natal, a cozinha, refeitório do pessoal de serviço e secretaria. O Centro dispõe de instalações das mais modernas e completas, sendo digno de menção especial o fato de ter sido todo o material — caldeiras com capacidade para cozinhar 500 litros em cada fornada, geladeiras, máquinas para dessecar legumes, lavadores de pratos, esterilizadores, fogões, motores e ainda todo o material médico-cirúrgico, adquirido no Brasil e de construção genuinamente nacional.

O Presidente Gaspar Dutra examinou o cardápio e serviu-se da feijoad completa que fumegava apetitosa.

Depois de terem sido percorridas todas as dependências, e minuciosamente examinadas as instalações e aparelhos, uma taça de champagne foi servida a S. Exa. e aos presentes. Afinda banda, da Polícia Militar, emprestou um ar festivo à solenidade.

Quando o Presidente da República preparava-se para deixar o Centro Social do SESI, um grupo de menores, filhos de trabalhadores, manifestou o desejo de ver de perto o Presidente e de ouvi-lo falar. Sabedor desse inocente, mas expressivo desejo de crianças brasileiras, o General Dutra veio imediatamente ao encontro delas e a todas, sorridente, apertou a mão. O momento foi dos mais emocionantes e S. Exa. própria não pôde esconder o seu contentamento. A alegria e orgulho dos menores, que viram tão fácil e que lhes parecia tão difícil, foi visível das lágrimas. E os presentes viram com a inesperada manifestação de apreço que os menores filhos de operários inocentemente prestavam.

MAE E FILHO AS PREOCUPAÇÕES DO SESI

A Campanha Nacional da Criança constitui uma convocação geral de recursos e de boas vontades em prol da infância. No início de suas atividades, nunca é demais realçar o esforço de entidades que tomaram a si a tarefa de assistir aos menores, procurando levar-lhes a sua cooperação esclarecida, e evitando que, sobre elas, recaiam as consequências tristes do desamparo e do desinteresse. Entre essas instituições, encon-

Gaiu e peso argentino, originando-se das preocupações no movimento comercial da fronteira — Centro abastecedor dos brasileiros, no Rio Grande do Sul

URUGUAIANA, 31 (De Mácio Pinto, correspondente de ASAPRESS) — A baixa brusca do peso argentino veio trazer grandes preocupações, que se aproximam do pânico, no movimento comercial da vizinha cidade de Los Libres.

Conforme é sabido, a vida comercial dessa cidade argentina é uma resultante quase que exclusiva do movimento brasileiro, pois ali nossa moeda tem curso corrente e os freqüentes do Brasil, depois de aberta a Ponte Internacional trouxeram para o então pequeno povoado de Los Libres, situado no extremo da província de Corrientes, uma era de evolução rápida, notadamente no setor comercial, dada a facilidade de escoamento de todos os produtos argentinos para o nosso país. Os brasileiros são bons compradores, não somente de gêneros alimentícios, como de artigos de lá novidades, bijuterias, perfumes e outras coisas mais, vindas diretamente de Buenos Aires.

Los Libres em um pequeno espaço de tempo transformou-

se em uma cidade rica e movimentada, sendo construídas novas avenidas e grandes edifícios onde as mais importantes firmas de Buenos Aires instalaram suas filiais. Vem-se ali modernos "magazines", empórios de fazendas, grandes armazéns atacadistas, padarias, frigoríficos, lojas de ferragens, todas elas instaladas com a finalidade quase que exclusiva de vender ao Brasil.

De todos os pontos do Estado do Rio Grande do Sul vem viajantes, até Uruguaianos para fazer compras em Los Libres. No início das estações famílias inteiras de fazendeiros chegam de automóvel e partem dias depois, levando consigo dezenas de milhares de cruzeiros de mercadorias.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
ATENDIMENTO E EDITORES
Rua do Ouvidor, 146 — Rio de Janeiro

Pela passagem do 3.º aniversário de 29 de Outubro

Os feirantes da 10.ª Seção ao Sr. General Eurico Dutra, Ministro da Guerra

Os feirantes da Fiscalização da décima seção congratulam-se com Vossa Excelência pela passagem do terceiro aniversário da conquista da redemocratização do nosso Brasil, transformada em realidade a 16 de setembro de 1940. Cumprimos-lhe o ilustre parabéns, saudando em Vossa Excelência o fiador incontestado da Ordem e Progresso da nossa Pátria, cujos destinos estão confiados à cidadania do Presidente de todos os brasileiros, Sr. General Eurico Gaspar Dutra, a Vossa Excelência a certeza de nossa expressão. (Ass) Carlos Ribeiro Luiz — Sebastião Soares Saverio — José Gomes e Renato Magalhães Costa — João Rodrigues — Antônio Pinheiro — Alexandre Leitão — Albino Afonso e Manoel Cardoso Lopes — Martins e Parente — Renato Martins — Nelson Almeida Gonçalves — Saturnino Vitor Gonçalves — João Luiz — Domingos Rodrigues — Silvanor Segreto — Américo Saralva Silva — José Hemida — José Cirilo da Silva — Luiz Augusto — Mário Souza Costa — Izaura Spiza — Maria Jesus Ferreira — Carlos Pereira — Orlando Ribeiro — Alcides Al-

meida — Antônio Thomas — Carolina Teixeira — Salim Carriel — José Gomes Garanto — Guilherme Rodrigues — Ernesto Souza — Geraldo Pacheco — José Gomes Brandão — Benedito Silva — Antônio Rodrigues — Otávio Francisco Pereira — Maria Jesus Parilha — Antonio Ferreira — Averlino José Franco — Francisco Caetano — Tereza Freitas — Lídia dos Santos Souza — Isaias Oliveira Ramos — Francisco Gomes Ferreira Neves — João Gomes de Oliveira — Benedito Gonçalves Bezerra — Antonio Martins Lucas — Orlando J. Martins — Sebastião Galvão — Giovanni Platini — Walter Alves da Costa.

Transferida para sábado uma solenidade na Escola Carmela Dutra

Estava marcada para depois de amanhã, dia 4 na Escola Normal "Carmela Dutra", sediada à Estrada Marechal Rangel, 31, em Madureira, a inauguração, por iniciativa do respectivo corpo docente, de uma placa de bronze com a effigie do Prefeito do Distrito Federal.

A aludida solenidade, foi, portanto, por motivos circunstanciais, transferida para o próximo sábado, dia 6, às 10 horas.

Agradece à "Gazeta de Notícias" o Comando do 6.º Btl. de Infantaria da Polícia Militar

A propósito das notícias referentes às comemorações do 24.º aniversário da fundação da unidade sob seu comando, publicadas por este matutino em 14 e 22 do mês próximo findo, recebemos do Coronel Isolino Tacon Ulha, comandante do 6.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar do Distrito Federal, atencioso ofício de agradecimento aos aludidos registros feitos pela GAZETA DE NOTÍCIAS.

VAI RECEBER UMA CONDECORAÇÃO

Será entregue ao Sr. Frank Garcia, correspondente do "New York Times", no Brasil, quinta-feira, dia 4, às 16 horas as insígnias da Ordem do Cruzeiro do Sul. Para esta cerimônia estão convidados os amigos daquela jornalista, que há mais de vinte anos se acha entre nós.

No plano superior vemos o Dr. Euvaldo Lodi, no momento em que dirigia a palavra ao Chefe do Governo, bem como as pessoas presentes no instante da inauguração do Centro Social; no plano superior deparamos o General Dutra, quando examinava um carrinho com capacidade para 500 litros de cada fornada, cujo carrinho inaugurado pode fornecer 9000 refeições diárias

Mais três grandes centros de assistência social, com as necessárias dependências das indústrias e suas famílias, tal como acaba de instalar o Serviço Social da Indústria (SESI), em sequência de seu programa em benefício a esses colaboradores imediatos de nosso progresso.

Assim, dentro do ângulo patriótico de contribuir para o bem-estar do homem, inaugurou o SESI os primeiros centros do Campo de São Cristóvão, em Inhamitanga e em Vicente de Carvalho.

Com isso vai de desenvolvendo cada vez mais o elevado programa que está seguindo um ritmo admirável de perfeição, com os seus serviços dentro dos moldes mais legítimos, em as suas orientações escolares, de forma a oferecer o melhor resultado possível, como está acontecendo para glória de todos.

ADMINISTRAÇÃO ELÁSTICA E PRECISA

Esta grande e patriótica obra que o Serviço Social da Indústria vai levando a cabo na Capital da República e nos Estados, sob os auspícios da Confederação Nacional das Indústrias e como consequência de determinação da própria classe patronal, tem se processado de forma amplamente satisfatória, tendo o seu crédito inestimável um trabalho realizado em benefício dos industriários. Evidentemente a administração autônoma da entidade lhe dá elasticidade e precisão, permitindo os sejam alcançados estes objetivos.

A INAUGURAÇÃO

As dependências do Centro Social de São Cristóvão estavam tomadas por numeroso público, dentre o qual se destacavam altos dirigentes da Confederação Nacional das Indústrias e do Serviço Social da Indústria.

nhoras e sobrinhas, quando uma salva de palmas anunciou a chegada do Sr. Presidente da República.

O engenheiro Euvaldo Lodi dirigiu, então a palavra, a S. Exa. e aos presentes. Referiu-se aos trabalhos desenvolvidos pela Confederação Nacional das Indústrias e pelo Serviço Social da Indústria, no sentido de prestar aos trabalhadores uma assistência sob todos os aspectos completa, dignificando e valorizando o trabalho, elevando o nível social e cultural do trabalhador e proporcionando-lhe os meios para conquistar o seu bem-estar e a alegria de viver. Lembrou diretrizes traçadas pelo próprio Governo Gaspar Dutra e a parte de efetivação dessas medidas levadas a cabo por iniciativa do SESI.

Referiu-se o orador à assistência aplicada à família do trabalhador e ao problema pungente da mortan-

tade infantil, que cumpre combater a todo o transe. Destacou os serviços que vêm desenvolvendo, coadjuvando o trabalho governamental, na assistência pré-natal, à parturiente e ao recém-nascido e daí, com o esmero que se impõe, no desenvolvimento do filho do trabalhador, na sua formação moral e intelectual, no seu desenvolvimento físico e até no proporcionar recreação sadia e oportuna.

Após referir-se, de modo sucinto, quase esquematizando, a todos os setores de que o SESI se ocupa, às diretrizes da CNI nesse sentido e à louvável deliberação da classe patronal visando conquistas cada vez maiores no campo da Assistência Social, o engenheiro Euvaldo Lodi fez especial menção aos esforços desenvolvidos pela saudosa Dona Carmela Dutra, no sentido de minorar o so-



O clichê nos mostra o presidente entre o Dr. Euvaldo Lodi, quando prestavam merecida homenagem à memória da Sra. D. Carmela Dutra, junto ao seu busto, evocando, assim, os sentimentos da grande dama brasileira, pela expansão da obra de assistência social.

CINEMA

MÚSICA PROVOCADORA

Os tempos heróicos do Oeste no Texas lendário, onde a autoridade era muitas vezes impotente para conter e dominar as diversas corjas de valentes, frutificando a época do ambiente, sempre dispostos a ajustar suas diferenças com a força dos punhos quando não com o pipocar de suas pistolas.

Este cenário de "Música Provocadora", onde Ray Whitley desista de manter a ordem com a música e entra também no rolê da pancadaria, onde a razão será afinal de quem conseguir distribuir a maior quantidade de tapas, murros e cadeladas. Eis o sempre fascinante espetáculo do "far-west" condensado no filme de moedinha em miniatura que o Cinema está exibindo com grande sucesso.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIROS

METRO-PASSEIO — "A dança inacabada", com Margaret O'Brien, Cyd Charisse, Karin Booth e Danny Thomas.

PLAZA — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

PALÁCIO — "Quando os Deuses Amam", com Rita Hayworth e Larry Parks.

PATHE — "Trágica Inocência", com Michel Simon, Jany Holt e Jean Debucourt (3ª semana).

VITÓRIA — "O Vale do Destino", com Ida Lupino, Dane Clark e Wayne Morris.

ODEON — "Em cada coração, um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field.

SÃO CARLOS — "Atraz da Cortina de Ferro", com Alida Valli e Rossano Brazzi e "Sereias morenas" (short).

IMPERIO — "Mãe", com Alma Flor, Orlando Villar, Benê Nunes e Manuel Vieira.

REX — "Reagente de uma consciência", com Edward G. Robinson e Burt Lancaster.

CAPITÓLIO — Sessões passatempos: shorts, comédias, jornais, etc.

PARISIENSE — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

CINEAC-TRIAXION — Sessões passatempos: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Obrigado, Doutor!", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

METROPOLE — "A Orfanzinha", com Alida Valli e Rossano Brazzi.

COLONIAL — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

IDEAL — "O Cavalo 13", com Maria Della Costa.

PRÍMOR — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

FLORIANO — "Quando os Deuses Amam", com Rita Hayworth e Larry Parks.

REPÚBLICA — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

METRO-COPACABANA — "A dança inacabada", com Margaret O'Brien, Cyd Charisse, Karin Booth e Danny Thomas.

RIAN — "Quando os Deuses Amam", com Rita Hayworth e Larry Parks.

ROXY — "Em cada coração, um pecado", com Ann Sheridan, Robert

Cummings, Ronald Reagan e Betty Field.

STAR — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

IPANEMA — "Inverno d'alma", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

AMERICANO — "A professora se diverte", com Rita Hayworth e Larry Parks.

PIRAJA — "Quando os Deuses Amam", com Rita Hayworth e Larry Parks.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cineac infantil, a partir das 14 horas.

GUANABARA — "Obrigado, Doutor!", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

METRO-TIJUCA — "A dança inacabada", com Margaret O'Brien, Cyd Charisse, Karin Booth e Danny Thomas.

OLÍMPIA — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

CARIOCA — "Quando os Deuses Amam", com Rita Hayworth e Larry Parks.

TIJUCA — "A luz é para todos", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field.

AMÉRICA — "Em cada coração, um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field.

RITZ — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

AVENIDA — "Mãe", com Alma Flor e Benê Nunes.

SÃO CRISTÓVÃO — "O homem sem coração", com Alma Flor e Benê Nunes.

VILLA ISABEL — "Corpo e Alma", com Alma Flor e Benê Nunes.

RADEIRA — "Obrigado, Doutor!", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

RIO BRANCO — "Sempre em meu coração", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

D. PEDRO — "Cigana feliz", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

METER — "Anos de ternura", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

MASCOTE — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

MONTH CASTELO — "Obrigado, Doutor!", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

MADUREIRA — "O filho do sol", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

PARA TODOS — "A Grande Luz", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

CAVALCANTI — "Deus me deu um amigo", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

TRINDADE — "Uma aventura arriscada", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

EM NITERÓI

RIO BRANCO — "Quatro irmãos a Quêrnam" e "A canção da fronteira", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

IMPERIAL — "Marcada pela calúnia", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

ODEON — Sessões Passatempos: shorts, comédias, jornais, etc.

PARISIENSE — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

CINEAC-TRIAXION — Sessões passatempos: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Obrigado, Doutor!", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

METROPOLE — "A Orfanzinha", com Alida Valli e Rossano Brazzi.

COLONIAL — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

IDEAL — "O Cavalo 13", com Maria Della Costa.

PRÍMOR — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

FLORIANO — "Quando os Deuses Amam", com Rita Hayworth e Larry Parks.

REPÚBLICA — "Sangue de Heróis", com John Wayne, Henry Fonda, Shirley Temple e Pedro Armendáriz.

METRO-COPACABANA — "A dança inacabada", com Margaret O'Brien, Cyd Charisse, Karin Booth e Danny Thomas.

RIAN — "Quando os Deuses Amam", com Rita Hayworth e Larry Parks.

ROXY — "Em cada coração, um pecado", com Ann Sheridan, Robert

"Espetáculo digno da mais exigente platéia de qualquer país"

"OSCARITO" é um cômico capaz de arrebatrar a qualquer público

O SR. JOSÉ A. SERRICCHIO, DA "CRÍTICA", DE BUENOS AIRES, FALA SOBRE "TREM DA CENTRAL", EM CENA NO TEATRO RECREIO

"Trem da Central", a espetacular revista que tanto tem empolgado o numeroso público do Distrito Federal, tem merecido as mais destacadas apreciações dos jornalistas brasileiros e estrangeiros. O soberbo trabalho de Freire Júnior e Walter Pinto já está na sua 13ª semana de representações prestigiadas, também, pelas figuras mais representativas do nosso país.

O Sr. José A. Serricchio brilhante jornalista de "Crítica", o grande órgão de Buenos Aires, viu "Trem da Central" e assim se manifesta sobre o grandioso espetáculo que está em cena no Teatro Recreio:

— Quem vai ao Teatro Recreio assiste a um espetáculo

digno da mais exigente platéia de qualquer país. Verifica-se grande audácia na mon-

tagem de "Trem da Central" e observa-se o trabalho homogêneo de um grande elenco.



OSCARITO, que na opinião do grande jornalista argentino Sr. José A. Serricchio, é capaz de arrebatrar a qualquer público

Oscarito é, na minha opinião, um cômico capaz de arrebatrar a qualquer público, de vez que os seus recursos são os mais extraordinários que já vi. A naturalidade que ele imprime aos seus papéis é digna de citação.

O corpo de bailes de "Trem da Central", é escolhido e faz bem à vista de qualquer turista que venha a este grandioso país que é o Brasil.

Terminando diz o Sr. José A. Serricchio, de "Crítica", de Buenos Aires:

— As duas horas mais agradáveis que passei, nestes tempos de minhas viagens, foram as que empreguei assistindo "Trem da Central", no Teatro Recreio.

Recital de Francesca Nozières

Por motivo da realização de seu recital de poesias, cercado de inteiro êxito artístico e do qual demos notícia, recebemos da festiva declamadora Francesca Nozières, o seguinte telegrama de agradecimento:

"Agradeço de coração votos de felicidade meu recital poético. Cordial abraço. — Francesca Nozières".

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
ARTIGOS PARA PRESENTES
RUA CONDE DE BONFIM, 879
GRUPES E ESTADOS FEBRIL
se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

Os artistas líricos na A. B. I.

DISTRIBUIÇÃO DE CONVITES A PARTIR DE AMANHÃ

Para o concerto lírico que terá lugar quinta-feira, dia 4, às 21 horas, no Auditório "Oscar Guanabara", com a participação do tenor Di Stefano e dos sopranos Norina Greco, Isabel Thompson e Toshiko Hasegawa, antecedido de uma palestra do empresário Walter Mocchi, a secretária da A. B. I. procederá a distribuição de convites no seu horário de expediente, amanhã, dia 3. Estes poderão ser obtidos mediante apresentação da carteira social de 1948, dando a cada sócio o direito a dois acompanhantes.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9444

MÚSICA

CONCERTO DE MÚSICAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS E INGLESA

Sexta-feira, 5 de novembro, às 21 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Maria Silvia Pinto, soprano, dará um recital de músicas folclóricas.

A primeira parte do programa será em inglês, e a segunda em português.

Maria Silvia Pinto fez seu estudos de canto com o professor Murilo de Carvalho de quem ainda hoje recebe ensinamentos. Cultivando toda a música de câmara, desde os clássicos até os modernos, especializou-se no estudo da música brasileira e do folclore internacional. Já realizou inúmeros recitais nesta capital e em diversas cidades do país. Já atuou por duas vezes em Buenos Aires, onde realizou uma série de concertos e outra de audições no rádio argentino. Recentemente realizou um recital de música brasileira sob os auspícios da Associação Brasileira de Imprensa. Tem o curso de piano da Escola Nacional de Música desta cidade, tendo conquistado por unanimidade o 1º prêmio, Medalha de Ouro.

A primeira parte do programa incluirá canções de todas as partes das Ilhas Britânicas: "Sweet was the Song" do século XVII; "Wherever Hearts are True" de Welch; "My lagan Love" de Irish; "Camín' thro' the rye"; e três canções humorísticas de Somerset: "Dashing away with the smoothing iron"; "Bingo" e "O' No' John".

Na segunda parte do programa que será em português Maria Silvia cantará canções do folclore de Portugal e do Brasil, incluindo por último arranjos de Ernani Braga e Francisco Mignone. O acompanhante será Alceu Bocchino.

RADIO

ZEZE FONSECA, a consagrada rádio-atriz brasileira, após uma temporada de 5 meses em Portugal, onde teve ocasião de atuar com sucesso no rádio lusitano, chegará ao Rio em 5 do corrente, pelo avião internacional da Panair.

A GUANABARA DO AR, apresentará hoje, às 20,30 horas, mais uma animada sessão do **CLUBE DO SAMBA**, um programa de Benedito Edinaldo, com a participação de Ataulfo Alves, Orquestra de Yoyó, Conjunto Regional e outros destacados elementos da C.B.

"FALSA DENÚNCIA". Irá ao ar, hoje, pela Guanabara do Ar, o segundo capítulo de "FALSA DENÚNCIA", novela de Fernando Silva, para o programa "A VIDA COMEÇA ÀS OITO".

Hoje, às 21,00 horas, será transmitida diretamente do Teatro Municipal, a ópera "La Bohème", de Puccini, (9ª recita da Temporada Li-

rica de 1948), pela onda da Rádio Ministério da Educação.

A nova Rádio Guanabara, apresentará hoje, às 21,05 horas, **LOUCURAS E FANTASIAS**, — música e bom humor, num "script" de Leandro Pescador.

As mais belas valsas de todos os tempos, hoje, às 21,30 horas, pela **GUANABARA DO AR**, no programa **CONVITE À VALSA**.

O programa de sexta-feira dia 29 — da série **TOMANDO CHIMARRÃO**, apresentou às 18,30 horas, aspectos inéditos das eleições norte-americanas, que terão lugar, hoje, dia 2 de novembro.

Assim é que os ouvintes de Al Neto e a Menina Taram sabendo quanto ganha o Presidente dos Estados Unidos, o que é a Casa Branca, qual é o número tradicional do automóvel do primeiro mandatário, e muitas outras coisas curiosas relacionadas com as eleições do dia 2 de novembro.

HOMOPATHIA
preira
COELHO BARBOSA
LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

BOLSAS, CINTOS? — CONSERTOS?

Só na "A BÓLSA FINA" — Bolsas, cintos, de todos os modelos, Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tirgem-se. "A BÓLSA FINA". Rua Miguel Couto nº 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel 43-3377.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TEL. 22-6490/6140
METRO COPACABANA TEL. 37-9797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970

11:40-1:45-3:50-6-8-10HS. HOJE 1:45-3:50-6-8-10HS.

MARGARET O'BRIEN
CYD CHARISSE
KARIN BOOTH
DANNY THOMAS

A Dança Inacabada

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWIN - MAYER

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

OPATETA
na nova charge de Disney
QUEM PAGA O PATO?

AVES NO SEU NINHO
Natural

MISS CANTO DO RIO

NOTÍCIAS DO DIA

PELA ÚNICA Sessão DE

CINEMA
PELO TEL. 47-5224

Extra!
CAMPEÃO DOS GALOS
EXPOSIÇÃO DE AUTOS
UM DESAFIO AQUÁTICO

MURROS E RITMOS
e Pancadaria
MUSICA PROVOCADORA
Ray Whitley e seus Vaqueiros cantores.

VOCÊ SABIA
QUE UMA ENTRADA DO CINEAC CUSTA MENOS HOJE DO QUE 1 LITRO DE água mineral?

1000 OI DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinees Infantis

CR\$ 1.500.000,00

ATO QUE ENFIM



Loteria Federal

AMANHÃ

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Sra. Eglantine Duarte — Registra a data de hoje, o aniversário natalício da Sra. D. Eglantine Peçueiro Duarte, esposa do Vice-Almirante João Duarte. A ilustre dama, figura de relevo em nossa sociedade, receberá de seu grande círculo, de relações e cumprimentos e felicitações de que se torna merecedora pelos seus acrisolados dotes de bondade e coração.

Dr. Mariano de Andrade — Transcorre, hoje, a data natalícia do Professor Dr. Mariano Augusto de Andrade, um dos mais expressivos nomes da cirurgia e da ciência de nosso país. Portador de um nome consagrado, que já ultrapassou as nossas fronteiras, projetando-se no cenário internacional, o ilustre aniversariante torna-se merecedor de todas as homenagens que, de certo, lhe renderão aqueles que gozam da sua amizade e que lhe conhecem sobejamente o caráter e a dedicação, traços marcantes de sua personalidade.

Sr. e Sra. Dilke Salgado — A data de amanhã, registrará a passagem do aniversário natalício da festejada escritora, Sra. Dilke Salgado, e o do Dr. Alvaro Salgado, seu ilustre esposo, advogado no Foro local e professor no Externato Melo e Sousa. Sra. Rosa Bittencourt — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Sra. Rosa Bittencourt, viúva do Sr. Ezequiel Bittencourt e genitora do nosso confrade Inácio Bittencourt Filho. Embora de luto, recente com a perda de uma de suas filhas, a aniversariante passou a comemorar a data do falecimento de seus filhos, que lhe foram levar o abraço amigo e cordial.

Jesus de Oliveira Brasil — Faz anos amanhã, o Sr. Jesus de Oliveira Brasil, antigo e estimado proprietário do bairro das Laranjeiras. Por isso auspicioso motivo, e Sr. Oliveira Brasil será alvo de uma manifestação de apreço por parte de seus amigos e admiradores. Sra. Sulamita Pereira Macambira — Aniversária, a data de amanhã, o transcurso do natalício da Senhorinha Sulamita Pereira Macambira, filha do Sr. Geraldo Pereira Macambira, funcionário da Alfândega, e de sua Exma. esposa D. Guilhermina do Couto Macambira e irmã do nosso companheiro de trabalho Ari Macambira.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS: Sra. Edith Dentice Linhares, esposa do Sr. Linhares. — Sra. Maria José Lessa Lapage, esposa do Sr. Roberto Lapage. — A Exma. viúva D. Rosa Ciana. — Professora Dinorah de Amorim Carvalho, esposa do Sr. Aires de Carvalho.

Passa, hoje, a data natalícia da Exma. Sra. D. Ruth Delavay da Silva, esposa do Sr. Selopha de Sousa e Silva, da corporação gráfica deste matutino.

Sra. Nadir de Azevedo França, esposa do Sr. João França da Silva, alto funcionário do Banco do Brasil e nosso antigo colega de imprensa.

SENHORES: Sr. Oranice Franco, rádio-autor e nosso colega de imprensa. — Sr. Godofredo Coelho Furtado. — Farmacêutico Zello Moraes. — Sr. Jocahy Couto Lirio, da Miliária, da Fazenda.

— Senador Francisco Benjamin Mallott. — Capitão de Corveta Umberto Biangolino. — Sr. Santo Cimini.

— Dr. Mário Soares de Magalhães, fundador do "Correio da Noite". — Professor Alvaro Ferreira Leite. — Dr. J. P. Lopes Fontes. — Sr. Alberto Vidal Barbosa. — Sr. João Marra, do "Correio da Noite".

— Sr. Paulo Malagutti, serrentário de Justiça e musicista. — Dr. Edmundo de Miranda Jordão.

— Nosso confrade J. O. Frota Pessoa, redator do "Jornal do Brasil". — Sr. Otávio Rangel, conhecido elemento de teatro e do S. N. T. — Sr. Ferdinando Quillico, caixa do Olímpico Clube.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES: Sra. Maria de Lourdes Moura Costa, esposa do Comandante Genaro Costa, do Lloyd Brasileiro. — Sra. Maria Antonieta Borba da Silva, esposa do Sr. Mário Alves da Silva.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Deodoro, 23-A, andar — Fone: 22-4661 — Residência: 23-9006

TEATRO
SANDU'
Recebemos de Sandu, amável convite para assistir ao encerramento de sua arrojada prova de jejum durante dez dias em Cabana, montada à Avenida Passos. O encerramento é uma urna de cristal, em cena aberta, no programa Trem da Alegria, às 12,30 horas de amanhã.

"NOITES DE CARNAVAL"
O elenco de Alméc, continua a funcionar no Teatrinho Intimo do Leme. Já quarta-feira, dia 3, teremos ali, mudança de cartaz com a peça de Goycochea e Cordoni — "Noites de Carnaval", que Odilon traduziu para ser confiada ao talento interpretativo de Alméc, Manuel Pêra, Laura Suarez, Mário e Zilka Salaberry e Osvaldo, Louzada.

A estréia está marcada para às 21 horas. A MONTAGEM DE "O RIBATEJO"
Prosegue ainda hoje, no cartaz do Carlos Gomes a comédia original de Alberto Barbosa, José e Luiz Galhardo, Filho, com música de Fernando de Carvalho, Raul Ferrão e Carlos Dias, na soberba interpretação de Irene Izidoro. Amanhã, não haverá espetáculo para descanso dos artistas. Na quinta-feira, duas últimas representações, entrante em cartaz "O Ribatejo", original de Vasco Santana.

"TREM DA CENTRAL"
Sexta-feira última a revista "Trem da Central" entrou na sua 12ª semana de apresentações. Oscarito continua a agradar em "Chuva", encarnando Dulcina de Moraes em Seddy Thompson. Desde o prólogo até ao final do espetáculo, Oscarito tem situações que provocam gargalhadas. Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manuel Vieira, Margot Louro, Dêo Maia, Paulo Celestino, e Floripes Rodrigues, que integram o grande "scratch" teatral de Valtir Pinto estão bem nos papéis que lhe foram distribuídos na peça de Freire Júnior e Valtir Pinto.

NOVA PEÇA
O Rival tem novo cartaz desde sexta-feira, 29. Trata-se de uma sátira norte-americana "O Congresso é que Resolve", original de Aaron Hoffman, tradução de Aida Garrido e R. Magalhães Júnior.

Hoje haverá duas sessões às 20 e 22 horas. Na quinta-feira, vespéral das moças, às 16 horas, a preços reduzidos.

ESPETACULOS
JOÃO CAETANO — Revolta em Recife, pela Companhia Chicana, às 21 horas.

CARLOS GOMES — Se aquilo que a gente sente, pela Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Chuva em Revista, pela Companhia Valtir Pinto, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Lady Godiva, pela Companhia Procópio Ferreira, hoje, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — O casaco encantado, pelos Artistas Unidos, às 20 horas.

RIVAL — Agora, mando eu... pela Companhia Aida Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — Os Homens, pela Companhia Odilon, às 21 horas.

REGINA — Mulheres, pela Companhia Dulcina Odilon, às 20 e às 22 horas.

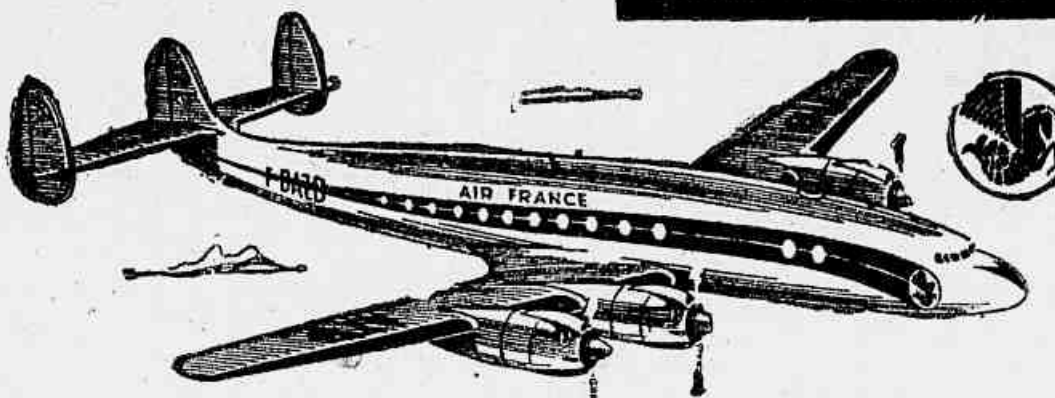
TEATRINHO INTIMO — Ele, Ela e o outro... pela Companhia Alméc, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 24.

FENIX — Sonata a 4 mãos, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, 161 — 6º andar — sala 604.

AGORA, COM ESCALAS EM

MADRID



Se é conforto e rapidez o que V. S. deseja, prefira a Air France. Serviço rápido e seguro, entre Brasil, Europa, Oriente, Uruguai e Argentina.

Rio - Dakar - Madrid - Paris - Montevideo -

Buenos Aires pelos CONSTELLATIONS da

AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL

Via: Av. Rio Branco, 257-A Loja — Tel. 42-8838

S. Paulo: Rua Libero Badurô, 119-2º — Tel. 3-5166 — Recife: Av. Guararapes, 210



CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

INSTITUTO HELCO

PERNAS Olerias — Varizes — Eczemas — Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE CR\$ 30,00

RUA DA QUITANDA, 28

SEU MODELO DE HOJE



Conjunto de saia e blusa, sendo esta em linho com "pois" e saia na cor dos "pois" — Desenho de Matheus Fernandes

BELAS-ARTES

GIL COIMBRA

Matheus Fernandes

O pintor boliviano, Gil Coimbra ora entre nós, fez sua exposição nos Salões das Sociedades dos Artistas Brasileiros, no Palácio Hotel.

Ex-Deputado em seu país natal, tomou parte na guerra do Chaco, por motivos políticos internos da Bolívia refugiou-se no Brasil, vindo pelo Amazonas. Gil Coimbra teve oportunidade de estudar nas suas admiráveis aquarelas, diversos recantos do Brasil — Amazonas Pernambuco, Bahia — florestas e vistas paradisíacas, destacando-se as famosas amazônicas: "El Sueño" (33), "Pantera" (24), "Formas Sonoras" (37), "Pulsaciones" (15), estudos que em grandes proporções, seriam murais dignos de bibliotecas e ministérios.

Gil Coimbra é um moderno, no sentido bom da pintura. Moderno que apolamos com fervor, seu desenho forte, suas cores quentes, nos exprime uma beleza estranha, mas uma beleza decorativa, que nos enche de alegria e nos dá um prazer interno, até de ir ver de perto este encantamento pictórico da Bolívia.

Sua pintura é educativa, nos mostra ao vivo os costumes e a indumentária deste país amigo, os estudiosos tem, nesta mostra, um grande livro aberto sobre a Bolívia. Pais que possuem características topográficas violentamente desiguais oscilando entre o glacial e o torrido, é bem o país dos contrastes, porque se vemos uma paisagem desolada ao extremo, adiante a Cordilheira dos Andes, toda vestida de branco, como uma noiva nos deslumbra com o espetáculo. Seus lagos encantados, com impulsos de mar uns, outros calmos como a noite, donde a fauna e flora renam libertando perfumes embriagadores.

Embora as paisagens, que nos mostra Gil Coimbra, não tragam uma intensidade atmosférica, pela ausência de unidade no ar mas os primeiros planos voltam-se para o artista, seus monumentos em pedra, vem demonstrar a remota cultura tiahuan-

nacu, que guarda o enigma pre-histórico das obras dos velhos povos Incas no seu linguajar Aymara, argamagando solidamente uma tradição, que ainda hoje é respeitada com amor pelos bolivianos, muito embora, em alguns pontos, haja contrastes litúrgicos nas suas obras, ela tem uma profundidade cultural na educação das novas gerações de artistas.

Gil Coimbra nos trouxe, para beleza dos nossos olhos, toda a Bolívia pictórica. Seus desenhos, "lavis", aquarelas, demonstram bem o grande valor deste jovem artista, radicado no Brasil a três anos, casado com uma brasileira, confirmando assim, o distico de sua exposição — "Por la fraternidad Americana."

A par dos trabalhos como: "Canto Montano" (3), com cinco figuras bem manchadas e um lama; "Aconcor dormido" uma mãe amamentando o filho; "El cacique Juan Nacan Condor" (6); também podemos admirar um nd de uma índia (Amazonas) n. 47, "America inocente".

Gil Coimbra é um construtor de beleza, moderno na sua pintura espontânea e franca, muito pessoal, trabalha pela Bolívia, propagando suas belezas.

PRESTIGIE COM A SUA PRESENÇA, as seguintes exposições gallerias e museus:

EXPOSIÇÃO FRANCESA, no Salão da Sociedade dos Artistas Brasileiros, no Palácio Hotel.

EXPOSIÇÃO "POESIA VIVA", na Livraria Freitas Bastos.

EXPOSIÇÃO "AUTOGRÁFOS DE HOMENS CELEBRES, no Palácio Hotel.

GALERIA DA VINCI, na rua Domingos Ferreira, 59-A.

GALERIA EUROPA, na Avenida Atlântica, 762-A.

GALERIA BERNARDELI, no Museu Nacional de Belas-Artes.

MUSEU NACIONAL, na Quinta da Boa Vista.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL, na praça Marechal Antona.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS, na rua Tradentes, 47 — sala 1.018, Niterói.

MUSEU LUCILIO DE ALBUQUERQUE, na rua Ribeiro de Almeida, 22.

MUSEU IMPERIAL, em Petrópolis.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES, na Escola Nacional de Belas-Artes.

MUSEU DA CIDADE, no Parque da Gavea.

FERNES GILBERTO TOMAS O TESTIMONIO

ALLIUM SATIVUM

DE **GOELHO BARBOSA & CIA**

MARRACIA-Rua da Carioca, 32-400

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Fon Nylon, malha 51, a 30 cruzelras. Rua Santana, 223.

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO TÔNICO DOS MÚSCULOS TÔNICO DOS NERVOS

Um episódio cotidiano da vida de alguém... um capítulo dramático que poderia acontecer com você. Empolgante apresentação da

"CASA NUNES"
Móveis, tapetes e decorações

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS, SEMPRE AS 22,03 HORAS, NA

"SUA PRA-9"

"ACONTECEU COM VOCÊ?"

UM NOVO E SENSACIONAL PROGRAMA DA **RÁDIO MAYRINK VEIGA**

COM

RODOLFO MAYER

E **LOURDES MAYER!**

A vitória de SARAVAN assinalou recorde nos 2.200 do «Prêmio General Mendes de Moraes»

— Lizete, Loretta, Pury, Bozambo, Tamandaré e Itaim, foram os demais ganhadores —

Apesar do mau tempo, a dominância de ontem, no Hipódromo da Gávea, transcorreu animada, com lances emocionantes, principalmente na prova básica, denominada «General Mendes de Moraes», com a qual o Jockey Clube Brasileiro, prestou significativa e justa homenagem ao Prefeito do Distrito Federal, Vencendo Saravan, dirigido com nova, recorde para os 2.200 metros, pista de areia pesada, por dois corpos, num final eletrizante. Bateu o segundo para Maran por diferença de cabeça.

Lizete, Loretta, Pury, Bozambo, Tamandaré e Itaim foram os demais ganhadores da tarde.

Este o resultado, segundo das cartelas:

1º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.999,99 — Cr\$ 3.300,00 (A. E.).
1º, Lizete, 56 quilos, L. Rigoni;
2º, Explosiva, 56-53 quilos, J. Carvalho;
3º, Loba, 56 quilos, G. Costa.

Não correu Mariposa.
Tempo: 76" 3/5.
Diferenças: 5 corpos e cabeça.

RATÉIOS
Vencedor .. Cr\$ 30,00
Dupla 13 .. Cr\$ 22,00

PLACES
Do nº 5 .. Cr\$ 17,00
Do nº 2 .. Cr\$ 20,00

Tratador — Paulo A. Lima.
Proprietário — Euclides de Oliveira.

Criador — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr\$.. 454.790,00.

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES

(1) Sunshine .. 2.192 39,00
(2) Explosiva .. 3.260 59,00
(3) Indigna .. 3.082 63,00
(4) Agua Regia .. 1.023 190,00
(5) Lizete .. 6.146 39,00
(6) Loba .. 5.072 38,00
(7) Loba .. 3.15 49,00
(8) Mariposa .. N. C.

Total .. 24.309

DUPLAS

11 .. 315,00
12 .. 85,00
13 .. 32,00
14 .. 1.257 110,00
15 .. 137 742,00
16 .. 2.634 53,00
17 .. 981 140,00
18 .. 2.718 31,00
19 .. 3.295 43,00

Total .. 17.343

3º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 7.500,00 (A. E.).

1º, Loretta, 55 quilos, F. Irigoyen;
2º, Helas, 55 quilos, D. Ferreira;
3º, Hazy, 55-53 quilos, J. Carvalho.
Tempo: 81" 4/5.

Diferenças: 3 corpos e pescoço.

RATÉIOS
Vencedor .. Cr\$ 19,00
Dupla 12 .. Cr\$ 17,00

PLACES
Do nº 1 .. Cr\$ 12,00
Do nº 2 .. Cr\$ 12,00

Tratador — Nelson Seabra.
Proprietário — Roberto e Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr\$.. 501.550,00.

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Loretta .. 14.341 39,00
(2) Helas .. 12.700 21,00
(3) Amaral .. 423 659,00
(4) Hazy .. 2.660 103,00
(5) V .. 646 426,00
(6) Arari .. 2.940 93,00
(7) F.E.B. .. 649 424,00

Total .. 34.420

DUPLAS

15 .. 9.980 17,00
16 .. 1.852 92,00
17 .. 3.253 52,00
18 .. 365 611,00
19 .. 1.000 100,00
20 .. 3 8 50,00
21 .. 119 1.228,00
22 .. 919 185,00
23 .. 113 1.440,00

Total .. 21.214

3º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 38.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 1.200,00 (A. E.).

1º, Pury, 52 quilos, J. Araújo;
2º, Helas, 52-53 quilos, J. Mesquita;
3º, Havano, 52-50 quilos, N. Mota;
Tempo: 75" 1/5.

Diferenças: pescoço e cabeça.

RATÉIOS
Vencedor .. Cr\$ 33,00
Dupla 44 .. Cr\$ 33,00

PLACES
Do nº 6 .. Cr\$ 17,00
Do nº 5 .. Cr\$ 26,00

Tratador — Valdir Silva.
Proprietário — Maria B. Pereira da Silva.

Criador — Alvaro e A. L. Santos Werneck.
Movimento do páreo: Cr\$.. 391.480,00.

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 K .. 5.890 51,00
1-2 Piratinha .. 4.452 47,00

(3) Havano .. 8.437 35,00
(4) Flacre .. 3.695 81,00
(5) Helper .. 5.791 51,00
(6) Pury .. 9.005 39,00

Total .. 37.270

DUPLAS

12 .. 2.980 70,00
13 .. 2.191 96,00
14 .. 3.395 62,00
15 .. 1.983 106,00
16 .. 2.930 71,00
17 .. 1.991 192,00
18 .. 8.077 25,00
19 .. 3.557 59,00

Total .. 26.213

4º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 7.500,00 (A. E.).

1º, Bozambo, 55 quilos, R. Freitas;
2º, Turbi, 55 quilos, L. Rigoni;
3º, Estampido, 55 quilos, I. Sousa.
Tempo: 102" 4/5.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.

RATÉIOS
Vencedor .. Cr\$ 17,00
Dupla 14 .. Cr\$ 25,00

PLACES
Do nº 1 .. Cr\$ 11,00
Do nº 6 .. Cr\$ 13,00

Tratador — João de Almeida.
Proprietário — Jorge Jabour.
Criador — Hares Parana Ltd.

Movimento do páreo: Cr\$.. 787.880,00.

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES

(1) Bozambo .. 21.113 17,00
(2) Rio Verde .. 4.671 71,50
(3) Jeriva .. N. C.
(4) W. Post .. 4.515 78,00
(5) Estampido .. 1.560 226,00
(6) Turbi (X) .. 10.922 32,00
(7) Carinhoso .. 1.309 271,00
(8) Junijuba .. N. C.

Total .. 41.11

(X) Ex-Astro.

DUPLAS

12 .. 4.956 48,00
13 .. 3.357 70,00
14 .. 5.273 43,00
15 .. 9.560 25,00
16 .. 1.252 190,00
17 .. 2.074 114,50
18 .. 252 907,00
19 .. 2.158 97,00
20 .. 475 499,00

Total .. 29.693

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 7.500,00 (A. E.).

1º, Tamandaré, 54 quilos, V. Andrade;
2º, Ganges, 52 quilos, Red. Filho;
3º, Don Fernando, 52 quilos, O. Macedo.

Não correram Guido e Destemor.
Tempo: 83" 2/5.

Diferenças: 2 corpos e cabeça.

RATÉIOS
Vencedor .. Cr\$ 26,00
Dupla 12 .. Cr\$ 23,00

PLACES
Do nº 4 .. Cr\$ 13,00
Do nº 1 .. Cr\$ 12,00
Do nº 8 .. Cr\$ 17,00

Tratador — Júlio Carrapito.
Proprietário — Sarah M. Boettcher.
Criador — F. J. Lundgren.

Movimento do páreo: Cr\$.. 912.690,00.

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES

(1) Ganges .. 13.717 30,00
(2) T. Pontas .. N. C.
(3) Guido .. N. C.
(4) Guapeba .. 3.969 163,50
(5) Tamandaré .. 15.357 25,00
(6) Destemor .. N. C.
(7) Flexa .. 1.477 278,00
(8) J. Chico .. 7.011 58,50
(9) Don Fernando .. 4.051 101,00
(10) Grão Mogol .. 4.133 99,00
(11) Pedro II .. 1.032 398,00
(12) Sanguenoth .. N. C.

Total .. 51.350

DUPLAS

11 .. 915 281,00
12 .. 7.252 28,00
13 .. 4.552 56,00
14 .. 2.193 117,00
15 .. 1.723 149,00
16 .. 6.558 39,00
17 .. 3.092 83,00
18 .. 1.280 201,00
19 .. 2.374 113,00
20 .. 269 956,00

Total .. 32.145

6º páreo — 2.200 metros — Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 15.000,00.

1º, Saravan, 57 quilos, L. Rigoni;
2º, Broie, 52 quilos, N. Monteiro;
3º, Maran, 52 quilos, V. Andrade;
Não correram Guaraz, Hivon, Scaramouche, Carlos Magno, Pepita e Don Alberto.

Tempo: 159" 2/5 («Record»).
Diferenças: 2 corpos e cabeça.

RATÉIOS
Vencedor .. Cr\$ 36,00
Dupla 23 .. Cr\$ 30,00

PLACES
Do nº 7 .. Cr\$ 15,00
Do nº 9 .. Cr\$ 52,00
Do nº 2 .. Cr\$ 45,00

Tratador — Osvaldo Feijó.
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.

Importador — A. J. Peixoto de Castro Júnior.
Movimento do páreo: Cr\$.. 391.230,00.

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 K .. 5.890 51,00
1-2 Piratinha .. 4.452 47,00

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES

(1) Tirola .. 9.243 42,50
(2) Scaramouche .. 1.253 314,00
(3) Carlos Magno .. 290 1.008,00
(4) Lacro .. N. C.
(5) Bel Ami .. 1.120 351,00
(6) Teddy .. 9.167 43,00
(7) Plonero .. 281 1.399,00
(8) Saravan .. 11.011 36,00
(9) Palina .. N. C.

(10) Goleto .. 1.584 348,00
(11) Guaraz .. 577 684,50
(12) Hivon .. 1.226 318,00
(13) Libertino .. 957 411,00
(14) Rumoroso .. 5.400 73,00
(15) Peplio .. N. C.
(16) Don Alberto .. N. C.
(17) Caxambá .. 6.949 57,00
(18) Mar Reyuelto .. N. C.

Total .. 49.183

DUPLAS

11 .. 623 415,00
12 .. 7.072 37,00
13 .. 1.335 197,00
14 .. 3.506 79,00
15 .. 5.422 48,00
16 .. 3.234 80,00
17 .. 7.136 37,00
18 .. 316 831,00
19 .. 1.308 201,00
20 .. 3.011 187,00

Total .. 32.818

7º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 7.500,00 (A. E.).

1º, Itaim, 56 quilos, L. Leighton;
2º, Gavial, 56 quilos, R. Freitas;
3º, Estalo, 56 quilos, A. Ribas.
Não correu Pepito.
Tempo: 93" 4/5.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.

RATÉIOS
Vencedor .. Cr\$ 27,00
Dupla 12 .. Cr\$ 39,00

PLACES
Do nº 1 .. Cr\$ 12,00
Do nº 3 .. Cr\$ 19,00
Do nº 8 .. Cr\$ 13,00

Tratador — Ernani de Freitas.
Proprietário — Stud. Linneu de Paulo Machado.

Criador — C. G. de P. Machado.
Movimento do páreo: Cr\$.. 974.550,00.

RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES

(1) Itaim .. 15.909 27,00
(2) Trimonte .. 1.338 351,00
(3) Gavial .. 3.900 111,50
(4) Acutanga .. 1.555 380,00
(5) Hastapura .. 12.885 34,00
(6) Lumen .. 2.418 179,00
(7) Pepito .. N. C.
(8) Estalo .. 12.174 36,00
(9) Haramun .. 4.291 101,00

Total .. 54.370

DUPLAS

11 .. 960 314,00
12 .. 7.755 39,00
13 .. 7.022 43,00
14 .. 7.390 41,00
15 .. 352 855,00
16 .. 2.919 103,00
17 .. 3.629 119,00
18 .. 816 370,00
19 .. 6.344 47,50
20 .. 1.650 183,00

Total .. 37.735

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr\$ 5.324.180,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr\$ 494.635,00.

Pista de areia pesada

KANGURU

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

Amado e Tavares Ltda.

RUA PONTES CORREIA N.º 213 — Telefone 38-2573 — RIO

Primeiro aniversário do Boletim da Gávea

A data de ontem assinalou a passagem do primeiro aniversário do Boletim da Gávea, um órgão informativo do turfe, aos carreadistas. Como se vê, o Boletim da Gávea vem pela honestidade dos seus informes e conhecimentos técnicos de uma pleiade de jornalistas independentes, fater principal da vitória de Saravan.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
23 vencedores, com 6 pontos — Cr\$ 2.944,00.

Concurso duplo
1 vencedor, com 16 pontos — Cr\$ 4.970,00.

«BETTING» JOCKEY CLUBE
Comb.: (4-7-1) — 22 vencedores — Cr\$ 301,00.

«BETTING» ITAMARATI
Comb.: (4-7-1) — 44 vencedores — Cr\$ 158,00.

«BETTING» ITAMARATI
Comb.: (4-1) (7-9) (1-3) — 6 vencedores — Cr\$ 27.145,00.

Aprontos na Gávea

Foram inúmeras as aprontos na manhã de ontem, na Gávea, em pista de areia pesada, tendo a nossa reportagem anotado os seguintes:

INTREPIDO — G. Costa e CAVADOR — O. Coutinho — 1.600 metros, em 102" 1/5.

CUMBERLAND — Irigoyen e NERRO — Latorre — 1.600 metros, em 102" 4/5, melhor para o potro.

AXAX — O. Macedo e HERACLES — B. Ribeiro — 1.600 metros, em 101" 2/5.

JAVANES — Leighton e JACAREI — J. Ulião — 1.600 metros, em 101", venceu Jacarei.

MOURO — J. Mesquita e MARS-HALL — J. Morgado — 1.600 metros, em 103", fácil para Marshall.

MISTIGO — L. Rigoni e ORNATE — L. Meszars — 1.600 metros, em 104" 2/5.

RIO BONITO — S. Camara — 1.600 metros, em 104" 3/5.

ERRANTE — Mesquita — 1.600 metros, em 107" 4/5.

EDSON — Rigoni — 1.500 metros, em 97" 2/5.

IMAGINADA — Rigoni — 1.600 metros, em 106" 1/5.

OMAR — D. Ferreira — 1.600 metros, em 103" 2/5.

GUATAMARA — Macedo — 1.400 metros, em 91" 4/5.

M. CLARA — J. Mala — 1.500 metros, em 102" 4/5.

GUANUMBI — Latorre — 1.500 metros, em 95" 2/5.

IRERÉ — Barbosa — 1.300 metros, em 85".

PURAO — Reduzho — 1.500 metros, em 105".

EDELFA — J. Mesquita — 1.400 metros, em 90" 1/5.

MA — I. Sousa — 1.400 metros, em 91".

PERVERSO — Irigoyen — 2.040 metros, em 139" 4/5.

HALCYON — Lad — 1.600 metros, em 105" 2/5.

ALVACA — O. Macedo — 1.900 metros, em 127".

MARMITA — Rigoni — 1.300 metros, em 86".

RADAR — F. Irigoyen — 1.600 metros, em 103".

HEMATITE — J. Ulião — 1.400 metros, em 93".

ESTHERITA — V. Lima — 1.300 metros, em 85".

JUVENTA — I. Sousa — 1.200 metros, em 78" 3/5.

BOM BOM — Neri — 1.400 metros, em 93".

IBICURY — O. Thomaz — 1.400 metros, em 91" 2/5.

ISTAR LIGHT — J. Morgado — 2.040 metros, em 141" 3/5.

MADRUGADORA — J. Tinoco — 1.200 metros, em 78".

HOLKAR — Lad — 1.500 metros, em 109", suave.

ESCALAO — I. Sousa — 1.400 metros, em 93" 3/5.

IRAK — Mesquita — 1.600 metros, em 107".

COQUETEL — A. Carvalho — 1.500 metros, em 98" 4/5.

CAUTELOSO — Rigoni — 1.600 metros, em 103".

JABOTICABA — P. Fernandes — 1.400 metros, em 81" 2/5.

DIXIE — B. Ribeiro — 1.200 metros, em 79".

GRAZIELA — J. Tinoco — 1.300 metros, em 86".

PENEDO — J. Mala — 1.200 metros, em 78".

RAMA — L. Rigoni — 1.400 metros, em 91

ANO 73

TERÇA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1948

N.º 257

AMANHÃ
AVALIADO EM CR\$ 20.000,00

LEILÃO JUDICIAL

CASCADURA

Espólio de DR. LUIZ CRISPIM DE SOUZA

Prédio Residencial

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 40,00

RUA CAJURÚ N. 395

ANTIGO N.º 59

Prédio térreo à Rua Cajuru n.º 59 — antiga Rua M — em feição de chalet, edificado em centro de terreno. É de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tem na frente 2 janelas de peitoril. Mede a edificação 6,45 x 7,55. Está em regular estado de conservação. Divide-se em 1 sala, 2 quartos, sala, cozinha e W. C. cimentadas. Encontra-se a edificação em terreno de alicue que mede 10,00 x 40,00. Confronta pelo lado esquerdo com o 154 de João Evangelista de Macedo, pelo direito com um terreno baldio de propriedade de Rosa Amelia de Lima.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório.

AMANHÃ
CASCADURALeilão de
PRÉDIO RESIDENCIAL

(A DOIS MINUTOS DA ESTAÇÃO)

Rua Coronel Magalhães, 36

Prédio tipo chalet, assobradado de antiga e sólida construção, de frente da rua, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais uma meia água, com quarto, sala, cozinha e bom quintal. Em terreno mais ou menos de 8 de frente e 24 de extensão. Alugado sem contrato.

(CARLOS DE AQUINO)

Rua Sete de Setembro, 84-2.º, sala 26 — Fone 42-3495

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

PELA MELHOR OFERTA, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1948

Às 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Com. 5% e 20% de sinal.

Leilões

Amanhã

DIA 3 DE NOVEMBRO

AQUINO — Prédio residencial tipo "Chalet", à Rua Coronel Magalhães, 36 — Cascadura, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Terreno, de 40x35,20, à Av. Suburbana, junto a 7.064, às 17 horas.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cajuru, 59, às 16 horas.

DIA 4 DE NOVEMBRO

AQUINO — Prédio de construção moderna, à Rua Margarida de Andrade, 54, apartamento 102 — Piedade, em frente ao mesmo.

ERNANI — Sólido e bom prédio feição "chalet", à Rua Joaquim Monteiro, 168, às 16 horas.

JÚLIO — Grande prédio, à Rua Alvaro Ramos, 115, às 17 horas.

EURICO — Grande área de terreno com mais ou menos 250.000m², à Rua Almeida Nogueira, lado impar, esquina da Rua Melra, lado par, às 17 horas.

ERNANI — Geladeira Westinghouse, Biraux, mesas, etc., à Rua Joaquim Palhares, 197, às 14 horas.

ERNANI — Sorveteira elétrica, vitrine, copa, à Rua Joaquim Palhares, 197, às 14 horas.

AFFONSO NUNES — Móveis, máquinas de escrever, mesas, etc., no Campo de São Cristóvão, 110, às 14 horas.

DIA 5 DE NOVEMBRO

GIANNINI — Cofres de ferro, à Rua São José, 35, às 15,30 horas.

EDMUNDO — Ótimo prédio, à Rua Jacuí, 108, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Terreno pronto para construção de edifício de apartamentos, com 10mx20m, à Rua Hífilo Gouveia, 103 e 105, às 16 horas.

PACHECO — Prédio comercial, à Rua Barão de Mesquita, 444, esquina de Rua Araújo Lima, às 16 horas.

CARNIERO — Bom lote de terreno, à Rua Imperatriz, junto ao prédio nº 185 — Realengo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AQUINO — 2 lotes de terrenos, à Rua Filomena Fragozo, 89-91 — Madureira, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — 2 sólidos prédios, à Rua Mariz e Barros, 1.123, casas 3, 4 e 5, às 17 horas, em frente aos mesmos.

PACHECO — 5 ótimos prédios, à Travessa Barros, 140, 142, 144, 146 e 148 — Quintino, às 17 horas, em frente aos mesmos.

ERNANI — Área de terreno de 250x25m, com 2 prédios assobradados, à Rua São José, 35, às 15,30 horas.

LEILÃO JUDICIAL

Depósito Público

GELADEIRA WESTINGHOUSE, BUREAUX, MESA DE ALFAIATE, GRUPOS ESTOFADOS, VITRINAS, COPA DE MÁRMORE

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

BENS CONSTANTES DOS LOTES 5.676 DE 23 DE ABRIL DE 1948. BIOMBOS, MANEQUINS, BUREAUX, MESA DE ALFAIATE, ESTANTES, BALCÃO, GRUPO DE 3 PEGAS, CADEIRAS, LOTE 5.628, DE 4 DE MARÇO DE 1948, RADIO PILOT, 80367, MESA ELÁSTICA, CADEIRAS, GRUPO ESTOFADO, TAPETE, GELADEIRA WESTINGHOUSE, MODELO H 5440 E, ESTILO 991.305 S.F.R. W.B. 44.943.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Cível, a requerimento do Exmo. Sr. Dr. Depositário

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1948

Às 14 horas (2 horas da tarde), no

DEPÓSITO PÚBLICO

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custos do auto da arrematação, taxa judiciária de 1% e 5% de custos do Depositário.

LEILÃO JUDICIAL

Depósito Público

SORVETEIRA ELÉTRICA, VITRINA, COPA, SOFÁ, GRUPO ESTOFADO, ARMAÇÃO DE MADEIRA E ARMÁRIOS

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

CONSTANDO DOS LOTES N.º 4.814, UMA SORVETEIRA COM 2 MOTORES S. N.º, UMA VITRINA, VASILHAMES, PARA LEITE, COPA DE MÁRMORE, BALCÃO PARA CEREJAS, VIDROS DE BOCA LARGA, BALDE PARA GELO.

LOTE N.º 5.678, DE 28 DE ABRIL DE 1948, UM SOFÁ, ESTOFADO, ARMAÇÃO DE MADEIRA, UMA MESA, 2 ESTANTES COM PRATILHEIRAS, PORTA-LIVROS.

LOTE N.º 5.641, DE 29 DE MARÇO DE 1948, CAMAS DE CASAL, BARRICA COM MIUDEZAS, MESAS 2 CAIXOTES COM MIUDEZAS.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Cível, a requerimento do Exmo. Sr. Dr. Depositário

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1948

Às 14 horas (2 horas da tarde), no

DEPÓSITO PÚBLICO

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custos do auto da arrematação, taxa judiciária de 1% e 5% de custos do Depositário.

Estação de Cordovil

LEILÃO

Estação de Cordovil

Espólio de BALBINA ROSA DA FELICIDADE MACHADO

SÓLIDO E BOM

Prédio feição de chalet

EDIFICADO EM TERRENO DE 8 M X 40 M

Rua Joaquim Monteiro n. 168

SÓLIDO E BOM PRÉDIO ASSOBRADADO, FEITO DE CHALET, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI COBERTO DE TELHAS, TIPO FRANCÊS, ENTRADA AO LADO PARA

ONDE DÃO 2 PORTAS E 2 JANELAS, TENDO NA FRENTE 3 JANELAS, DIVIDIDO EM SALAS, DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO, W.C., NA PARTE DOS FUNDOS

UM BARRACÃO

DIVIDIDO EM COMODOS PARA MORADIA, EDIFICADAS AS CONSTRUÇÕES EM

UM TERRENO

QUE MEDE DE FRENTE 8 METROS, POR 40 METROS DE COMPRIMENTO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

Rua Joaquim Monteiro n. 168

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custos do auto da arrematação, taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

dados, que pode ser dividido em 137 lotes, à Av. Santa Cruz, 662 e 702, às 16 horas.

AFFONSO NUNES — Grande prédio adaptável, a casa de saúde, hospital, colégio ou hotel, à Rua Artur Bernardes, 29, antiga Carvalho Monteiro — Catete, às 15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 11 DE NOVEMBRO

ERNANI — Automóvel Studebaker, 1947, à Rua São José, 29, às 15 horas.

EDMUNDO — Terreno, à Rua Pedro Rufino, s/n.º, no armazém do leiloeiro, às 15,30 horas.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio de 2 pavimentos, à Rua Conde de Bapendy, 52 — Flamengo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, de 2 pavimentos, à Rua Conde de Bapendy, 56 — Flamengo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio assobradado, à Rua José Bonifácio, 931 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 12 DE NOVEMBRO

ERNANI — Sítio com prédio de moradia com plantação, e 2 nascentes de água, no Caminho do Picapau, freguesia do Jacarépaguá, às 16 horas.

DIA 14 DE NOVEMBRO

ERNANI — Prédio assobradado, edificado em ótimo terreno de 22x99, à Rua José Bonifácio, 931.

DIA 16 DE NOVEMBRO

CANDIOTA — 3 prédios, à Praça 15 de Novembro, 1, e Avenida Raulo Veiga, 75, 77 e 79, às 16 horas, no armazém do leiloeiro, à Rua São José, 29

AFFONSO NUNES — Automóvel Ford 1940, em seu armazém, à Rua Chile, 29, às 16 horas.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua José Bonifácio, 931 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Coleção de peças chinesas, em porcelana, prata, bronze, marfim, etc., às 20 horas, dos dias 16, 17 e 18 do corrente, à Praça do Flamengo, 98.

DIA 17 DE NOVEMBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua General Savaget, 29, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Marapé (antiga Rua 30, 29), às 16 horas, em frente ao mesmo.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratimbó	Itaimbé	Itapuhy	Itaquera
Saíra para:	Saíra para:	Saíra sexta-feira, 5 do corrente, às 9 horas, para:	Saíra quinta-feira, 4 do corrente, às 9 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE e CABEDELO	SANTOS — RIO GRANDE — ALEGRE	SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	VITÓRIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
Itapoan (CARGUEIRO)	Rio Guaporá	Itapé	
Saíra para:	Saíra sexta-feira, 5 do corrente, para:	Saíra quinta-feira, 4 do corrente, às 14 horas, para:	
ILHEUS — BAHIA — ARACAJU	VITÓRIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paqueiros até às 16 horas, pelo armazém 11 — Valores pelo Escritório Central até 15 horas da véspera da saída de seus paqueiros — Os paqueiros de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781

TELEFONES: 23-3258 — 23-1297

ARMAZEM 11 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3872 — 43-3374 — 43-4449 ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900 ARMAZEM EM MARUI — Tel. 4781

Instrumento essencial para uma real compreensão entre todos os países

Uma conferência do Sr. Allan Murray sobre liberdade de Imprensa, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

A força da imprensa livre e os problemas que a confrontam serviram de tema para uma conferência sobre "A Liberdade da Imprensa", proferida pelo Sr. R. Allan Murray, correspondente no Rio de Janeiro do velho jornal londrino "The Times", na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Examinando os resultados da Conferência das Nações Unidas sobre liberdade de informações, a qual se realizou durante abril próximo passado, em Genebra, o Sr. Murray declarou que "não seríamos realistas se fôssemos supor que não estão em jogo certas questões de ideologia; se fechássemos os olhos ao fato que, para o indivíduo em geral, no mundo atual, existem duas concepções da Liberdade e duas concepções da Liberdade de Imprensa. Disse o Sr. Murray que "Em Genebra os britânicos bateram-se pelo livre intercâmbio de ideias, e os americanos por tratamento justo e liberdade razoável para os correspondentes estrangeiros, enquanto que os franceses pediam "um sistema internacional para corrigir erros na imprensa". "Todos estes projetos ele continuou, ficaram constando do acordo final proposto. Mas é minha impressão que podem ser resumidos da seguinte forma. Representariam pouca senão nenhuma modificação na prática atual de todos os países salvo a Rússia, pois nada mais são senão a fórmula em uso nos países livres. Quanto aos países onde a liberdade do jornalista é seriamente restringida parece difícil facilitar sua tarefa por meio de um acordo internacional quando não for possível concordarem sobre o significado da frase Liberdade da Imprensa.

O correspondente do "The Times" relatou, por meio de anedotas humorísticas, as vicissitudes do correspondente estrangeiro. Alega-se, disse o conferencista, que o Correspondente estrangeiro moderno não alcança a meta dos seus predecessores. Se as manobras de Hitler houvesse sido analisadas com maior exatidão, dizia-se em certas rodas, talvez teria mesmo sido possível evitar a guerra. Os correspondentes estrangeiros, continuou os críticos, enganaram em vez de iluminarem a opinião pública britânica. "Mas, interps o Sr. Murray, o revolucionário de hoje também não segue o padrão de seus predecessores. Já não exibe mais a fúria ardente, fuma sua quinta-cola e geme quando está no poder, encobre seus atos com um subtil alibi. Eis uma das principais dificuldades que encontra o jornalista moderno quando procura

divulgar com exatidão a verdade. Para este dilema — em que se vê resumido todo o problema da liberdade de Imprensa — a Conferência de Genebra não soube oferecer uma solução.

O Sr. Murray, detalhou pormenorizadamente as qualidades da livre imprensa britânica e os padrões por ela adotados. "Estas qualidades foram resumidas, frisou o orador, por um famoso redator-chefe do "Manchester Guardian", o velho C. P. Scott, que escreveu o seguinte: "O comentário é livre mas os fatos são sagrados.

Na opinião do conferencista este padrão de qualidade que é ambicionado por jornalistas conscienciosos em todo o mundo, que "formam uma velha sociedade internacional cujo código de ideais, em geral, é tão elevado quanto aqueles que procuram impor por acordo internacional. A Liberdade da Imprensa não constitui nova descoberta, mas vem sendo elaborada através longo período.

Se o velho C. P. Scott ainda vivesse, declarou o Sr. Murray, ele seria obrigado a acrescentar que não só o comentário é livre e os fatos sagrados para todos, mas também para todos há carencia de papel de Imprensa. Se bem que o consumo norte-americano citou-se em um milhão de toneladas mais que antes da guerra, o consumo no resto do mundo foi reduzido por um milhão e meio de toneladas. O consumo por cabeça da população antes da guerra era de 60 libras na Grã Bretanha e 56 libras nos Estados Unidos. O ano passado (1947), na Inglaterra era 15 libras e nos Estados Unidos mais de 70 libras.

Resumindo seu argumento, o orador declarou: "Sou de opinião que só por meio de uma Imprensa livre poderão os povos de todo o mundo serem informados sobre a verdade da situação internacional. Além do mais, acredito que uma imprensa livre, tal como nós a conhecemos, constitui um instrumento essencial se devemos atingir uma real compreensão entre Este e Oeste, ou melhor, entre todos os países.

Temos em nosso poder este instrumento que é a imprensa livre, tal como poucos descrevem-na com toda as suas imperfeições, toda a sua liberdade essencial, todas as suas manchas, mas também todas as suas qualidades, tão galhardamente e tão lentamente conquistadas. Só pelo emprego total dessa liberdade defendendo seus direitos e respeitando suas responsabilidades, poderemos levar notícias e transmitir opiniões — e registrar também a opinião da opinião — tão justa — e

exatamente quanto possível, aos povos democratas e para todos os outros que queiram nos prestar atenção.

Acredito também na bondade da natureza humana. Não creio que povo qualquer, nem nação qualquer tenha monopólio da bondade quanto mais da verdade. Somos todos parceiros uns dos outros, mesmo aqueles que vivem por traz da cortina de ferro. Parece-me que se lá houvesse liberdade de expressão, haveria menos motivo para desentendimento internacional do que atualmente existe.

Mas enquanto que esse não for o caso, as vozes da opinião democrata, e entre elas figura

a imprensa livre, vêm-se obrigadas a aceitar a situação atual.

Além de tudo, a carencia do papel de imprensa na Grã Bretanha está ligada à carencia de jornais. Uma guarnição assediada precisa de pão antes de lutar. Mas na Inglaterra hoje em dia há vantagens a serem aproveitadas bem como feridas a serem pensadas. O Plano Marshall deveras foi bem definido pela Imprensa britânica com um ato de generosidade sem par na história universal. Deu às 16 nações da Europa Ocidental os utensílios e o apoio para levar a cabo a tarefa.

É um dos aspectos mais importantes da tarefa e estimular a divulgação da tese de liber-

Curiosidades literárias

Utilidade da Poesia — A poesia não explica o princípio ativo da vida, mas procura interpretá-la com elevação. Já é alguma coisa.

NO HORTO

Blair de Abreu

PASSE longe de mim, no momento supremo, em que me ponho a orar, a sombra do meu Horto, o cálice de fel que nas mãos érgo e premo, hesitando em levar o Ideal ao último pórtico...

Afastem-no de mim, — que em meu olhar absorto, se debruça, a chorar, aquele estado extremo, em que, aceitando todo o humano desconforto, encontro o maior bem na renúncia que temo...

Mas, se apesar de tudo é fatal o destino, e outro meio não há senão o amor-tortura eis que ao fado cruel — resolutos me inclino...

Que eu emborque, afinal, a minha Grande Taça! E que eu, fruindo, ó Vida, o êxtase na amargura não o desejo meu — porém o teu se faça!

CATULO, PROFESSOR E DIRETOR DE COLÉGIO

Dedicatória de Catulo da Paixão Cearense a um seu antigo aluno do Colégio, da rua Martins Costa, n.º 31, na estação da Piedade:

"Ao velho amigo, Otavio Ferreira da Silva, o Catulo como recordação saudosa dos tempos em que o teve no seu Colégio da rua Martins Costa, há 22 anos volvidos".

6-VI-23

Definição:

"Arte é, a ansia de conter o infinito numa expressão"

Gilka Machado

"A arte é a natureza vista através de um temperamento".

Emílio Zola

"A arte é o reflexo da vida".

Coeilho Neto

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONIA-CIA-R. 1.º DE MARÇO, 17-RIO

dade da imprensa. Como o atual racionamento de papel para a imprensa, a imprensa britânica pode ser comparada a um viajante que enfrenta uma noite tempestuosa e escurecida apenas de uma vela. Mas a sua chama arde.

Se perguntarmos se maiores jornais e mais livros fariam com que a democracia funcionasse na Europa Ocidental, a única resposta viável é a seguinte: "Claro que não. Mas também não poderíamos funcionar sem estes artigos".

Eis então, ao meu ver, o real problema da liberdade da imprensa. Parece-me que merece atenção dos democratas do mundo inteiro a solução da carencia de papel para imprensa dependerá em grande parte da

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 1 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO



Lloyd Brasileiro

TELEFONES E ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1271
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1828
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 4-124
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3738
ARMAZENS A/B — Tels. 43-3771 e 23-3467
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-4239
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-264

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

NORTE	"Santos"	LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS	(CARGA E PASSAGEIROS)	SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
	Saíra a 5 do corrente, às 24 horas, para:	PARA O RIO DA PRATA
	VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS	"Loide Perú"
		Saíra a 13 do corrente, para:
		SANTOS e BUENOS AIRES
		PARA A EUROPA
		"Cantúria"
		(CARGA E PASSAGEIROS)
		Saíra a 19 de dezembro, às 15 horas, para:
		SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES
		PARA A AMERICA DO NORTE
		"Loide Guatemala"
		(CARGA)
		Saíra a 5 do corrente, para:
		VITÓRIA — CABEDELO — TRINIDAD — N. ORLEANS
		"Loide Nicarágua"
		Saíra a 6 de dezembro, para:
		VITÓRIA — TRINIDAD — N. ORLEANS
		As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, 6 Avenida Rio Branco n.º 44/46 e com as agências de Viagens — Turismo.

MAIS DE CINQUENTA...

(Conclusão da página 1)

Truman trabalhou nos campos como qualquer jovem, semeando e cultivando milho e frequentando uma escola das imediações. Na cidade vizinha de Independence tomou emprestado tantos livros que o bibliotecário mais tarde declarou que Harry havia lido todos os livros existentes nas estantes da Biblioteca Pública, antes mesmo de completar quinze anos.

A idade de 17 anos formou-o pela escola secundária de Independence. Perdeu, todavia, a esperança de ir para a Universidade em virtude de ser impossível a seu pai pagar seus estudos superiores. O jovem recebeu uma designação para a Academia Militar de West Point, mas perdeu a oportunidade por não ter os seus olhos satisfeitos às exigências físicas.

Como inúmeros outros jovens, Harry dirigiu-se a cidade a fim de ocupar o primeiro emprego que pudesse encontrar. Embrulhou jornais para o Kansas City Star, foi escriptorário em uma companhia de construção e em dois bancos de Kansas City de Santa Fé Railroad. Foi até mesmo lavador de janelas em uma mercearia.

Seu pai, no entanto, que necessitava de seus serviços chamou-o de volta e em 1906, Harry regressou à fazenda, onde permaneceu cerca de dez anos, aos quais sempre se refere como tendo sido os mais felizes de sua vida. De sua capacidade como fazendeiro, sua mãe, Sra. Martha Truman, que completou 94 anos em novembro do ano passado, disse, poucos antes de ser tornado presidente dos Estados Unidos: "Foi um lavrador na verdadeira acepção da palavra e podia fazer tudo, melhor do que qualquer outra pessoa".

A primeira grande guerra interrompeu a carreira de Truman como fazendeiro. Em 1917, quando os Estados Unidos entraram no conflito, Truman que era membro da Guarda Nacional de Missouri desde 1906, apresentou-se voluntário para o serviço no Exército dos Estados Unidos. Auxiliando a organização de duas companhias de artilharia de campanha, entrou no serviço ativo no posto de primeiro tenente e antes de ser enviado para ultramar foi promovido ao posto de capitão.

Com seus homens, serviu na bateria do 139º de Artilharia de Campanha, da 36ª Divisão, e empenhou-se em luta cerçada em Saint Michel e nas Argennes. A viagem de regresso à pátria sua companhia apresentou-lhe uma nova tarefa de amizade — a do tributo a um oficial do Exército, partindo de seus subordinados. Outra promoção elevou-o ao posto de major. Na reserva do Exército Norte-Americano ocupou o posto de coronel de Artilharia de Campanha.

De volta a vida civil, Truman regressou à fazenda a qual era mantida por sua mãe, após a morte de seu marido, ocorrida em 1916. Pouco depois de 1919, contraiu união com Bess Wallace, sua antiga colega de ginásio e decidiu tentar a sorte no comércio.

Com um companheiro de armas, Truman abriu uma loja de vestes masculinas em Kansas, porém durante a depressão comercial que se seguiu à guerra, a aventura terminou em fracasso. Truman, entretanto, recusou tomar vantagens das vendas de bancarrota e prometeu pagar a todos seus credores. Tal constitui prova de sua integridade pessoal e de sua integridade como servidor público, mais tarde, seu débito — cerca de vinte mil dólares — foi pago integralmente, embora não houvesse obrigação legal alguma a fazê-lo proceder assim. Cada mês Truman punha de lado uma parte do seu modesto salário e somente quando senador viu os pagamentos completados.

INGRESSO NA VIDA POLITICA

Membro do Partido Democrático, o primeiro aparecimento de Truman na vida política ocorreu em 1922, após sua aventura como varejista, ao ser eleito juiz do Tribunal do Município de Jackson. Na organização municipal o posto regia-se mais a assuntos administrativos do que a leis, porém, Truman ingressou na Escola de Direito de Kansas City, em 1923, ficando como estudante até 1925. Em 1924 não foi reeleito para o cargo, (foi sua única derrota política de toda a sua carreira) mas em 1926 conquistou novamente aquele posto e foi eleito juiz presidente. Nesse posto transacionou inúmeros assuntos municipais, inclusive construções de estradas e edifícios públicos. Pelas mãos Truman passaram mais

de 25 milhões de dólares para fins de construção.

Quando se candidatou a posto mais elevado, seus inimigos políticos puseram seu passado em escrutínio severo, mas nada encontraram que pudesse limitá-lo. E com essa elevada reputação de integridade, Truman foi eleito, em 1934, para o Senado dos Estados Unidos.

Quando se dirigia a Washington para ocupar sua cadeira de senador, considerava-se apenas "um fazendeiro do município de Jackson" com a intenção de "conservar seus pés sobre o solo, uma das coisas mais difíceis para um senador norte-americano". Modesto, atarefado, mas determinado, no Senado, Truman contou sempre com a confiança e amizade não somente dos líderes de ambos os partidos políticos, como também de todos os serventuários do Congresso.

Politicamente, o Senador Truman sempre se caracterizou por sua posição "à esquerda do centro". Durante seus dez anos na câmara alta dos Estados Unidos foi sempre favorável às principais propostas pelo Presidente Roosevelt e, desde o início, sempre foi favorável à participação norte-americana nos assuntos mundiais. Foi favorável à lei de ajustamento agrícola, à lei Wagner, pela participação dos Estados Unidos no tribunal internacional, apoiou as verbas para as forças armadas, apoiou a suspensão da Lei de Embargo e da lei de Neutralidades e a criação do Emprego e Arrendamento. Os acordos de reciprocidade comercial tiveram, também seu apoio, em 1937 e em 1943, como também a lei de auxílio à China, em 1942.

A fim de familiarizar-se com os problemas do hemisfério ocidental, o Sr. Truman realizou uma viagem pelas repúblicas americanas, pouco depois de ter sido eleito Senador. Voltou aos Estados Unidos profundamente inteirado nos assuntos internacionais — interesse esse que se aprofundou com o decorrer dos anos.

Seu conhecimento crescente dos assuntos nacionais e internacionais conduziu-o a conclusões liberais e firmes. Tornou-se, ademais, o porta-voz do ponto de vista no cenário internacional.

Foi escolhido como companheiro de chapa de Franklin D. Roosevelt, no decorrer da campanha eleitoral realizada durante a guerra e que garantiu ao Sr. Roosevelt a sua reeleição para o quarto período presidencial. A 20 de janeiro de 1945, o Sr. Truman prestou juramento como vice-presidente.

Estava escrito que Truman havia de ser vice-presidente apenas por algum tempo. Durante esse tempo, presidiu o Senado, do qual fora membro durante dez anos e tornou-se um elemento de ligação constantemente ativo entre o Presidente e o Congresso.

Menos de três meses após ter sido eleito para vice-presidente, o Sr. Truman perante as duas câmaras do Congresso Norte-Americano, entregou-lhes sua primeira mensagem como presidente dos Estados Unidos. Comprometeu-se, perante si mesmo e perante a nação, a levar a guerra até sua terminação e a assegurar uma paz duradoura para a humanidade.

Ao fim de sua mensagem, declarou: "Pelo menos para ser um servo bom e fiel de meu Deus e de meu povo".

PRESIDENTE NUM PERÍODO HISTÓRICO

O Sr. Truman tornou-se presidente durante um período histórico de grande importância. Os Exércitos Aliados marchavam sobre Berlim e contra o território metropolitano do Japão, quando Franklin D. Roosevelt, estadista do renome mundial e Presidente dos Estados Unidos, desde 1933, faleceu a 12 de abril. Nos 3 anos que se passaram desde então, o Presidente Truman viu as nações inimigas serem derrotadas e o mundo iniciar sua longa e penosa caminhada na senda da paz mundial. Conferenciou com o Generalíssimo Stalin, da Rússia, e com o Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, Attlee, em Potsdam, para incentivar a criação de uma paz justa e duradoura.

Até o dia em que entrou na Casa Branca como Presidente dos Estados Unidos, a vida pessoal do Sr. Truman sempre se caracterizara pela ausência de qualquer ostentação. Com sua esposa e sua filha, vivera como senador em um apartamento do qual a Sra. Truman cuidava durante a ausência de Truman, por ocasião da guerra.

O Presidente, que mede cerca de 5 pés e 10 polegadas e pesa

cerca de oitenta quilos, empreendendo um regime diário de exercícios. Seus cabelos são brancos e seus olhos são auxiliados por óculos e sua voz apresenta um certo sotaque do oeste. Suas horas de lazer, quando não está lendo ou conversando com um outro amigo, são frequentemente ocupadas com a música. Bom pianista, o Sr. Truman gosta de executar peças clássicas, de modo muito especial, as de Chopin. Não ruma, porém aprecia a música de jazz. E' Batista, mas sua esposa e sua filha pertencem à Igreja Episcopal.

A Sra. Truman sempre teve a parte ativa na carreira do Presidente e serviu como uma de suas secretárias oficiais, quando era Senador.

Certa ocasião quando foi interpelado sobre as funções de sua senhora, o Senador Truman disse: "É meu principal assistente. Jamais escrevi um discurso sem antes trocar idéias com ela". Tenho que assim fazer, em virtude de meus inúmeros afazeres e jamais como qualquer decisão sem antes consultá-la".

O Presidente e a Sra. Truman têm uma filha de 23 anos de idade, Mary Margaret, formada pela Universidade George Washington, da capital do país. Estudante de canto, em Nova York e já teve, mesmo, ocasião de dar um recital. Sua maior aspiração é tornar-se cantora de ópera. Alta e esbelta, com cabelos louros, habita em Nova York com sua professora de música.

Os Truman ainda conservam sua casa em Independence, recentemente chamada "A Casa Branca de Verão", onde a Sra. Truman e sua filha geralmente passam os meses quentes.

WASHINGTON (USIS) — O candidato republicano à presidência dos Estados Unidos nas próximas eleições de novembro, Thomas E. Dewey, vem há seis anos ocupando um dos mais altos cargos da nação, constituindo também degrau para a própria presidência. Esse posto é o de governador do Estado de Nova York, ocupado pelos dois Roosevelt em sua marcha para a chefia executiva dos Estados Unidos. Dewey, que foi candidato pelo Partido Republicano em 1944, quando as urnas mais uma vez deram a vitória ao saudoso Franklin Delano Roosevelt, é também famoso pelo fato de, na qualidade de promotor, ter levado às barras da justiça numerosos inimigos públicos no período de antes da guerra.

Os antepassados de Dewey se distinguiram por atividades notavelmente americanas. Seu avô, por exemplo, depois de graduado pela Universidade de Harvard, dedicou-se ao magistério no Estado de Michigan, foi um dos fundadores do Partido Republicano e, de 1880 a 1886 tornou-se conhecido em todo o país através das campanhas que em todos os anos de eleições realizava entusiasmadamente em favor de seu partido. Durante 25 anos o pai de Dewey foi o líder republicano do seu município, diretor dos Correios e também diretor do jornal publicado na pequena cidade de Owosso, Michigan, onde nasceu Dewey a 24 de março de 1902.

EDUCADO NA TRADIÇÃO AMERICANA

Dewey educou-se segundo a tradição americana do trabalho árduo. Durante seus primeiros anos de estudo, sempre feitos com sucesso, mantinha um notebook de jornais e vendia as matérias de revistas, trabalhava também numa fábrica de açúcar local e nas oficinas do jornal do pai. Aos 16 anos de idade era o único assalariado de uma fazenda de Michigan com 160 acres. Essa experiência passada — típica de uma família americana em que a honestidade, a sobriedade e a frugalidade eram virtudes cardiais — empresta substância à crença de Dewey no sistema americano. Na sede do governo do Estado de Nova York, em Albany, a benção de Deus é invocada à hora de cada refeição, tal como o era no lar de Dewey, em Owosso.

Aos 16 anos, Tom Dewey já economizara dinheiro bastante para cursar um ano na Universidade de Michigan. Ali destacou-se nos estudos, na direção do diário universitário e como polemista e membro do clube recreativo. Obteve o primeiro lugar em um concurso estadual de canto, tendo um professor de música insistido com ele para que educasse sua excelente voz de barítono. Terminados os estudos na Universidade, Dewey mudou-se para Nova York.

Nesta altura já se convencerá que sua vocação era para a advocacia, e matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Columbia. Continuou também a estudar canto e ganhou dinheiro cantando em coros de igrejas. Na escola de música que frequentava conheceu Sra. Frances Hunt, jovem cantora do Estado do Texas, que fizera uma breve carreira no palco. Casaram-se em 1928.

Dewey bacharelou-se em Direito no ano de 1925 (possuía também vários títulos honorários de Doutor em Direito), foi admitido na Ordem dos Advogados de Nova York, passando em seguida a trabalhar em uma firma de advocacia da cidade. Em 1931, já conhecido como profissional competente, tornou-se assistente do Procurador do Distrito da área de Nova York.

Como infatigável e vigoroso perseguidor do crime, Dewey angariou fama rapidamente e tornou-se um herói nacional. Verificando que o mundo subterrâneo do crime, do vício e do gansterismo ameaçava a cidade de Nova York, Dewey estudou detidamente o problema, procurando os meios de combatê-lo. Seu ataque hábil e vigoroso à América revelou o campeão por quem a cidade ansiava. Quando os cidadãos de Nova York solicitaram ao estado que tomasse medidas para limpar a cidade, o governador pôs a tarefa nas mãos de Dewey.

A resolução resultante das práticas do vício e corrupção tornou-se o assunto de primeira página dos jornais por todo o país. Criminosos como apelidos pitorescos como "Coke" e "Lucky Luciano" e "Jennie-the-Factory" viraram as voltas com a justiça e suas tenebrosas histórias foram reveladas. Com o tempo a marcha dos malfeitores para a prisão. Os sucessos de Dewey foram assinalados nos ataques às cadeias de jogos, aos criminosos que praticavam chantagens contra comerciantes e sindicatos e a corrupção nos serviços do governo.

Dentro em pouco Dewey não era mais um delegado do governo, mas o promotor eleito de Nova York e o terror dos malfeitores da maior cidade do país. Um dos inimigos da sociedade que mandou para a cadeia foi Fritz Kuhn, o "führer" do Bund nazista na América. Dewey condenou Kuhn pelo furto de dinheiro entregue por membros das organizações. Mais tarde ficou provado que o próprio Bund era subversivo, impondo-se a sua dissolução.

Em 1938, um ano após ter sido eleito Promotor de Nova York, derrotando a organização Tammany Hall pela maior margem já registrada na história desta, disputou o governadoria de Nova York, mas perdeu por 64.000 votos. Quatro anos mais tarde, porém, Dewey conquistou o posto com uma pluralidade de 548.000 votos, tornando-se assim o primeiro governador republicano do Estado em 20 anos. Em 1940, Dewey fez campanha pela indicação republicana a candidatura presidencial, mas foi derrotado. Como se contasse 38 anos naquela ocasião, a pouca idade de Dewey foi tida como fator a influir contra ele. Em 1944 saiu vencedor no primeiro escrutínio — praticamente por aclamação. A vitória, no entanto, coube a Roosevelt — mas foi uma das eleições mais disputadas de toda a história americana.

O estado natal de Dewey tem apoiado decididamente seu governador e sua hábil e vigorosa administração. Em 1946, o povo de Nova York reelegeram-o, pela maior margem de votos já assinalada, tornando-o o primeiro governador republicano a servir mais de quatro anos, e isso num período de 170 anos.

A RELEVANTE ATUAÇÃO DO GOVERNADOR

Os sucessos alcançados por Dewey na governadoria de Nova York são muitos e marcantes. A administração Dewey, em seis anos, aumentou a redução no imposto de renda pessoal no estado para 40 por cento e reduziu os impostos comerciais de 25 por cento. Dewey reduziu a dívida estadual de aproximadamente 27 por cento. Durante os anos de guerra, economizou para fins de reconstrução do Estado, em serviços do Estado, a soma de 633.000.000 de dólares, a maior reserva na história de qualquer Estado. Dewey acredita no método de financiar os adiantamentos do futuro "sacando das economias feitas através de melhor administração".

Sob a administração de Dewey, o Estado de Nova York reconquistou uma sólida prosperidade industrial — e encontrou

um milhão ou mais de empregos em 1939. Sua política trabalhista consistiu em um máximo de negociações pacíficas e em um mínimo de compulsão. Dewey fez duplicar as verbas destinadas ao negligenciado sistema de mediação do Estado. Criou a Escola Estadual de Relações Industriais e Trabalhistas — a primeira no gênero. Aumentou as pensões de desemprego e invalides e estendeu a proteção do Estado a maior número de mulheres e menores, aumentando em mais do dobro o número de trabalhadores beneficiados pela lei do salário mínimo. Contra poderosa oposição, apoiou uma lei que declarava que o direito ao emprego não pode ser cerceado por distinção de raça, credo, cor ou origem nacional. Foi a primeira lei deste tipo aprovada nos Estados Unidos — uma conquista pioneira.

Os homens públicos que tem trabalhado com Dewey respeitaram-lhe a capacidade. Seus detratores o tem acusado de possuir pouco senso de humor e encanto, de ser afetado e frigidamente ambicioso. Mas ao contrário, tem um círculo íntimo de consultores e amigos, inclusive figuras ilustres, cuja lealdade a ele quase toca as raízes da idolatria.

A fazenda de Pawling, em Nova York é o seu lar (embora os Dewey passem a maior parte do tempo na antiga sede do governador estadual em Albany). Quando está na fazenda Dewey dedica-se arduamente ao trabalho, mas não se jacta de suas atividades no campo e não permite que os fotógrafos o piliem na labuta de agricultor. Dewey quer que sua fazenda lhe dê lucro — como está dando — porque é a maioria dos fazendeiros americanos tem uma hipoteca a liquidar e uma família para cuidar, e também porque seu ponto de vista econômico identifica as fazendas rendosas com os negócios rendosos.

Dewey aprecia o golf, a ópera ou duetos de canto, a que costuma assistir com a esposa nas tardes de domingo. Os Dewey tem dois filhos, Thomas E. Jr. de 15 anos, e John Martin, de 12 anos.

HENRY WALLACE

(USIS) — O Terceiro Partido, que se chama oficialmente Partido Progressista, e o partido de Henry Wallace, foi fundada em consequência de divergências fundamentais entre Wallace e a maioria dos dirigentes do Partido Democrático. Wallace acha que o Partido Democrático é demasiado conservador. Os Chefes do Partido Democrático, por sua vez, acham que Wallace é demasiado esquerdista.

Durante o terceiro quadriênio de Roosevelt — 1940-1944 — Wallace

foi Vice-Presidente dos Estados Unidos. Quando se tratou de escolher novamente o candidato para Vice-Presidente, em 1944, os dirigentes Democráticos preferiram Truman, sendo este o escolhido para integrar a chapa encabeçada por Roosevelt. Cerca de um ano mais tarde, em 1945, o próprio Truman, Presidente pela morte de Roosevelt, convidou Wallace a entrar para o Gabinete, dando-lhe o posto de Secretário de Comércio. Mais Wallace não chegou a ficar um ano neste lugar.

Um dia em setembro de 1945, Henry Wallace fez um discurso, que foi considerado como uma desaprovação a política exterior do Governo. Como o Departamento de Estado já tinha começado a seguir a política de firmeza com a Rússia, o discurso de Wallace, como membro do Gabinete, criou uma situação pouco confortável para muitos. Presidente Truman, embora admitindo que Wallace, como cidadão, pode dizer o que bem entender, considerou que o discurso comprometia a unidade do Gabinete, e pediu a demissão de Wallace.

Desde esse momento, Wallace começou a distanciar-se mais e mais da maioria dos dirigentes do Partido Democrático. Um ponto, destacado deste afastamento foi o posto de relvê no ano passado, quando Wallace fez uma gira pela Europa, condenando energicamente a política exterior do Governo norte-americano. A cisão definitiva sobreveio este ano com a fundação do Terceiro Partido. O candidato do Partido Progressista a presidência dos Estados Unidos nas próximas eleições de novembro é o seu fundador, o mesmo Henry Wallace.

A política exterior que os Estados Unidos vem seguindo e em grandes traços uma política bi-partidária. E o resultado das opiniões não é do Partido Democrático, a que pertence o Presidente, mas também do Partido Republicano, que tem maioria no Congresso. O Partido de Wallace nada quer saber com essa política. O Plano Marshall — no pensamento da nova agremiação — está errado. Os Estados Unidos não devem tratar de reconstruir a Europa Ocidental, pois isso deixa a um lado a Europa Oriental. Wallace diz que o Plano Marshall só servirá para acenar a divisão entre o Leste e o Oeste. Por outra parte, o Partido Progressista, acha que a Rússia não deve ser tratada com firmeza mas sim com compreensão.

Em assuntos domésticos, a Plataforma do Terceiro Partido quer que uma parte substancial das indústrias norte-americanas passe aos mãos do Governo. Wallace — que foi sempre um ardente partidário do New Deal do Presidente Roosevelt — é favorável a várias sortes de controles por parte do Estado. A ala esquerdista da opinião norte-americana favorece particularmente ao Terceiro Partido.

OS VICE-PRESIDENTES

Para Vice-Presidente da República, na chapa de Harry Truman, do Partido Democrático, concorre Alben William Barkley, senador, e um dos defensores da "Lend and Lease". Barkley nasceu em 1877, em Kentucky, é um político de carreira com grandes serviços ao país. Na chapa republicana, para Vice-Presidente, com Thomas Dewey, concorre Earl Warren, antigo procurador geral e atual governador da Califórnia, seu estado natal, desde 1943. Político, tem a sua vida pública assinalada também por grandes serviços ao país.

Mês da campanha contra o câncer

Com grande solenidade, realizar-se-á, na próxima quarta-feira, 3 do corrente, às 15 horas, a Avenida 13 de Maio n.º 23, loja, Edifício Darke de Matos, a inauguração da exposição do "Mês da Campanha contra o Câncer", organizada pelo Serviço Nacional de Câncer.

O ato será presidido pelo Sr. Clemente Mariani, Ministro da Educação, com a presença do professor Mário Kroeft, Diretor do S.N.C., de todos os seus médicos, de altas autoridades e numerosos convidados.

A exposição em apreço terá finalidade educativa, mostrando a doença em todos os seus aspectos e principalmente em suas manifestações iniciais, com desenhos, cartazes, fotografias, peças anatômicas, modelos em cera, etc.

Em conexão com esta exposição, será constituída a fêde feminina de educação. As mulheres interessadas no problema aprenderão o indispensável a respeito do câncer, em conferências populares a serem ministradas em turnos regulares pelos médicos do Serviço Nacional de Câncer e pelos membros

da Sociedade Brasileira de Cancerologia, com projeções, filmes etc., no auditório do Ministério da Educação.

Cada qual assumirá o compromisso de passar adiante as noções adquiridas sobre o inimigo comum, numa cadeia ininterrupta.

As inscrições serão feitas na sede da exposição.

Centenário do nascimento de Rui Barbosa

A SALENIDADE DE 5 DE NOVEMBRO NA CASA QUE TEM O NOME DA MAIOR FIGURA DA CIVILIZAÇÃO E DA CULTURA BRASILEIRA.

Em comemoração do 99º aniversário do nascimento de Rui Barbosa, realiza-se, no próximo dia 5 de novembro, às 17 horas, na "Casa de Rui Barbosa" uma sessão com a qual se iniciará as solenidades comemorativas do centenário do grande brasileiro.

A sessão será presidida pelo Sr. Ministro da Educação, professor Clemente Mariani, e terá a presença de várias autoridades.

Falará o diretor da "Casa de Rui Barbosa", Sr. Americo Jacobina Lacombe, sobre Rui Barbosa e a constituição de 1891.

Não há convites especiais.

Chega, hoje, o Ministro Francisco d'Alamo Louzada

Viajando a bordo do paquete "Uruguai", da Frota da Boa Viagem, chegará, hoje, a esta Capital, o Ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Gabinete da Presidência da República, que se achava nos Estados Unidos.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Amanhã, em São Januário, a terceira partida internacional do ano

Desde ontem no Rio, a delegação do San Lorenzo de Almagro — As providências do Vasco da Gama para o grande «match»

O C. R. Vasco da Gama, que promoveu há pouco a vinda ao Rio do quadro do Boca Juniors, reiniciando o intercâmbio com o futebol argentino, organizou para a noite de quarta-feira 3 de novembro, mais uma interessante partida amistosa internacional, na qual veremos o San Lorenzo de Almagro em confronto com o quadro vasco.

JUIZES INGLESES

A arbitragem estará a cargo de Mr. Barriek, devendo funcionar como seus auxiliares dois outros juizes ingleses, escolhidos entre os que se encontram dando ao futebol brasileiro a sua preciosa colaboração.

OS CAMPEÕES DO SUL DE MINAS

Uma excelente preliminar está programada para a noite de quarta-feira no Estádio do Vasco da Gama. Especialmente convidado, jogará ali o Fluminense F. C. de Caxambu, os campeões do Sul de Minas, terão como adversário, o quadro de Aspirantes do Vasco da Gama, excelente conjunto, vencedor do Campeonato de 1947, que conserva este ano, também a liderança com uma atuação que o quadro social vasco e o publico poderão mais largamente apreciar nesta oportunidade.

COMENTARIOS INTERNACIONAIS

É oportuno recordar que, por ocasião da temporada do Vasco da Gama na Europa, foi o campeão carioca muito festejado em La Coruña, e jogando com o Atlético de Bilbao, deu motivo a interessantes comentários da imprensa espanhola. Esses comentários, lembrando a visita então recente do San Lorenzo de Almagro e suas vitórias espatifantes na Espanha, comparavam as qualidades dos dois conjuntos sul-americanos, considerando-os equivalentes.

HORARIO E INGRESSOS

A partida internacional Vasco x San Lorenzo terá início às 21,15 horas e a preliminar às 19,15 horas. O portão do recinto social abre-se às 18 horas. Os preços de ingressos são os seguintes: cadeiras na parte social coberta, Cr\$ 120,00. Cadeiras na pista, Cr\$ 100,00. Cadeiras na curva, Cr\$ 60,00. Arquibancada e geral (preço unico) Cr\$ 20,00. Os sócios do Vasco da Gama e pessoas da família pagarão ingresso cortado.

responsável a uma arquibancada.

NOTA OFICIAL DO VASCO

E-nos solicitada a seguinte publicação:

Em prosseguimento do seu programa, na parte referente a partidas internacionais destinadas a incrementar relações de intercâmbio e proporcionar aos associados as melhores exhibições desportivas, o Clube de Regatas Vasco da Gama promove a vinda ao Rio do categorizado do quadro do San Lorenzo de Almagro, para uma partida internacional na noite de amanhã, tendo como preliminar uma exhibição atrativa, entre o seu time de aspirantes e o Fluminense F. C. de Caxambu, campeão do Sul de Minas. Está assim cercada de atrativos a nova iniciativa deste clube, que tomou as medidas necessárias para garantir o êxito da noite desportiva de quarta-feira.

Na parte referente ao quadro social, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama comunica aos Srs. associados que tomou as seguintes providências:

a) tratando-se de competição altamente custosa, resolveu a diretoria valer-se da faculdade que lhe confere o artigo 23 do Estatuto em vigor, para cobrar ingresso aos sócios e pessoas de suas famílias, fazendo-o no mesmo sensivelmente a quem da percentagem que lhe é permitida. Assim, aos sócios e pessoas de família será cobrado ingresso apenas na importância de uma arquibancada, sendo indispensável a apresentação das respectivas carteiras e recibo do mês.

b) no dia do jogo haverá cadeiras e ingressos sociais à venda na Tesouraria, Edifício C. de 9º andar, das 8 às 16 horas. Os preços estabelecidos são: cadeiras na parte social coberta, Cr\$ 120,00. Cadeiras na pista, Cr\$ 100,00. Cadeiras na curva, Cr\$ 60,00. Arquibancada e geral (preço unico) Cr\$ 20,00.

c) o horário da preliminar Vasco x Fluminense de Caxambu será às 19,15 horas e o da partida principal Vasco x San Lorenzo, às 21,15 horas.

d) conforme as providências anteriormente adotadas, e no resguardo do interesse e comodidade do quadro social, os portões serão abertos às 18 horas não se permitindo marcação de lugares antes dessa hora.

e) os portadores de permanentes fornecidos pelo clube têm assegurado o seu ingresso pessoal, nos locais aos mesmos destinados.

Resumo da quinta rodada

— Venceram: Vasco, Flamengo, Canto do Rio e Bangu —

O transcurso da quinta rodada apresentou-se sem incidentes. Venceram todos os favoritos, mantendo-se o Vasco na liderança da tabela.

Venceram: Vasco, Flamengo, Canto do Rio e Bangu.

Foram estes os detalhes técnicos da rodada.

COLOCAÇÃO

Com os resultados da tarde de domingo, da quinta rodada, o Vasco manteve a colocação, seguido pelo Botafogo, que esteve de folga. E' esta a posição dos clubes na tabela:

	P. S.	P. P.
1º Vasco	26	4
2º Botafogo	24	4
3º Fluminense	20	6
4º Flamengo	19	9
5º Bangu	15	15
6º América	10	18
6º Bonsucesso	10	18
7º S. Cristóvão	11	19
8º Canto do Rio	9	21
9º Olaria	8	22
10º Madureira	6	22

A PRÓXIMA RODADA

Para a próxima rodada estão programados os seguintes jogos: SAO CRISTÓVÃO x AMÉRICA — Em Figueira de Melo

BANGU x FLUMINENSE — No Estádio Proletário

BONSUCESSO x BOTAFGO.

CANTO DO RIO x FLAMENGO.

GO — Em Niterói

OLARIA x MADUREIRA — Na rua Bariri.

DETALHES TÉCNICOS DA 5ª RODADA

São estes os detalhes técnicos da 5ª rodada:

JOGO — América x Vasco

LOCAL — Campo do Botaf.

RENDIA — Cr\$ 103.540,00

JUIZ — Barriek

AMÉRICA: — Osni — Joel e Jólves — Hilton — Spindola e Gamba — Maxwell — Maneço — Ranulfo — Nivaldino e Jurginho.

VASCO: — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Maheca — Ademir — Dimas — Ismael e Chico.

1º TEMPO — Vasco 1 x 0

GOAL — Ademir

FINAL — Vasco 3 x 1

GOALS — Dimas (de penalty) Maneço e Dimas

RESERVAS — Vasco 6 x 1

IRREGULARIDADES — Não houve.

—:—

JOGO — Flamengo x S. Crist.

LOCAL — Campo do Flam.

RENDIA — Cr\$ 19.290,00

JUIZ — Lowe

FLAMENGO: — Luiz — Newton e Serafim — Biguá — Bria e Jaime — Luizinho — Zizinho — Vaguinho — Durval e Bordinho.

S. CRISTÓVÃO: — Joel — Muradinho e Jair — Richard — Geraldo e Souza — Faguinho — Paulinho — Menta — Jorbas e Magalhães.

1º TEMPO — Flamengo 2 x 0

GOALS — Zizinho e Durval

FINAL — Flamengo 3 x 0

GOAL — Luizinho

RESERVAS — Flam. 3 x 2

IRREGULARIDADES — Não houve.

—:—

JOGO — C. do Rio x Olaria

LOCAL — Campo do C. do Rio

RENDIA — Cr\$ 14.049,00

JUIZ — Mário Viana

CANTO DO RIO: — Odair — Borracha e Manoelzinho — Vilelenti — Edélio e Candelinha — Waldemar — Carango — Geradino — Raimundo e Hélio.

OLARIA: — Délio — Oswaldo e Lamperina — Walter — Otaí — Ananias — Alcino — Baiano — Limoeiro e Esquerdinha.

1º TEMPO — C. do Rio 5 x 1

GOALS — Raimundo — Geradino — Carango — Baiano — Carango (penalty) — Hélio

FINAL — C. do Rio 6 x 2

GOALS — Esquerdinha e Raimundo

RESERVAS — C. do Rio 1 x 0

IRREGULARIDADES — Aos 26 minutos da fase inicial, Ubaldino agrediu Edélio e foi expulso de campo.

—:—

JOGO — Madureira x Bangu

LOCAL — Campo do Mad.

RENDIA — Cr\$ 10.462,00

JUIZ — Malcher

MADUREIRAS — Milton — Danilo e Godofredo — Araty — Herminio e Eunápio — Lupércio — Didir — Adir — Jorge e Fetiinho.

BANGU: — Princesa — Domingos e Nogueira — Guaiter — Irany e Pinguela — Soné — Meneses — Joel — De Paula e Zézinho.

1º TEMPO — Bangu 2 x 0

GOALS — Joel e Meneses

FINAL — Bangu 2 x 1

GOAL — Jorge, para o Mad.

RESERVAS — Bangu 1 x 0

IRREGULARIDADES — Não houve.

VITÓRIA DO FÉ ESPERANÇA

Aproveitando o feriado do dia 29, um quadro misto do Fé Esperança deu combate ao juvenil do grêmio Glória, no qual levou de vitória.

O jogo foi realizado em Vila Militar e terminou com a vantagem de 4 x 0 para os rapazes do Catete.

O primeiro tempo, terminou com o placarde assinalando, 3 x 0 para o Fé Esperança. Goals conquistados por Déio, 1 e Mangueira 2.

Sem jogar para o placarde, o Fé Esperança conseguiu marcar no segundo tempo, mais 1 goal de autoria de Justino, nessa altura deslocado para o centro.

O quadro do Fé Esperança alinhou-se assim: Alcides — Baiano e Justino — Walter I — Walter II e Ricardo — Milton — Jovellino — Déio — Cabruca e Mangueira.

Excursionismo

Centro Excursionista

E' este o programa elaborado para o corrente mês:

DIA 6 — As 16 horas — Festa infantil na Associação Cristã Feminina. (Av. Franklin Roosevelt n.º 84, 10º andar).

DIA 7 — Passeio marítimo na Guanabara. Guia: Dr. José Ferreira Barreto; Pedra da Gávea, (D. Federal). Guia: Dr. Nyvon Campos; Campo Escondido (Morro do Campinho, D. Federal) — Exame dos alunos da Escola de Guías — Dir. Dr. Sr. Waandil S. Coelho.

DIAS 13 e 15 — Cidade de Nova Friburgo, (Est. do Rio). Guías: Srs. Alfredo Maciel e Miguel Martinez; Agulha do Diabo (Teresópolis, Est. do Rio). Guías: Srs. Edmundo Braga e Ulysses Braga.

DIA 17 — Inauguração do Salão Fotográfico de 1948.

DAS 20 e 21 — Concentração e Serra dos Orgãos (Teresópolis, Est. do Rio).

a) — Pedra da Cruz e Queixo do Frade — Guia: Sr. Antônio Ivo Pereira.

b) — Nariz do Frade — Guia: Sr. Alfredo Maciel.

c) — Dedo de Deus (Caminho Teixeira) — Guías: Srs. Edmundo Braga e Everaldo Rosadas.

d) — Dedo de Deus (chamado

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 257

2 de novembro de 1948 — Terça-feira

Por 3 x 2, o Fluminense venceu o Bonsucesso

No encontro de ontem á noite, em Alvaro Chaves, o Fluminense obteve apertada vitória sobre o Bonsucesso pela contagem de 3 x 2. Na preliminar venceu, ainda, o Fluminense, pelo escore de 4 x 1.

Vilorezi venceu o Grande Prêmio Barcelona

BARCELONA, 31 (Serviço especial da "GAZETA DE NOTÍCIAS") — Luiz Vilorezi, grande figura do automobilismo internacional e "ás" italiano, venceu o "Grande Prêmio Barcelona". Luiz Vilorezi cobriu os 4.464,5 kms. do "Grande Prêmio da Espanha", na pista de Pedralbes, em 2 horas, 10 minutos e 12 segundos, fazendo uma média de 144 kms. por hora com a sua Mazzeratti, 1.500.

Reginald Parnell (Inglaterra), numa Mazzeratti — 1.500 e Luis Chiron (Mônaco), numa Talbo — 4.500, obtiveram, respectivamente, o segundo e terceiro lugares da prova.

Dos 23 carros participantes, apenas nove terminaram a corrida.

CHICO LANDI ABANDONOU A PROVA

O volante brasileiro Chico Landi, abandonou a prova espanhola, depois da terceira volta, em virtude de um defeito na máquina.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

APAZIGUAMENTO

(Conclusão da página 3)

Tôda essa dramática e trágica situação decorreu em grande parte, pelo apaziguar que foi mantido como mote da política exterior interaliada. Temos de por fim a isso, e agora não há dúvida que os Estados Unidos irão liderar o esforço conjunto de todos os povos livres para compelir a Rússia, não apenas a cessar com o seu imperialismo totalitário, como também a retroceder, ainda que tenhamos de correr o risco de lhe fazer a guerra e usar as armas atômicas.

O novo presidente dos Estados Unidos, nesse particular tem uma pesada responsabilidade a enfrentar, mas os povos e nações livres do mundo inteiro estão dispostos a testemunhar-lhe não apenas as suas simpatias e aplausos, mas tôda a cooperação e colaboração necessárias para reprimir e esmagar o totalitarismo de sangue, dirigido pelo governo bolchevista, ajudado por todos os seus adeptos e simpatizantes.

Chegamos ao fim do apaziguamento; agora vamos para a luta definitiva para a paz do mundo e a sobrevivência dos princípios cristãos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1ª DE MARÇO 17

Letra — Guías: Arcindo Maciel e Waandil S. Coelho.

DIA 24 — Quarta-feira do aniversário.

DIA 25 — As 20,30 horas — Entrega de diplomas.

DIA 27 — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista) Dr. Professora Vera Maria de Freitas e Dr. Jaime Quartim Pinto.

DIA 30 — As 21 horas — Encerramento do Salão Fotográfico de 1948.

DIA 31 — Festa esportiva em homenagem ás entidades congêneres amigas — Dir. dos Srs. Waandil S. Coelho, Alvaro Rosadas e Francisco V. dos Santos.

DIA 29 — Casablanca (Praia Vermelha) — Jantar de confraternização — Dir. do Departamento Social.

DIA 30 — As 21 horas — Encerramento do Salão Fotográfico de 1948.

DIA 31 — Festa esportiva

Campeonato argentino

O Racing venceu o Chacaritas Juniors, mantendo-se na liderança

BUENOS AIRES, 31 (Serviço especial da GAZETA DE NOTÍCIAS) — Foram os seguintes os resultados dos matches de futebol hoje disputados nesta Capital:

Racing 2 x Chacaritas Jrs. 0. Independiente 4 x River Plate 3.

Estudiantes de La Plata 1 x San Lorenzo de Almagro 0. Boca Juniors 1 x Newell's Old Boys 1.

Velez Sarfield 2 x Platense 1. Huracán 2 x Gimnasia y Esgrima 1.

Lanus 0 x Rosario Central 0. Tigre 4 x Banfield 2.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados dos matches

hoje disputados, é a seguinte a colocação dos clubes que participam do campeonato de futebol argentino, por pontos ganhos:

1º Racing	35
2º Independiente	34
3º River Plate	32
4º Estudiantes	31
5º San Lorenzo de Almagro e Velez Sarfield ..	27
6º Newell's Old Boys, Boca Jrs. e Huracán	25
7º Platense	23
8º Chacaritas	22
9º Rosario Central e Tigre	21
10º Gimnasia y Esgrima ..	19
11º Lanus	18
12º Banfield	15

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO POR 1 CR\$
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LUGAR DE FRANCISCO

In den Händen von 50 Millionen Staatsbürgern der USA — nach optimistischen Schätzungen sind es gar 55 ja 60 Millionen —, die am heutigen 2. November, einem welthistorischen Datum, den Wahlakt vollziehen, ruht bis zu einem gewissen Grade das künftige Schicksal Amerikas, vielleicht sogar das Schicksal der ganzen Welt. — Wer wird siegreich aus dem Wahlkampf hervorgehen? das ist die Frage aller Fragen, die dermalen die Gemüter bedrückt. Der 64jährige oder 46jährige? Das Alter oder die Jugend? Demokraten oder Republikaner? — Darf man den Statistiken Glauben schenken, ist Dewey der entschiedene Günstling der Massen, der haushohe Favorit in der Stimmenschlacht, allein auch Truman, insbesondere bei starker Wahlbeteiligung, kann

Aus denselben Kreisen ver-
laute, dass die nordamerika-
nische Regierung ueber die
Friedensverhandlungen infor-
miert wurde und sie unter-
stuetze. Persoenlichkeiten, die
Chiang-Kai-Shek nahestehen
behaupten allerdings, dass
alle diese Nachrichten from-
me Wuensche bedeuten, und
dass der Chef der chinesi-
schen Regierung entschlossen
sei, bis zum Ende zu kampfem.

Aus denselben Kreisen ver-
laute, dass die nordamerika-
nische Regierung ueber die
Friedensverhandlungen infor-
miert wurde und sie unter-
stuetze. Persoenlichkeiten, die
Chiang-Kai-Shek nahestehen
behaupten allerdings, dass
alle diese Nachrichten from-
me Wuensche bedeuten, und
dass der Chef der chinesi-
schen Regierung entschlossen
sei, bis zum Ende zu kampfem.

Die Frage nach zwei Millionen in Russland vermissten Gefangenen

Vor einigen Wochen kehrte Hans Baier aus russischer Kriegsgefangenschaft zurück, braungebrannt und wohlgenährt, Freunde glaubten, er lichte an Wassersucht, aber es ging ihm gut. Er erzählte von einem aus Zweifamilienhäusern bestehenden Gefangenenlager in Makedonien bei Stalin, von einer Sauna, einem Theater und einem Gemeinschaftsraum mit Rundfunk. Er hatte wenig Grund, über die äusseren Lebensverhältnisse zu klagen, da er mit vielen seiner Mitgefangenen so gut und so schlecht wie die russische Bevölkerung gelebt hatte. Als Facharbeiter — es waren meist Dreher und Schlosser in jenem Lager — hatten sie trotz der hohen Arbeitsnormen können, dass sie ohne gesundheitliche Schädigungen die drei Jahre der Gefangenschaft überstehen konnten. Ein Zahnarzt, der zu gleicher Zeit aus einem Gefangenenlazarett heimkehrte, sah zwar nicht so blühend aus, klagte aber auch wenig und behauptete, dass die Lebensbedingungen der Gefangenen sich seit einiger Zeit erheblich gebessert hätten. Dennoch könne er die ersten Lebensjahre, insbesondere den Winter 1945-46, nicht vergessen.

JAHRE DES STERBENS

Die ersten Russlandgefangenen waren schon im Sommer 1946 in das Heimatstaatsarchiv jener beiden Heimkehrer zurückgekehrt. Der eine aber kam damals nur bis Wittenberg und schloss dort in einem Krankenhaus vor Ersehungung für immer die Augen. Der andere kam unter Aufbietung aller Kräfte zwar in sein Elternhaus zurück, starb aber an anderen Tagen. Er wog noch 58 Pfund — verhungert. Bei Vernehmungen die im Herbst 1946 acht Wochen lang in dem unter britischer Kontrolle stehenden Heimkehrerlager Friedland durchgeführt wurden, sagten Heimkehrer, die sichtbar von Krankheit gezeichnet waren, u. a. aus, dass in einem Lager bei Kalinin im Winter 1945-46 von 2400 Gefangenen 800, dass im Lager Glogowka von 1400 Gefangenen gar die

Haälfte, und dass während eines Transportes zum Lager Kakasch von 800 Gefangenen 550 gestorben seien. Aus anderer Quelle wurde berichtet, dass im Lager Krasnowodsk (Kasachstan) von 1000 Gefangenen 900 gestorben seien, die Sterblichkeit also 90 Prozent betrug. Ein ungewöhnliches und zum Teil ungesundes Klima, eine ungenügende fettarme Kost und ein ständiger seelischer Druck hatten den Gesundheitszustand jener Männer allmählich ausgehöhlt. Die Folge waren Massenerkrankungen an Herzschwäche, Wassersucht, Ruhr und Skorbut. Von Ende 1944 bis Anfang 1946 sind nach Schätzungen, die auf Heimkehreraussagen beruhen, von 3 1/2 Millionen Gefangenen in Russland über eine Million gestorben. Die Namen der Toten wurden nicht registriert, und die Kameraden hatten nicht die Möglichkeit zur Benachrichtigung der Angehörigen.

Seit dem Frühjahr dieses Jahres entlässt Russland seine Kriegsgefangenen in verstärktem Mass, und die Kirchenglocken in manchen niederschlesischen Städten heissen wochenlang mehrere Heimkehrer willkommen. Nachdem die letzten Kriegsgefangenen aus England im Juli den Heimweg angetreten haben, und auch Frankreich und Jugoslawien wissen lassen, dass bis zum Jahresende der Heimtransport der Kriegsgefangenen abgeschlossen sein soll, scheint auch die Sowjetunion sich an die auf der Moskauer Konferenz über die Heimkehr der Kriegsgefangenen getroffenen Vereinbarungen zu halten. Heimkehrer berichten, Mitte Juli in russischen Lagern Zeitungen gelesen zu haben, dass die letzten 300.000 bis 400.000 Kriegsgefangenen zum vereinbarten Termin in der Heimat eintreffen sollten.

GESAMTZAHLEN UNBEKANNT

Wird mit der Heimkehr dieser Männer aber der Strom der Russlandgefangenen versiegen? Auf den Bahnhöfen aller Städte an den Anschlagbretern der Universitäten und an vielen anderen Orten ha-

gen noch Tausende von Suchanzeigen. Zehntausende von Anfragen laufen noch monatlich bei den Kriegsgefangenen-Suchdiensten ein. Seit Jahren füllten Suchanzeigen die Spalten vieler Zeitungen. Einige Hunderttausend kommen noch, viele Hunderttausend Vermisste aber werden noch erwartet. Die Zahl der erhofften Heimkehrer steht zu der angekündigten in jedem Fall in krassem Widerspruch. Vielleicht werden wir es nie erfahren, welches Drama sich in den drei Nachkriegsjahren in den Weiten Russlands abgespielt. Da alle Aufschlüsse gebenden Unterlagen, insbesondere die Zahlen der während der Kriegsjahre und am Kriegsende in russische Gefangenschaft geratenen Soldaten fehlen, müssen alle noch so sorgfältigen Untersuchungen auf Vermutungen beruhen. Diese sind um so schwerer sachlich zu begründen, je mehr die Frage der deutschen Kriegsgefangenen zu Zwecken antwortlicher Propaganda ausgenutzt wird.

Fehlt mit der Gesamtzahl der im Osten vermissten Soldaten auch der Ausgangspunkt für alle Berechnungen, so muss demnach versucht werden, auf anderen Wegen wenigstens annähernde Klarheit zu verschaffen. Nach amerikanischen Meldungen wurden im Herbst 1945 von den Russen 400.000 arbeitsunfähige, also schwer erkrankte Kriegsgefangene entlassen. Wenn in den folgenden Wochen Heimkehrer auch nur in spärlichem Ausmass zurückkamen, so sollen doch von Juli 1946 bis Mai 1948 mehr als 500.000 Heimkehrer das Lages Gronenfeld bei Frankfurt (Oder) passiert haben. Insgesamt dürften bis Ende Mai dieses Jahres eine Million Russlandgefangene zurückgekehrt sein. Diese Zahl soll dagegen nach einer Meldung der russischen Nachrichtengeneratur Tass bereits im März 1947 überschritten worden sein. Berücksichtigt man, dass zwischen den Angaben der Lagerleitung in Gronenfeld (russische Zone) und der Lagerleitung in Friedland (britische Zone) erhebliche Unterschiede bestehen, so wird ersichtlich, dass die angegebenen Zahlen mit einer gewissen Vorsicht zu betrachten sind. Da von den zur Zeit der Moskauer Konferenz im März 1947 in russischen Haenden befindlichen 800.000 Kriegsgefangenen zweifellos ein erheblicher Teil bis Mai 1948 entlassen worden ist, müsste sich bis zum Abschluss der Entlassungsaktion eine Zahl von 1,5 bis 1,7 Millionen deutschen Heimkehrern ergeben.

(Schluss folgt).

WAS IST DENN LOS??
Ich weiss nicht, hab' noch nicht die DB gelesen. —

Fuer den Fall der Niederlage

In dem Masse, in welchem die Chancen, Thomas Deweys steigen, vermehren sich auch die Angebote fuer Harry Truman, der, auch wenn er das "Weisse Haus" verlassen sollte, keineswegs Arbeitslosigkeit zu befürchten hat. So sind Geruechte im Umlauf, dass Truman bereits aus kommerziellen Kreisen zahlreiche

verlockende Angebote erhielt. Besonders eine grosse Zigarettenfabrik machte ihm den Vorschlag, zu Propagandazwecken im Radio zu sprechen, wobei dem "Speaker" fuer seine täglichen Bemuehungen die Kleinigkeit von 280.000 Dollar Jahresfixum in Aussicht gestellt wurden.

II. GROSSES PREISAUSSCHREIBEN DER DB

Der erschütterndste Bericht;

Das charakteristischste Erlebnis;

Der ergreifendste Bitt-, der rührendste Dankbrief von drüben

Die Redaktion der DB fordert ihre Leser auf, ihr Briefe aus Deutschland oder Oesterreich zur Verfügung zu stellen, die in eine der oben angeführten Kategorien fallen. Die der Redaktion geeignet erscheinenden Briefe werden in der DB fortlaufend veröffentlicht werden und unter den Absendern resp. Uebersendern der zur Verfügung gestellten Briefe werden allmonatlich wenigstens 3 Liebesgabenpakete zur Verlosung gelangen.

BEWEGUNGEN FUER UNSERE NEUE PREISAKTION!

- 1.) Jeder Leser der DB ist berechtigt, an der Aktion, der wir den Titel "Briefe von drüben" geben, durch Einsendung von Briefen teilzunehmen.
- 2.) Die uns eingesandten Briefe sollen in einseitig beschriebener Schreibmaschinenabschrift übermittel werden.
- 3.) Name und Adresse der Schreiber der Briefe kann aber muss nicht angegeben werden. Jeder Briefabschnitt ist auf eigenem Blatt Name und Adresse des Einsenders des betreffenden Briefes beizugeben. Auf diesem Blatt soll ausdrücklich vermerkt werden, ob der Einsender die Anführung seines Namens oder die des Briefschreibers in der Veröffentlichung wünscht oder ob nur die Anfangsbuchstaben des Namens und die Stadt, aus der der Brief stammt, genannt werden sollen.
- 4.) Die Redaktion behält sich das Recht vor, Briefe, die ihr zur Veröffentlichung ungeeignet erscheinen, von der Teilnahme am Preisausschreiben auszuschliessen.
- 5.) Kein Brief soll mehr als 1 Schreibmaschinenblatt Umfang haben.
- 6.) Die Verlosung der Liebesgabenpakete unter den Absendern resp. Uebersendern der Briefe erfolgt öffentlich nach vorheriger Bekanntgabe des Auslosungsdatums in der DB, und jeder Einsender hat das Recht, dieser Auslosung beizuwohnen.

Wir bitten, Einsendungen für das Preisausschreiben "Briefe von drüben" an die Redaktion der DB, Rua Teófilo Otoni, 132 zu richten und auf den Briefumschlag ausdrücklich zu bemerken "II. Preisausschreiben".

Schiffsverkehr im Hafen von Rio de Janeiro

Zusammengestellt vom Touring Club do Brasil
Liste der ankommenden und ausfahrenden Schiffe

DAMPFER	trifft ein	fährt ab	Arzt	Stunde der Ankunft	kommt von:	Abfahrt	fährt nach:	Gesellschaft
HIGHLAND PRINCESS	1/11	2/11	2	8	Londres, Lisboa	12	B. Aires	Maja: 23-2167
ST. ELWIN	30/10		4		Londres		B. Aires	Wilson: 23-153
PAMPAS	31/10		6		Antwerpen		Londres	Mato: 23-2161
ALPHERA	31/10		7		B. Aires		B. Aires	Ag. Johns: 23-2418
DELFLAND	31/10		8		Rotterdam		"	Mart: 43-2037
AXEL JOHNSON	29/10		9		Amsterdam		"	Ag. J.: 23-3222
ALCENIB	1/11		10		B. Aires		Rotterdam	E. Johns: 43-4829
VETTOR PISANI	23/10	4/11	11		Génova		B. Aires	Maura: 42-3844
MORMACRIO	30/10				Canada		"	Moore: 43-5910
SANTOS		5/11					Manaos est.	L. Brasil: 23-3755
ALTE. JACEGUA		6/11					Belém est.	"
CANTARIA		19/11					Naples	"

ERWARTETE CHIFFE

ITAIMBE'	3/11	14	Norte	Cost. 43-3424
PARA'	7/11	"	Sul	Lolde 23-3756
COMTE. RIPPER	8/11	"	"	"
COMTE. CAPELLA	9/11	"	"	"
CAMPO SALLES	10/11	"	"	"
LOIDE PERU'	9/11	"	"	"
BARROSO	10/11	"	Gotemburgha	"
HIGHLAND BRIGADE	4/11	"	Lisboa	"
HIGH. CHIFFAIN	15/11	"	B. Aires	Mala 23-2161
CERRA PINTO	11/11	"	Londres	Mala: 23-2161
PATRIA	4/12	"	B Aires	Santos
IMPERIO	18/11	"	Lisboa	Lachm. 43-4994
DEL MAR	10/11	"	"	C. e M. 23-2936
DEL NORTE	4/11	"	"	C. e M. 23-2936
RESIRADE	11/11	"	"	D. Line 23-4134
JUAN DE GARAY	3/11	"	B. Aires	"
RIG SANTA CRUZ	8/11	"	N. Orleans	Wito. 23-1532
JAMAIQUE	10/11	"	B. Aires	Lamport 42-4354
SEBASTIANO CABOTT	2/11	"	B. Aires	Lachm. 43-4994
SANTA CRUZ	13/11	"	Gênova e escala	Charg. 43-9477
CAMPANA	14/11	"	B. Aires	Emp. 43-9247
URUGUAY (amer.)	2/11	4/11	B. Aires	Maura 42-5844
BRAZIL	2/11	3/11	"	Com. 23-2930
ANDREA "C"	1/11	"	Marzullo	Moere 43-0910
PARAGUAI' STAN	5/11	"	N York	"
DALFE	3/11	"	B. Aires	Ozenda 23-2926
			Gênova	Lamp. 42-4156
			Londres	Lamp. 42-1465
			"	"

S P O R T

DIE FUSSBALLMEISTERSCHAFT IM FEDERALDISTRIKT

Resultate der sonntägigen Runde
Vasco — América 3:1; Flamengo — São Cristóvão 3:0; Bangú — Madureira 2:1; Canto do Rio — Olaria 6:2.

Der Tabellenstand

Mit dem Sieg von Vasco an erster Stelle verbleibt Vasco an erster Stelle der Tabelle, während Botafogo, Fluminense, Flamengo, Bangú und América je um einen Platz auf die 2. bis 6. Stelle zurückgefallen. Nach der gestrigen Runde weist der Tabellenstand nunmehr folgendes Bild auf:

1. Vasco mit 26 gewonnenen und 4 verlorenen Punkten.
2. Botafogo mit 24 gew. und 4 verl. Punkten.
3. Fluminense mit 20 gew. und 6 verl. Punkten.
4. Flamengo mit 19 gew. und 9 verl. Punkten.
5. Bangú mit 15 gew. und 15 verl. Punkten.
6. América und Bonsucesso mit 10 gew. und 18 verl. Punkten.
7. São Cristóvão mit 11 gew. und 19 verl. Punkten.
8. Canto do Rio mit 9 gew. und 21 verl. Punkten.
9. Olaria mit 8 gew. und 22 verl. Punkten.
10. Madureira mit 6 gew. und 22 verl. Punkten.

Die Begegnungen der nächsten Runde

In der nächsten Runde gelangen folgende Spiele zur Austragung: Bonsucesso — Botafogo (Bonsucesso); Bangú — Fluminense (Bangú); Canto do Rio — Flamengo (Niterói); São Cristóvão — América (São Cristóvão); Olaria — Madureira (Olaria).

In den Staaten

São Paulo
Santos — Corinthians 3:2; Portuguesa Santa — Nacional 1:1, Belo Horizonte

América — Cruzeiro 2:0.

Bahia

Renner (von Porto Alegre) — Ipiranga 3:1 (Freundschaftsspiel); Vitória — Botafogo 4:1

Im Ausland

Argentinien

Racing — Chacaritas Jrs. 2:0; Independiente — River Plate 4:3; Estudiantes de La Plata — San Lorenzo de Almagro 1:0; Boca Juniors — Newell's Old Boys 1:1; Vélez Sarsfield — Platense 2:1; Huracán — Gynasia Y Esgrima 2:1; Lanús — Rosario Central 0:0; Tigre — Banfield 4:2.

In Spanien

Oviedo, 5 x Celta, 2; Real Madrid 2 x Espanhol 1; La Coruna 2 x Sevilla 0; Terragona 4 x Valladolid 2; Alcoyano 1 x Atlético de Bilbao 0; Atlético de Madrid 3 x Sabadell 1; Barcelona 4 x Valencia 3.

In Frankreich

Reims 4 x Metz 1; Strasbourg 2 x Metz 1; Boulogne 2 x St. Etienne 2; Sochaux 3 x Rennes 1; Nancy 1 x Nice 1; Cannes 4 x Red Star 1; Montpellier 2 x Lille 1; Colmar 2 x Toulouse 0; Racing 5 x Sete 1.

In Italien

Fio. Patria 1 x Atalanta 0; Bolo-

nha 2 x Modena 0; Florença 3 x Livorno 2; Internazionale 9 x Bari 1; Turin 3 x Padua 1; Palermo 1 x Lazio 0; Roma 1 x Génova 0; Sampdoria 2 x Juventus 0; Triestina 1 x Novaro 1; Lucques 2 x Milão 2.

In Chile

Santiago Nacional 8 x Badmington 4; Magallanes 3 x Green Cross 2; Universidad Católica 0 x Everton 0.

Laenderpiele

Das Laenderpiel Australien-Tschechoslowakei, das am Sonntag in Presburg ausgetragen wurde, endete mit einem 3:1 — Sieg der tschechoslowakischen ueber die australische Mannschaft.

Da stehste nun und wartest!
Insierst doch in der DB

Trumans

"Attentäter"

AUTOGRAMMSAMMLER

Wie aus New York gemeldet wurde, wurde vorgestern nacht von der Garde des Präsidenten Truman ein Mann festgenommen, der mit Gewalt versuchte, die Sperrlinie der Polizei zu durchbrechen. Wie sich nun herausstellte, wollte der gute Mann nichts anderes, als ein Autogramm des Präsidenten ergattern. Es handelt sich um den 30-jährigen Anthony Mills. Als die Polizei sich davon ueberzeugt hatte, dass Herr Mills ein durchaus friedlicher Staatsbürger ist, der nur einen Fehler hat, leidenschaftlicher Autogrammsammler zu sein, gab sie ihm unverzüglich die Freiheit wieder.

Neue Offensive der juedischen Armee

Juedische Truppen invadierten das Gebiet des Libanon, nachdem sie Galiläa im Norden Palästinas besetzt und die irregulären arabischen Truppen in einem zweitägigen Kampfe besiegt hatten. Von Mardoun Es-Rabb ausgehend, dringen die Truppen Israels nunmehr ueber Birt Jubell gegen die Grenze vor.

Wie Oberstleutnant Moshe Permag erklart, wurde diese Telloffensive Freitag nacht begonnen, um bereits am 31. Oktober mit einem totalen Siege zu enden. Er fuegte hinzu, dass Hunderte Araber bei dieser Aktion ihren Tod fanden, auch gab es viele Verwundete und Gefangene. Ferner fuehrte der Oberstleutnant aus, dass ein Territorium von 800 Quadratkilometer von den Juden besetzt wurde und das Hauptquartier von Fawzi El Kaw Ji in Tarschana in die Haende der Sieger fiel.

—:0:—
Mit Tanks und Flugzeugen hat die Armee Israels eine heftige Offensive begonnen, mit dem klaren Ziele, die ir-

regulären arabischen Truppen aus Nord-Palästina zu vertreiben. Wie aus Paris gemeldet wird, haben die Repräsentanten der Waffenstillstandskommission in Palästina bereits am 30. Oktober die Weisung gegeben, Juden und Araber im Norden des Landes moegen um die Mittagsstunde das Feuer einstellen. Ansonsten wurde dem Befehl nicht Folge gegeben.

Das Buero der ONU in Haifa empfahl seinen Beobachtern, die Gefahrenzone zu verlassen. Das juedische Heer soll, letzten Nachrichten zufolge, den befestigten Platz der Araber Beer-Sheba genommen haben, nach einer Offensive von 10 Tagen.

DB

die einzige
deutschsprachige
TAGESZEITUNG
Brasiliens!

MAEDCHEN ODER JUENGERE FRAU

Wird zu zwei Kindern (3 und 5 Jahre) unter guten Bedingungen aufgenommen. — Telephon 27-4259 oder vorzustellen bei Herrn Walter, Livraria Kosmos, Rua do Rosario 137.

„Denn wir fahren gegen England“

Von General a.D. Bernhard von Lossberg

AD — Ueber die deutschen Invasionspläne gegen England ist schon verschiedentlich geschrieben worden. Es handelt sich hierbei jedoch um einzelne aus dem Zusammenhang gerissene Dokumente oder um Ausschnitte, die zudem meistens von Leuten gegeben worden sind, die über eine nur ungenügende Kenntnis der Dinge und ihrer Zusammenhänge verfügen. Die Darstellung von Lossberg gibt dagegen einen Gesamtüberblick aus der Perspektive der zentralen, planenden und führenden Wehrmachtskommandostelle. Die praktisch nicht vorhandenen Vorbereitungen, die unterschiedlichen Auffassungen der einzelnen Wehrmachtsteile und die fehlende Gegenwirkung zu ihren auseinanderstrebenden Tendenzen treten klar hervor. Ob die deutsche Invasion in England gelungen wäre, vermag heute niemand zu sagen. Man kann jedoch vermuten, dass eine spätere Kriegsgeschichtsschreibung zu der Ansicht kommen wird, dass man angesichts der einmaligen und besonderen Lage nach Dünkirchen den Versuch hätte machen müssen — auch wenn die Besetzung der Insel sicher noch nicht die endgültige Niederlage des Britischen Empires bedeutete hätte.

Hitler war bisher der Motor unserer Kriegsführung gewesen. Seine Entschlüsse waren zweifellos kühn und hatten, wie im Falle Norwegen, grösstes Risiko in Kauf genommen. Man muss erwarten, dass er jetzt gegen den letzten noch im Felde stehenden Gegner England dieser Linie treu bleiben würde. Tatsächlich trat aber das Gegenteil ein. Während die Propaganda ihn zum grössten Feldherrn aller Zeiten aufrief, verschwendete er kostbare Zeit und — wartete. Er war fast überzeugt, dass England in Kürze friedensbereit sein würde. „Die Engländer haben den Krieg verloren, sie haben es nur noch nicht gemerkt, man muss ihnen Zeit lassen, sie werden schon kommen“, so gab uns Jodi die Auffassung Hitlers wieder.

Die weiteren Operationen gegen England eilten also dem OKW nicht. Dafür wurde in Paris eine grosse Siegesparade vorbereitet, zu der alles eingeladen wurde, was Rang und Namen hatte. Nach vielem Hin und Her wurde die Parade schliesslich trotzdem auf unbestimmte Zeit verschoben, da Göring nicht die Garantie übernehmen konnte, dass eine Störung durch Luftangriffe ausgeschlossen sei.

„Erntehilfe unerwünscht“

Lebhaft interessiert sich Hitler fuer die Einzugsfeierlichkeiten in Berlin, fuer die er genaue Anweisungen gab. Typisch dafuer, dass er den Sieg auch ueber England, zumindest eine seinen Wuen-schen entsprechende Verstaendigung, schon in der Tasche zu haben glaubte, ist folgendes: Die in Japan allmaech-tige Militarpartei war so be-eindruckt von den deutschen Erfolgen, dass sie uns wissen liess, Japan sei zum Kriegs-eintritt auf unserer Seite be-reit. Im Auftrage Hitlers wurde dies Angebot durch den nach Tokio gerichteten Funk-spruch abgelehnt: „Erntehilfe unerwuenscht!“

Diese voellig falsche Ein-schaetzung Englands fuehrte dazu, dass die Massnahmen fuer die Fortsetzung des Krie-ges nur langsam anlieten. Gegen die Insel bo'en sich dabei drei Moeglichkeiten: Be-lagerung, Invasion und Luft-krieg.

Nicht genug U-Boote

Die Aussichten der Be-lagerung, das heisst, der Bekam-pfung der englischen Zufuh-

aus der Hand gegeben. Die Fachleute der Marine hatten erwartet, dass die Entwick-lung eines Raumberaeteres gegen dies damals neue Kampfmit-tel mindestens zwei Jahre dauern wuerde. Zwei Meinun-gen standen sich gegenueber: die eine Gruppe, zu welcher der Flottenchef Admiral Mar-schall gehoerte, wollte mit dem Abwurf erst beginnen, wenn nach hinreichender Pro-duktion schlagartige Massen-verminnung der wichtigen Ha-fen moeglich war — die an-deren hielten dies fuer un-nutzen Zeitverlust und mein-ten, man soll ruhig schon an-fangen, jedes fruehzeitig ver-senkte Schiff sei ein Gewinn. Hitler hatte sich der letz-teren Auffassung angeschlossen und schon im Herbst 1939 mit dem zwangslaefig erst spaet-lichen Minenabwurf in die Themsemuendung beginnen lassen.

Erste Versorgungskrise

Ueberraschend schnell hatten die Englaender ein wirk-sames Gegenmittel gefunden. So nutzte uns die jetzt an-gelaufene Massenanfertigung wenig. Der Schaden fuer die englaendische Schifffahrt waere grosser gewesen, wenn wir mit dem Einsatz gewartet haet'en.

Aus der auch in den Memoi-ren Churchill's behandelten Absicht der Englaender, schon im Jahre 1940 mit dem glei-chen Kampfmittel durch Ver-minnung des Rheins und an-derer deutschen Binnenstrassen zurueckzuschlagen, ist nach dem Verlust Frankreichs zu-nächst nicht viel geworden. Es sei hier aber eingeschaltet, dass die magnetische Mine fuer uns eine schwere Gefahr geworden ist, als die Engla-ender spaeter nach ihrer Lan-dung in Italien damit began-nen, von dort aus durch Luft-abwurfe die Donau zu ver-seuchen: Dieser Strom war fuer uns eine Lebensader, so-wohl bei Transport des ru-maenischen Oels wie des un-garischen Getreides. Es traten erhebliche Verluste an Donau-schiffen ein, die den vrschie-denen Anlegersaaten gehoer-ten. Rumänen wie Bulgarien, Ungarn und die Slowakei be-gannen mit dem Einsatz ih-rer wertvollen Schlepper und Kahne zurueckzuhalten, eine erste Versorgungskrise droh-te. Hitler hat daraufhin im Fruehjahr 1944 den General-admiral Marschall zu seinem Sonderbevollmaechtigten fuer die Donau ernannt mit dem Auftrage, durch energische Raenderung der Gewaesser und Einwirkung auf die Verbuen-deten die Transportleistungen wieder auf die alte Hoehe zu bringen. Der Zusammenbruch unserer Balkanfront hat die-sen Anstrengungen bald ein Ende gesetzt.

Da die Belagerung der bri-tischen Insel bes'endfalls eine Loesung auf weite Sicht sein konnte, ist im Jahre 1940 vor-uebergehend die zweite Moeg-lichkeit fuer die Niederrin-gung Englands in den Vorder-grund des Interesses gerueckt — der unter dem Namen „Seelöwe“ bekanntgewordene Plan einer Invasion...

ARADOR

Unübertreffliches Reini-gungsmittel für Haushalt und Werkstatt zum Reini-gen der Hände von Fett, Farbe, Schmutz usw. — In Deutschland seit Jahr-zehnten als ARADOR je-dermann bekannt. Zu er-halten in den Fachge-schaften, auf den Märkten oder direkt von der Fa-brik zum Fabrikpreis von Cr\$ 70,00 für den Karton mit 48 Stück. Freie Zu-stellung ins Haus.

Telefon 49-0310

kennen gelernt?
Wo hast Du denn die
Na, durch die DB!

MAGNETISCHE MINEN ZU FRUEH EINGESATZT

Ein anderes Kampfmittel der Belagerung, die zur Ver-seuchung der englischen Ha-fen bestimmte magnetische Mine, hatten wir fruehzeitig

THEATER

GOETHEABEND IN DER ABI

Dem am vorigen Samstag unter Patronanz der Buechergilde Guten-berg im Auditorium der ABI stattge-fundene Rezitations- und Konzert-abend war ein volles Gelingen be-schieden. Das ausverkaufte Haus fei-erte saemtliche Mitwirkende, allen vora die Operndiva Marion Mat-thaeus als blendende Interpretin von Goethe-Liedern, Wolf Harnisch Jr. in seinem „Vorspiel auf dem Thea-ter“, Hoffmann-Harnisch Sr. und Jr. und Hans Dunker in Szenen der Studierstube und laesst die vielseitige Elisabeth Stockhausen. Dr. Hoffmann-Harnisch „einfuehren-der Vortrag zum Faust“ war der staerkste Gewinn des niveauevollen Abends, auf den wir in der sonnae-gigen Theaterrubrik zurueckkom-men werden.

Eugen Szenkar dirigiert in Havanna „Donnerstag, den 4. November, wird sich der Dirigent des Orquestra Sin-fonica Brasileira, Maestro Eugene Szenkar, mit Gattin und Sohn auf dem Luxusdampfer „Del Norte“ der Delta Line einschiffen, um eine 2 monatige Tournee auf Einladung des Philharmonischen Orchesters von Havanna zu absolvieren. Maestro Szenkar wird insgesamt 8 grosse Konzerte dirigieren.

Im Anschluss daran reist Szenkar nach den Vereinigten Staaten und von dort nach Europa. Erst im Maerz kommenden Jahres wird der Maestro seine Taetigkeit als Leiter und Dirigent des OSB wieder auf-nehmen.

„DAS WEISSE ROESSEL“ IN CINELANDIA

Das Kino São Carlos, das erst laendlich mit dem Renat Mueller-film „Frauen um den Sonnenkoe-nig“ (Regie Dr. Hoffmann-Harnisch) einen grossen Publikumserfolg bu-chen konnte, kuenndigt als neue Kinasensation „Novitae“ in deutlicher Sprache einen in Brasilien bisher unbekannten Lustspielfilm an, der auf den augstuevsten Namen „Das weisse Roesel“ hoert.

DAS SERRADOR FLIEGT NACH SAO PAULO

Wie die Zugvoegel, so die Zug-stuecke! Wenn der Fruehling kommt, setzen sie sich spontan in Bewegung. So ist es nur natuerge-geben und selbstverstaendlich, dass die Erfolgs kommoden des Winters unseres Spielvergnuens, sobald der Sommer seine (30 Grad im) Schat-ten vorauswirft, die Tendenz zeigen, das Serrador der ersten mit dem Sant'Anna der zweiten Kapitale Bra-siliens zu vertauschen. S. Paulo, das heute auch so etwas wie geregelter Theaterbetrieb aufweist (kuerzlich gab man dort den „Garten Eden“ recht ueberzeugend) blickt dem kuenstlerischen Event gespannt ent-gegen, und was unsere Akteure anbelangt, so freuen auch sie sich heute schon auf das reduzierte Tech-nicolor X, hundert Meter ueber dem Meeresspiegel. Im dramatischen Fluggepaek — gewogen und nicht zu schwer befunden — sind Erfolgs-stuecke wie „Deus lhe pague“, „Der wahre Jakob“ und „Alexandra“.

VIER BUEHNEN IN COPACABANA

Die noch immer unbeschwoichtig-te Frage: „Vermag der Tonfilm das Theater zu ersetzen?“ ist wohl noch nie mit so klarem „Nein“ beant-wortet worden, wie im konkreten Falle Copacabana. Seit eh und je existieren hier nur Lichtspieltheater als konkurrenzlose Staetten der Zerstreuung. Plotzlich beginnt sich unser bairro aristokratisch nach der Theaterseite hin zu orientieren.

Mit dem intimen Absichten gegen-den und pflegenden „Teatrinho In-timo“ in Leme fing der Kultsenzauber an. „Die Sache, die sich Liebe nennt“, wird hier leichtfertig abge-wandelt, von Wiener und Pariser Autoren, fuer die die Untreue offenkundig kein leerer Wahn ist. Im Augenblick zelebrieren sie dort „A inconveniencia de ser esposa“ — nomen est hominem. Daran reiht sich (etymologisch) das „Teatrinho Jar-del“, geographischer Mittelpunkt gleichsam des populären Kinotrian-gulos Plan-Roxy-Metro, also in hoechst veruehrlicher Situation. Das Jar-del erfand die Revue in der Westentasche, eine anspruchslose Kunstgattung, alwo Witz, Esprit und politische Aktualitaet die tra-ditionelle vielstellige Ausstattung und den Paradeumzug von 40 wohlgeformten Glibelinen ersetzen.

Nunmehr macht eine dritte Copacabana-Buehne von sich reden, dessen Eroeffnung ziemlich knapp bevor-steht, das — Vergebung fuer die Drastik im Ausdruck — Hotel-Theater im Copacabana-Palace. Kein voellig neues Firmenschild uebrigens. Als die Spielkasinos noch im Schwang waren und der „Dienst am Roulette-Kunden“ pflegte man sich im genannten Saale von der Schick-salsschlaegen des Rouge et Noir bei einem munteren Zelloidstreifen gratis zu erholen. Eine nette Geste der Hoteldirektion, abgesehen von einho, sorvete, laranjada „a dis-kre-tion“ auch noch die Troestungen eines aufgewaerzten Lustspieles fuer die P. T. Besucher bereitstellen. Bon. Das war einmal. Heute oder besser morgen wird man in diesem Luxustrakt des Hotels wiederum spielen. Freilich nur Theater. Grosse, seriöses, klassisches Theater.

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3236

Anzeigenannahme nur

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 22 — TEL.: 23-2778

INLAND

„ROT BILLIGER TAXI“ TEUERER!

Mit dem gestrigen Tage sind die neuen Brotpreise in Kraft getreten. Die C. O. P. hat die Brotsorten von 250 g, 100 g und 50 g um je 10 Cen-tavos reduziert, waehrend die 500- und 1000-Gramm-Brote keine Preisaenderung erfuehren.

Gleichzeitig kuenndigt man eine neue Taxi-Tabelle an. Von nun an betraegt die Grundtaxe 5 Cruzeiros. Fuer den Kilometer werden Cr\$ 2,50 berechnet, bei einem „Sprung“ von 0,50 Cr\$ fuer je 200 m zurueckge-legten Weges.

Jene Chauffeure, die ihre Uhren noch nicht der neuen Tabelle an-gepasst haben, duerfen von ihren Fahrgaesten nur die bisherigen Preise fordern.

BILLIGE FISCHE IN IPANEMA

Eine frohe Botschaft fuer die Hausfrauen von Copacabana, Ipane-

MEYERS LEIBBUECHEREI

Rue Quitanda 59, 2. Stock — Aufzug
Grosse Auswahl f. jeden Geschmack.
Katalog gratis — Neue Buecher —
Antiquariat — Zeitschriften
Ankauf von deutschen Buechern

Mit Shakespeare — Sein oder Nicht-sein? — beginnt es beziehungs-voll. mit Schillers „Raeuber“, keine ma-litöse Anspielung auf die Vergan-genheit, geht es dann weiter. Beides in H. H.-Inszenierung. (Fuer Ana-phabeten des Kunstbetriebes: Regie Dr. Wolfgang Hoffmann-Harnisch).

Und die 4. Buehne von Copacabana: Ist in sichtlichem Aufbau be-griffen. Theater in der Raul Pompéia, das tagsueber als Kino, bei Eintritt der Dunkelheit als Palco fungieren wird. Ein Nur-Theater, will sagen, eigens fuer diesen Zweck erbaut. Mit 600 Poltronen, blendender Sicht und Akustik. Welche Genro hier ge-bo-ten wird, steht noch dahin. Vielleicht gar das Musikalische, die ueberlebte und sich stets ueberlebende Operette. Mit Fertigstellung dieser vorerst letzten Buehne der Suedzone wird das aufregende match, dessen Zeu-gen wir sind: Kino kontra Theater 6:4 stehen...

m. etc.) Laut Mitteilungen der „Copesca“ werden ab nun auf dem Mercado São Nicolau Flasche zu folgenden Rekord-Preisen zu ha-ben sein. Tainha Cr\$ 11,30 pro kg, Namorado, und Badejete Cr\$ 13,80, Badojo, Robalo, Garoupa I, Quali-taet, Pescada und Pescadilha Cr\$ 15,00.

Die ambulanten Flaschaeden der „Copesca“, wie ausdrucklich be-kanntgegeben wird, halten ihren Betrieb in Copacabana und anderen Bairo's aufrecht.

DAS 5 TAGEWEEKEND

Das man darf wohl sagen sensa-tionellste aller Weekends, das mit dem heutigen Dienstag abschliesst, gragas a Deus, und beinahe eine komplette Faulenzwoche konsu-mierte, schlaegt irgendwie in den Bereich der soeben einsetzenden Goethejahr-Festivitaeten. „Alles in der Welt laesst sich ertragen, nur nicht eine Reihe von schoenen Ta-gen“ lautet einer der „Sprueche in Reimen“ des Weimarer Dichterfuer-sten. Das mit der Unertraeglichkeit gilt, seelisch, finanziell und ueber-haupt. Dennoch, 5 arbeitlose Tage, die man ausnutzen kann, nein, muss, sind eine wahre „trouvaillie“. Das fanden denn auch Tausende und fluechteten aus der Grossstadt, nach Petropolis, Teresopolis, Nova Fri-burgo und wie die mondänen verbraem-ten alpinen Stationen des Carioca alle hieszen. Nur klimatische Trotz-koepfe blieben da und andere „Zeit-erscheinungen“, denen Ueberfluss an Geldmangel Beschnaeftigung gibt. Sehr natuerlich: die Hotelpreise mit Hoehenzuschlag ueberschritten da und dort die aergersten Befuerch-tungen aber schoen war es ja doch, wunderschön, und kaum heimge-kehrt, beginnt man allsoeglich, den Hauskalender auf eine neue „Rot-front“ hin zu untersuchen...

Selbstmordversuch eines 14jaehrigen

In der Wohnung seiner Eltern, Rua Caetano Martins n.º 12, hat der Schneldlerlehrling Eunice Veloso dos Santos, ein 14jaehriger, Selbstmord-versuch veruebt. Die Assistência leistete ihm erste Hilfe, der Junge, der Gift genommen hatte, befindet sich bereits ausser Gefahr. Als Motiv des Selbstmordes wird angegeben, dass ihm seitens seiner Eltern eine „Liebschaft“ verboten wurde.

Der Mensch ist, was er isst...



Nachdem die Leser der DB mit dem äusseren Aspekt und der einzigartigen landschaftlichen Lage des Hotels Residencia in Teresópolis vertraut sind, portraittieren wir heute seinen luxuriös-behaglichen Speiseraum, der, mit Nachsicht jeder protzigten Eleganz, dem beziehungs-vollen Namen des Etablissements gerecht wird:

RESIDENCIA

Was hier auf den Tisch kommt, ist keine internatio-nale Cliché-Küche, kein Dutzendmenu. Das Residencia — Ihre Residencia in Teresópolis — lässt den Gaumen täglich neue Erinnerungsfeste feiern...

Zimmerbestellungen in Rio unter Tel.: 25-7330

ENDLICH! „DAS BESTE AUS READERS DIGEST“

DEUTSCHE AUSGABE

Bei allen Zeitungsständen.

Preis: Cr\$ 6,00

Eingeschriebenes Jahres-

abonnement: Cr\$ 70,00

Generalvertreter in Brasilien:

FERNANDO CHINAGLIA

Av. Presidente Vargas 502, 19.º and.

RIO DE JANEIRO

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

Radar in der Küche der Zukunft

Seit Beginn des elektrotechnischen Zeitalters wissen wir, dass Drähte, durch die hin- und her fließende elektrische Ströme, von ihnen her gleichmäßig erhitzt werden und sehr rasch Temperaturen annehmen können, die weit über der der Umgebung liegen. Die Glühlampe ist nur ein Beispiel dafür. Aber diese Methode der elektrischen Erhitzung lässt sich unter Benutzung der in unseren Licht- und Kraftnetzen üblichen Gleichspannungen oder Wechselspannungen von 50 Perioden nicht allgemein anwenden; sie versagt nicht nur bei allen Nichtleitern, sondern auch bei den etwas besser leitenden lebenden Organismen. Bei den letzteren darum, weil durch die zur Erhitzung erforderlichen relativ starken Ströme Muskelkontraktionen — nämlich solche des Herzmuskels — hervorgerufen werden, die tödlich wirken. So direkt und bequem wie Glühlampen oder Kochplatten lassen sich also organische Gewebe nicht durch den elektrischen Strom erhitzen.

Als aber in den unglücklichen Jahren des vorigen Jahrhunderts der spanische Arzt Nikola Tesla seine ersten Versuche mit hochfrequenten Wechselströmen (Frequenzen bis zu ca. 100.000 Hertz = 100.000 Schwingungen pro Sekunde) machte, entdeckte man, dass der menschliche Körper bei so hohen Frequenzen der Wechselspannung viel grössere Stromstärken verträgt als bei niedrigen Frequenzen, und auf Grund dieser Entdeckung entwickelte sich schon vor mehreren Jahrzehnten das Verfahren der sogenannten Diathermie mit Hochfrequenzströmen, das es gestattet, irgendwelche Körperteile von innen her zu erwärmen.

THERAPIE UND HEIZUNG MIT ULTRAKURZWELLEN

Während die Diathermie noch mit Wechselströmen einer verhältnismässig bescheidenen Frequenz in der Grossordnung von etwa 100.000 Hertz arbeitet, ist durch die Fortschritte der Radiotechnik ein immer höheres Frequenzgebiet erschlossen worden. Die in der Zwischenkriegszeit entwickelte Technik der Ultrakurzwellen ("Meterwellen") erreichte Frequenzen, die rund 100-mal grösser sind als jene der Diathermie-Aparate. Das Anwendungsgebiet dieser neuen Technik ist sehr aktuellen Ver-

wendung im Nachrichtenwesen ergaben sich neue Fortschritte in der medizinischen Therapie, zamentlich bei der Behandlung von lokalen Eiterungen wie Abszessen, Furunkeln und dergleichen. Gleichzeitig eröffnete sich daneben aber auch ein neues technologisches Anwendungsgebiet, indem es mit Hilfe der Ultrakurzwellen gelang, auch nichtleitende Körper auf elektrischem Wege von innen her zu heizen. Ein in das Ultrakurzwellenfeld eingebrachtes Stück Holz wird rasch und völlig gleichmässig erwärmt und die vielversprechende Technik der Mehrschichtenholzerzeugung (zur Herstellung von Propellerflügeln, Skiern und dergleichen) macht in zunehmendem Masse von diesem neuen Hilfsmittel zur Trocknung der Verleimung Gebrauch.

DIE RADARTECHNIK

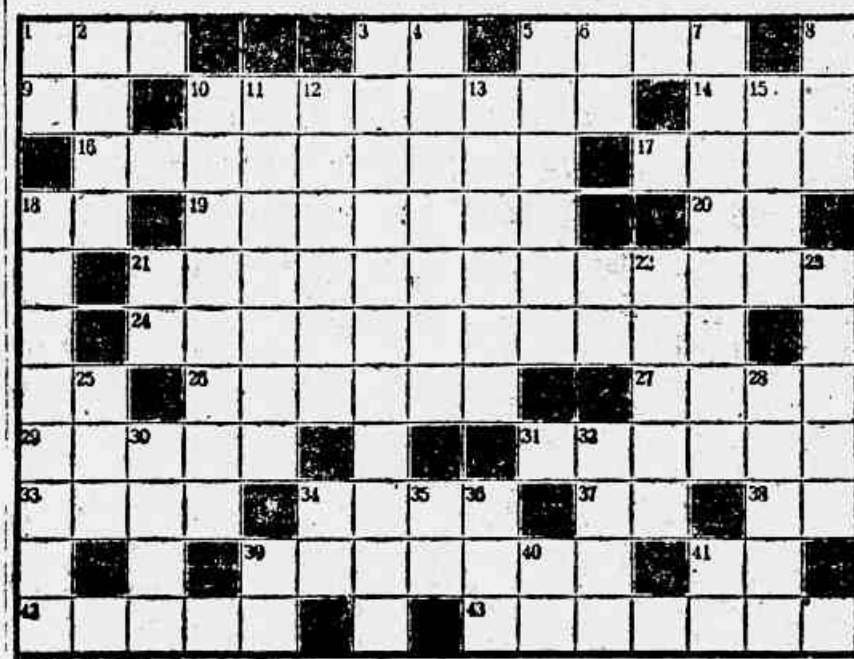
Während des zweiten Weltkrieges haben die Physiker und Techniker einen neuen Vorstoss in das Gebiet der Ultraschallwellen, also höherer Frequenzen, unternommen. Der Sympion von den Meterwellen zu den Zentimeterwellen ist mit Hilfe der sogenannten "Radargeräte" möglich geworden, deren Entwicklung man in erster Linie englischen Physikern verdankt. Den Anlass zu dieser Entwicklung gaben militärische Notwendigkeiten unter dem Einfluss von Hitlers fahrgeschlagenem "Blitzfeldzug" gegen England im Herbst 1940. Mit Hilfe von elektrischen "Echos" von ausgesendeten Strahlen von Zentimeterwellen gelang es, vom Flugzeug aus bei Nacht und Nebel gewisse Details der Erdoberfläche kenntlich zu machen und andererseits vom Erdboden aus die Anwesenheit von in der Luft befindlichen Flugzeugen festzustellen.

Sobald man nun im Besitze von Geräten zur Herstellung extrem rascher elektromagnetischer Schwingungen ist, findet man auch sogleich andere Anwendungsgebiete. Schon zeichnet sich am Horizont eine neue Verwendungsmöglichkeit ab: Der "Radarherd".

WIENER SCHNITZEL IN 50 SEKUNDEN

Wie schaut der "Radarherd" aus? Ausserlich sieht man einige vertikalstehende Aluminiumplatten von Tellergrosse, die durch etwa handbreite Zwischenräume voneinander getrennt sind. Zwischen je zweien von ihnen wird bei Ein-

Zum Kopfzerbrechen



WAGERECHT: 1 Märchenwesen. 3 Westliche Länge, abgek. 5 Ungeziefer. 9 Faultier. 10 Hiebmal, Mehrz. 14 Bergeinschnitt. 16 Uebeltäter. 17 Hautöffnung. 18 Atomzf. Selen. 19 Mittelalterliche Hinrichtungsart. 20 Nahrungsmittel. 21 Singvogel, Mehrz. 24 Nachsinnen. 26 Hinrichten. 27 Beweglich (agil). 29 Zart, fein. 31 Lakai. 33 Verhältnisswort. 34 Gestalt aus G. Freytags "Ahnen". 37 Rückschein, abgek. 38 Id est, abgek. 39 Geheiss, Order, Mehrz. 41 Spielkarte. 42 Klang, Mehrz. 43 Lederapfel.

SENKRECHT: 1 Italien. Musiknote. 2 Nadelbaum. 3 Rückkehr. 4 Heiligengeschichte. 5 Studieren. 6 Verhältnisswort. 7 Aechzen. 8 Helles, starkes Bier. 10 Bündel. 11 Fruchtstand, Mehrz. 12 Gemüse, Mehrz. 13 Amsel, Mehrz. 15 Melodie. 18 Platz, Stelle. 21 Kelt. Gottheit. 22 Röm. Göttin. 23 Inneres Körperorgan. 25 Weibl. Haustier. 28 Spukgestalt. 30 Schwimmvogel. 32 Europ. Inselvolk. 34 Id est, abgek. 35 Atomzf. Germanium. 36 Sinnesorgan. 39 Atomzf. Beryllium. 40 Französ. Artikel. 41 Atmosphäre, abgek.

Auflösung des KREUZWORTRAETSLS von Sonntag:

RECKSTANGE BLAU
EBER AUGENBLICK
VENE U RD ALKE
INTIM ILLE SIEL
EISEGRIM BEERE
REMEIERE ANONI
TENNISBALL V
LADEBALSAMAST
AGA SELIM UNTER
DERBLEHERNEA
ENTE NEGERIN

haft und ohne Verluste im eigenen Fett geroastet ist.

Der "Radarherd" wird der Hausfrau viel unnütze Arbeit und Kochgeschirr ersparen, im Restaurant können die Gäste rascher und besser bedient werden. In einigen Jahrzehnten wird der heutige Kohlen- oder Gasherd ein veraltetes Einrichtungsstück sein, so wie es fuer uns heute schon die Petroleumlampe der Grosseltern geworden ist — alles natürlich unter der Voraussetzung friedlicher Weiterentwicklung unserer Zivilisation.

Prof. Hans Thirring.

RESTAURANTE MARTINIQUE

RUA SA' FERREIRA 30

jetzt unter Leitung von Walter Fillinge.

HEUTE

Rindsuppe m/Nockerl — Kalbsbrust
Fricasse auf alte Art — Einspaenner
im Saft — Wiener Saftgulasch —
APFELSTRUDEL

Vorzüglich gepflegte Getränke - erstklassige Bedienung

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FÜR KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung. Nur ein Versuch kann Sie davon überzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

FILATELICA RUDOLFO

Grosser Stock in Alt-Europa, sowie Brasilien, Alben, Kataloge und sonstige filatelistische Bedarfsartikel.

Rudolf Joseph
Av. Rio Branco 106/108. 4.º
sala 411 — Edificio Martinelli

PELZE!

Spezial-Werkstatt übernimmt Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonassen. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Tel. 26-7973. — Botafogo. —

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc.

A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47

APARTEMENT

an besseren Herrn möbliert zu vermieten. 2 Zimmer, grosses Bad mit elekt. Dusche, grosse Veranda. Morgensonne. — Tel. 30-2242. Rua Jequirica 511. Penha. Evtl. auch an 2 Freunde.

DEUTSCHE THERMOMETER

Jenaer Glas, doppelt geprüft. Funktionierung garantiert. — Erstklassige schweizer Injektionspritzen "Rekord". Verkauf bis 12 Uhr vormittags. ALEXANDER REITER, Av. Graça Aranha 206, Tel. 22-3585

BUEROKRAFT mit Kenntnis in deutscher Stenografie gesucht. — Av. Rio Branco 257, sala 308.

KINDERMAEDCHEN

fuer 2 Kinder gesucht. Angebote unter "Chiffre 1500" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

Langjähriger erfahrener

DREHERMEISTER

in ungekündigter Stellung, sucht sich zu verändern, in Rio oder S. Paulo. Angebote bitte unt. "Drehermeister" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

ZIMMER ZU VERMIETEN

Sta. Teresa, 20 Minuten v. d. Stadt. Cr\$ 600,00. Telef. Mittwoch 32-2602.

ZU MIETEN GESUCHT

einfaches unmoebliertes oder moebliertes Zimmer von jungem kinderlosen Ehepaar, das vor kurzem von Wien gekommen ist. Referenzen werden gegeben. Tel.: 28-3619.

ZU VERMIETEN

schönes, unabhängiges Zimmer mit Sicht auf das Meer. Nähe Lido in neuem Edificio. Ständig warmes Wasser. — Auskunft: 37-4515.

SCHOENES FRONTZIMMER

gut moebliert, an 1-2 berufstätige Herrn zu vermieten. — Ruhiges Haus. Nie Wassermangel. Botafogo, nahe Mourisco. Tel.: 26-7215.

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

Seemannschronik, Anno 1787.

RC-MAN von C. NORDHOFF und J. N. HALL
(69. Fortsetzung)

Der Stille Ozean ist gross und noch so wenig bekannt, dass wir niemals entdeckt zu werden brauchen, es sei denn durch unsere eigene Torheit. In unserer Lage muss einer der Führer sein, dessen Wille ohne Gegenrede befolgt wird. Es sollte unnötig sein, britischen Seeleuten erst zu sagen, dass kein Schiff ohne Disziplin bestehen kann, auch ein Meutererschiff nicht. Wenn ich die Bounty befehligen soll, so verlange ich Gehorsam von euch. Ungerechtigkeit wird es nicht geben. Ich werde niemand ohne guten Grund bestrafen, aber meine Autorität lasse ich von niemandem in Zweifel ziehen.

Ihr selbst sollt entscheiden, wer auf der Bounty zu befehlen hat. Wenn einer da ist, den ihr an meine Stelle setzen wollt, nennt ihn und ich trete zurück. Wenn ihr wollt, dass ich euch führe, denkt daran, was ich gesagt habe: Ich verlange gehorsam von euch".

Churchill sprach als erster. "Nun Leute, was habt ihr dazu zu sagen?"

"Ich bin für Herrn Christian", rief Smith.

Alle Meuterer gaben ihrer Zustimmung laut Ausdruck ausgenommen Thompson und Williams; aber als Christian durch Erheben der Hände abstimmen liess, hoben auch diese die Hand.

"Noch eine Angelegenheit muss geklärt werden", fuhr Christian fort. "An Bord dieses Schiffes befinden sich Männer, die sich uns nicht angeschlossen haben. Sie wären mit Bligh gegangen, wenn es ihnen möglich gewesen wäre..."

"Legen Sie sie in Ketten", rief Mills. "Sie werden uns schlagen, wo sie nur können".

"Auf diesem Schiffe wird niemand ohne triftigen Grund in Ketten gelegt werden", entgegnete Christian. "Diese Männer verdienen keinen Tadel dafür, dass sie nicht unsere Partei ergriffen haben. Sie taten, was sie für richtig hielten, und ich achte ihren Entschluss. Aber ich werde wissen, was ich zu tun habe, wenn sie sich als Verräter erweisen sollten. Sie mögen nunmehr selbst entscheiden".

Er fragte uns sodann der Reihe nach, ob wir zur Mitarbeit gewillt seien, solange wir uns auf der Bounty befänden. Mit Young begann er.

"Für mich hat das Schicksal die Frage entschieden, Herr Christian", antwortete dieser. "Ich hätte Ihnen nicht geholfen, das Schiff in Besitz zu nehmen, wenn ich wach gewesen wäre, aber jetzt erkläre ich mich mit allem einverstanden. Ich habe keine sonderliche Lust, nach England zurückzukehren. Auf mich können Sie rechnen, wohin immer Sie sich wenden".

Er war der einzige von uns, der diese Entscheidung traf. Wir anderen versprachen nur, den Befehlen zu gehorchen, unseren Pflichten an Bord wie bisher nachzukommen und keinerlei Verrat zu üben, solange wir auf der Bounty seien. Was hätten wir auch sonst tun sollen? Ingeheim wusste Christian sicherlich, dass wir

das Schiff verlassen würden, sobald sich uns eine Gelegenheit dazu böte.

"Das genügt mir", sagte er, nachdem er jeden von uns angehört hatte. "Aber ihr werdet verstehen, dass ich mich und meine Leute davor bewahren muss, gefangenengenommen zu werden".

Dann ging er daran, seine Offiziere zu ernennen. Young wurde Schiffer, Stewart Schiffersmaat, ich Quartiermeister, Morrison Bootsmann und Alexander Smith Bootsmannsmaat. Burkitt und Hillbrandt wurden Quartiermeistermaate, Millward und Byrne Köche. Wir wurden in drei Wachmannschaften eingeteilt.

Wir gingen sogleich an die Arbeit. Ein Teil der grossen Kajüte wurde als Wohnraum für Christian hergerichtet und er liess die Waffenkiste dorthin schaffen. Er benützte sie als Bett und trug die Schlüssel dazu immer bei sich. Einer der Meuterer stand Tag und Nacht bei der Kajütentüre Wache. Christian speiste allein und sprach nur selten mit jemandem, ausser wenn er Befehle zu erteilen hatte. Der Kapitän eines Schiffes führt immer ein einsames Leben, aber nie hat einer einsamer gelebt als Fletcher Christian. Trotz des bitteren Gefühls, das ich ihm gegenüber zu dieser Zeit verspürte, tat mir das Herz weh, wenn ich ihn bei Tag und auch oft bei Nacht, Stunde um Stunde auf dem Quarterdeck auf und ab gehen sah. Alle Fröhlichkeit war von ihm gewichen; niemals war die Spur eines Lächelns auf seinem Antlitz zu sehen — nur der Ausdruck finsterner Melancholie.

(Fortsetzung folgt)